

COLEÇÃO

DESAFIO

LÍNGUA PORTUGUESA

Digital

1
O
ANO

Anos Iniciais do
Ensino Fundamental

MANUAL DE PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Organizadora: Editora Moderna
Obra coletiva concebida, desenvolvida
e produzida pela Editora Moderna.

Editora responsável:
ROBERTA VAIANO

Área: Língua Portuguesa
Componente:
Língua Portuguesa



Caros Educadores,

Este livro foi escolhido pela equipe docente da sua escola e integra o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), que visa disponibilizar às escolas públicas brasileiras materiais de qualidade. Trata-se de conteúdo que passou por uma criteriosa avaliação do Ministério da Educação.

É importante lembrar que este livro compõe o PNLD 2023, cujo o ciclo de utilização é de 4 anos, até o final de 2026.

Para colaborar com o Programa, todos podem enviar sugestões e ideias para o e-mail livrodidatico@fnde.gov.br. O PNLD é um patrimônio de todos nós.

O FNDE deseja um ano letivo de muitas trocas e descobertas!

COLEÇÃO

DESAFIO

LÍNGUA
PORTUGUESA

1^o
ANO

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Organizadora: Editora Moderna

Obra coletiva concebida, desenvolvida
e produzida pela Editora Moderna.

Editora responsável:

ROBERTA VAIANO

Bacharela e Licenciada em Letras (Português)
pela Universidade de São Paulo. Editora.

MANUAL DE PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Digital

Área: Língua Portuguesa

Componente: Língua Portuguesa

1ª edição

São Paulo, 2021



Elaboração dos originais:**Mariane Brandão**

Bacharela em Biblioteconomia e Ciências da Informação e da Documentação pela Universidade de São Paulo. Licenciada em Pedagogia pela Universidade de São Paulo. Elaboradora de conteúdos e editora.

Liliane F. Pedroso

Licenciada em Letras (Português/Inglês e Literaturas correspondentes) pela Universidade Estadual de Maringá. Professora de Língua Portuguesa. Elaboradora e editora de conteúdos.

Millyane M. Moura Moreira

Bacharela e licenciada em Letras pela Universidade de São Paulo. Mestra em Letras pela Universidade de São Paulo. Editora.

Roberta Vaiano

Bacharela e licenciada em Letras (Português) pela Universidade de São Paulo. Editora.

Edição de texto: Millyane M. Moura Moreira, Ana Raquel Motta, Andréia Tenório dos Santos, Ariane M. Oliveira, Claudia Leticia Vendrame Santos, Juliana Madeira, Liliane F. Pedroso, Mariane Brandão, Nathalia de Oliveira Matsumoto, Patricia Montezano

Assistência editorial: Daniel Maduar Carvalho Mota, Juliana Madeira, Magda Reis

Apoio pedagógico: Ana Raquel Motta, Cibely Aguiar de Souza Sala (ReCriar Editorial) e equipe

Gerência de design e produção gráfica: Everson de Paula

Coordenação de produção: Patricia Costa

Gerência de planejamento editorial: Maria de Lourdes Rodrigues

Coordenação de design e projetos visuais: Marta Cerqueira Leite

Projeto gráfico: Paula Coelho, Douglas Rodrigues José

Capa: Daniela Cunha

Ilustração: Ivy Nunes

Coordenação de arte: Carolina de Oliveira Fagundes

Edição de arte: Enriqueta Monica Meyer

Editoração eletrônica: Grapho Editoração

Coordenação de revisão: Elaine C. del Nero

Revisão: Kiel Pimenta

Coordenação de pesquisa iconográfica: Luciano Baneza Gabarron

Pesquisa iconográfica: Aline Chiarelli, Daniela Barúna, Junior Rozzo

Coordenação de bureau: Rubens M. Rodrigues

Tratamento de imagens: Ademir Francisco Baptista, Joel Aparecido, Luiz Carlos Costa, Marina M. Buzzinaro, Vânia Aparecida M. de Oliveira

Pré-impressão: Alexandre Petreca, Andréa Medeiros da Silva, Everton L. de Oliveira, Fabio Roldan, Marcio H. Kamoto, Ricardo Rodrigues, Vitória Sousa

Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Coleção desafio língua portuguesa [livro eletrônico] : manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem : digital / organizadora Editora Moderna ; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna ; editora responsável Roberta Vaiano. -- 1. ed. -- São Paulo : Moderna, 2021. PDF

1º ano : ensino fundamental : anos iniciais
Área: Língua portuguesa
Componente: Língua portuguesa
ISBN 978-85-16-12813-5 (material digital PDF)

1. Língua portuguesa (Ensino fundamental)
I. Vaiano, Roberta.

21-80506

CDD-372.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua portuguesa : Ensino fundamental 372.6

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

EDITORA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904
Vendas e Atendimento: Tel. (0_11) 2602-5510
Fax (0_11) 2790-1501
www.moderna.com.br
2021
Impresso no Brasil



PARTE GERAL

Apresentação	IV
A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) neste material	IV
Práticas de linguagem e eixos da BNCC	IV
Campos de atuação na BNCC	V
Habilidades da BNCC	V
A Política Nacional de Alfabetização (PNA) neste material	XII
Literacia	XII
Componentes essenciais para a alfabetização	XII
Avaliação	XIV
Avaliação inicial	XIV
Avaliação final	XIV

PARTE ESPECÍFICA

Estrutura da obra	XVII
Seções	XVII
Avaliação inicial e final	XVII
Acompanhamento da aprendizagem	XVII
Práticas de escrita	XVII
Orientações de trabalho	XVIII
Plano de desenvolvimento anual	XVIII
Orientações didáticas	XXIX
Unidade 1	XXIX
Unidade 2	XXX
Unidade 3	XXXI
Unidade 4	XXXII
Unidade 5	XXXIII
Unidade 6	XXXIV
Unidade 7	XXXV
Unidade 8	XXXVI
Avaliações	XXXVII
Sequências didáticas	XXXVIII
Sugestões de sequências didáticas	XXXIX
Planos de aula	XLI
Sugestões de planos de aula	XLII
Bibliografia comentada	XLIV



Caro professor, cara professora,

O intuito do **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem** é apresentar práticas de revisão e verificação da aprendizagem, proporcionando aos estudantes que consolidem o que aprenderam. Por essa razão, são propostos textos e atividades que organizam os conteúdos e sugerem encaminhamentos para o trabalho docente de forma articulada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e à Política Nacional de Alfabetização (PNA). Ambos os documentos foram utilizados na concepção da obra visando ao desenvolvimento das habilidades linguísticas dos estudantes, para que se sintam cada vez mais seguros em relação ao seu saber.

Neste Manual do Professor, apresentamos sugestões para facilitar sua orientação sobre as propostas e respostas esperadas para as questões, o que não esgota as possibilidades de compreensão dos textos e das atividades.

■ A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) neste material

A elaboração de um material didático com ênfase nos direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes de todo o Brasil precisa pressupor o acesso deles às aprendizagens essenciais da Educação Básica. É fundamental também o desenvolvimento de valores éticos e de cidadania como instrumento de transformação. Por isso, a elaboração desta obra didática se orienta, entre outros documentos, pela Base Nacional Comum Curricular.

A BNCC (2018, p. 7) “define o conjunto orgânico e progressivo de **aprendizagens essenciais** que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica”. A aferição dessas aprendizagens essenciais se dá pela obtenção de competências gerais de toda a Educação Básica e de competências específicas, que se relacionam com os diversos componentes curriculares e áreas de conhecimento, além do desenvolvimento de habilidades. No caso desta obra, competências específicas de Linguagem para o Ensino Fundamental e competências específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental.

Na BNCC, **competência** é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

[...]

Ao adotar esse enfoque, a BNCC indica que as decisões pedagógicas devem estar orientadas para o desenvolvimento de competências. Por meio da indicação clara do que os estudantes devem “saber” (considerando a constituição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, sobretudo, do que devem “saber fazer” (considerando a mobilização desses conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho), a explicitação das competências oferece referências para o fortalecimento de ações que assegurem as aprendizagens essenciais definidas na BNCC. (BNCC, 2018, p. 8 e 13.)

Práticas de linguagem e eixos da BNCC

O desenvolvimento da capacidade de comunicação é, sem dúvida, um dos objetivos fundamentais do ensino de Língua Portuguesa. Essa capacidade é um aspecto essencial das relações que estabelecemos na coletividade, por meio das quais nos constituímos como sujeitos e atuamos na sociedade. O ensino de Língua Portuguesa também se concentra no oferecimento de ferramentas para que o estudante tenha condições de compreender e produzir textos em diferentes situações comunicativas e para que desenvolva habilidades relacionadas à textualidade. Além disso, objetiva desenvolver a capacidade de reconhecimento e aplicação adequada, em cada contexto, de aspectos gramaticais e notacionais, assim como dos fundamentos relativos ao funcionamento da língua e às suas regularidades.

Apresentação

Para ajudar o professor a analisar e definir objetivos, planejar e mensurar o progresso dos estudantes, as habilidades apresentadas na BNCC se articulam às práticas de linguagem, que correspondem a diferentes eixos da Língua Portuguesa, a saber: o eixo da **Leitura**, relativo às práticas de linguagem que decorrem da interação ativa do leitor/ouvinte/espectador com os textos escritos, orais e multissemióticos e de sua interpretação; o eixo da **Produção de textos**, que corresponde a práticas de linguagem relacionadas à autoria de textos de diferentes gêneros; o eixo da **Oralidade**, relativo às práticas que promovem a compreensão do funcionamento do discurso oral, como debates, exposições orais, entre outras; e o eixo da **Análise linguística/Semiótica**, que envolve procedimentos e estratégias de análise e avaliação da composição, do contexto de produção e dos efeitos de sentido dos textos escritos, orais e multissemióticos, durante a produção ou leitura desses textos, contribuindo para que o estudante desenvolva domínio da língua nas diversas situações de uso.

Campos de atuação na BNCC

Os campos de atuação são outra categoria organizadora da BNCC. Eles orientam a seleção de gêneros, atividades e procedimentos e apontam para a necessidade de contextualização do conhecimento escolar.

Os campos de atuação nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental estão indicados na tabela a seguir.

CAMPOS DE ATUAÇÃO
CAMPO DA VIDA COTIDIANA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, próprias de atividades vivenciadas cotidianamente por crianças, adolescentes, jovens e adultos, no espaço doméstico e familiar, escolar, cultural e profissional. Alguns gêneros textuais deste campo: agendas, listas, bilhetes, recados, avisos, convites, cartas, cardápios, diários, receitas, regras de jogos e brincadeiras.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/cartum, dentre outros.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura/escrita que possibilitem conhecer os textos expositivos e argumentativos, a linguagem e as práticas relacionadas ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica, favorecendo a aprendizagem dentro e fora da escola. Alguns gêneros deste campo em mídia impressa ou digital: enunciados de tarefas escolares; relatos de experimentos; quadros; gráficos; tabelas; infográficos; diagramas; entrevistas; notas de divulgação científica; verbetes de enciclopédia.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura e escrita, especialmente de textos das esferas jornalística, publicitária, política, jurídica e reivindicatória, contemplando temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos. Alguns gêneros textuais deste campo: notas; álbuns noticiosos; notícias; reportagens; cartas do leitor (revista infantil); comentários em <i>sites</i> para criança; textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; abaixo-assinados; cartas de reclamação, regras e regulamentos.

Habilidades da BNCC

Nos quadros a seguir estão indicadas as habilidades da BNCC (2018, p. 94-97; p. 112-135) contempladas, os campos de atuação, as práticas de linguagem, os objetos de conhecimento e as referências das unidades em que as habilidades são desenvolvidas.

Apresentação

Legenda: **Prática de linguagem** **Objetos de conhecimento**

HABILIDADES DO 1º AO 5º ANO		UNIDADE
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Reconstrução das condições de produção e recepção de textos (EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	1, 2, 3, 4, 6 e 8.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Estratégia de leitura (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	5 e 8.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Estratégia de leitura (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	1, 2, 3, 5, 6 e 8.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Estratégia de leitura (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	1 e 3.
	Produção de textos (compartilhada e autônoma) Planejamento de texto (EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	2, 5, 7 e 8.
	Produção de textos (compartilhada e autônoma) Revisão de textos (EF15LP06) Re ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	2, 5, 7 e 8.
	Produção de textos (compartilhada e autônoma) Edição de textos (EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	5 e 7.
	Produção de textos (compartilhada e autônoma) Utilização de tecnologia digital (EF15LP08) Utilizar <i>software</i> , inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	7.
	Oralidade Oralidade pública/intercâmbio conversacional em sala de aula (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	Todas.
	Oralidade Escuta atenta (EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	1, 3, 4 e 8.
	Oralidade Características da conversação espontânea (EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	2, 5 e 8.

CONTINUA NA PÁGINA VII

Apresentação

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA VI

HABILIDADES DO 1º AO 5º ANO		UNIDADE
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	<p>Oralidade Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala</p> <p>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p>	8.
	<p>Oralidade Relato oral/Registro formal e informal</p> <p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p>	2, 4, 5 e 6.
VIDA COTIDIANA	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Leitura de imagens em narrativas visuais</p> <p>(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopéias).</p>	1.
ARTÍSTICO-LITERÁRIO	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Formação do leitor literário</p> <p>(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.</p>	1, 2, 3, 5, 6 e 8.
	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Leitura colaborativa e autônoma</p> <p>(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.</p>	6.
	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Apreciação estética/Estilo</p> <p>(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.</p>	1.
	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica</p> <p>(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p>	1 e 5.
	<p>Oralidade Contagem de histórias</p> <p>(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.</p>	3 e 5.

HABILIDADES DO 1º E DO 2º ANO		UNIDADE
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Decodificação/Fluência de leitura</p> <p>(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.</p>	Todas.
	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Formação de leitor</p> <p>(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.</p>	5.
	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p> <p>Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão</p> <p>(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.</p>	2, 3, 6, 7 e 8.

CONTINUA NA PÁGINA VIII

HABILIDADES DO 1º E DO 2º ANO		UNIDADE
VIDA COTIDIANA	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Compreensão em leitura</p> <p>(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</p>	4.
	<p>Escrita (compartilhada e autônoma) Escrita compartilhada</p> <p>(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p>	3 e 8.
	<p>Oralidade Produção de texto oral</p> <p>(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>	4.
	<p>Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Forma de composição do texto</p> <p>(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.</p>	2, 7 e 8.
VIDA PÚBLICA	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Compreensão em leitura</p> <p>(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	5 e 8.
	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Compreensão em leitura</p> <p>(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i>, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	3.
	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Compreensão em leitura</p> <p>(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	3.
	<p>Escrita (compartilhada e autônoma) Escrita compartilhada</p> <p>(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	8.
	<p>Escrita (compartilhada e autônoma) Escrita compartilhada</p> <p>(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i>, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>	3.
	<p>Oralidade Produção de texto oral</p> <p>(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i> e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>	3.

Apresentação

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA VIII

HABILIDADES DO 1º E DO 2º ANO		UNIDADE
VIDA PÚBLICA	<p>Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Forma de composição do texto</p> <p>(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p>	5.
	<p>Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Forma de composição do texto</p> <p>(EF12LP15) Identificar a forma de composição de <i>slogans</i> publicitários.</p>	3.
	<p>Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Forma de composição do texto</p> <p>(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.</p>	3.
PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Compreensão em leitura</p> <p>(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	5 e 6.
ARTÍSTICO-LITERÁRIO	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Apreciação estética/Estilo</p> <p>(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.</p>	2, 3, 5 e 7.

HABILIDADES DO 1º ANO		UNIDADE
ARTÍSTICO-LITERÁRIO	<p>Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Formas de composição de textos poéticos</p> <p>(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.</p>	1, 2, 5 e 7.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Protocolos de leitura</p> <p>(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.</p>	4, 5 e 6.
	<p>Escrita (compartilhada e autônoma) Correspondência fonema-grafema</p> <p>(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.</p>	1, 2, 4, 5, 6 e 8.
	<p>Escrita (compartilhada e autônoma) Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita</p> <p>(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.</p>	7 e 8.
	<p>Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Conhecimento do alfabeto do português do Brasil</p> <p>(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.</p>	1, 2 e 8.
	<p>Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Construção do sistema alfabético</p> <p>(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.</p>	Todas.

CONTINUA NA PÁGINA X

HABILIDADES DO 1º ANO		UNIDADE
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	<p>Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Construção do sistema alfabético e da ortografia (EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.</p>	Todas.
	<p>Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Construção do sistema alfabético e da ortografia (EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.</p>	Todas.
	<p>Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Construção do sistema alfabético e da ortografia (EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.</p>	Todas.
	<p>Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Construção do sistema alfabético e da ortografia (EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.</p>	2, 3, 4, 5 e 8.
	<p>Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Conhecimento do alfabeto do português do Brasil (EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.</p>	1, 5 e 8.
	<p>Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação (EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.</p>	Todas.
	<p>Análise linguística/semiótica Segmentação de palavras/Classificação de palavras por números de sílabas (EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.</p>	1, 2, 4, 7 e 8.
	<p>Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Construção do sistema alfabético (EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas mediais e finais.</p>	3, 5 e 6.
	<p>Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação (EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.</p>	1, 3 e 8.
	<p>Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Morfologia (EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).</p>	5.
VIDA COTIDIANA	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Compreensão em leitura (EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</p>	2 e 7.
	<p>Escrita (compartilhada e autônoma) Escrita autônoma e compartilhada (EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>	4 e 5.
	<p>Escrita (compartilhada e autônoma) Escrita autônoma e compartilhada (EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>	7.

HABILIDADES DO 1º ANO		UNIDADE
VIDA COTIDIANA	<p>Oralidade Produção de texto oral</p> <p>(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.</p>	7.
	<p>Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Forma de composição do texto</p> <p>(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.</p>	4.
VIDA PÚBLICA	<p>Escrita (compartilhada e autônoma) Escrita compartilhada</p> <p>(EF01LP21) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	2.
PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Produção de textos</p> <p>(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>	5.
	<p>Oralidade Planejamento de texto oral Exposição oral</p> <p>(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser re-passados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>	5.
	<p>Análise linguística/semiótica</p> <p>Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita</p> <p>(EF01LP24) Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p>	5.
ARTÍSTICO-LITERÁRIO	<p>Escrita (compartilhada e autônoma) Escrita autônoma e compartilhada</p> <p>(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).</p>	3.
	<p>Análise linguística/semiótica (Alfabetização) Formas de composição de narrativas</p> <p>(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.</p>	2, 5, 6 e 8.

■ A Política Nacional de Alfabetização (PNA) neste material

A Política Nacional de Alfabetização (PNA) foi publicada, em 2019, pelo Ministério da Educação, visando à melhoria da qualidade da alfabetização e ao combate ao analfabetismo no Brasil. A PNA é fundamentada em evidências científicas e tem como um de seus princípios a ênfase nos seis componentes essenciais para a alfabetização, a saber: Consciência fonêmica, Instrução fônica sistemática, Vocabulário, Fluência em leitura oral, Compreensão de textos e Produção de escrita.

Para apoiar a prática da PNA, foi lançado também o Relatório Nacional de Alfabetização Baseada em Evidências (Renabe), publicado em 2021. Esse documento recorre à Ciência Cognitiva da Leitura para obter evidências relevantes sobre procedimentos e recursos que auxiliem os estudantes a desenvolver competências de leitura e escrita.

Combater o analfabetismo absoluto e funcional no território brasileiro ainda é um desafio. Por isso, este material tem o objetivo de apoiar o desenvolvimento do processo de alfabetização e aprendizagem dos estudantes. Ele integra o ensino dos componentes essenciais para a alfabetização com as pesquisas científicas apresentadas no Renabe, servindo não apenas como um recurso de ensino, mas também como instrumento fundamental na constituição dos estudantes como cidadãos e na universalização da literacia.

Literacia

Literacia, palavra derivada do termo inglês *literacy*, é o conjunto de habilidades, conhecimentos e atitudes que têm relação com saber ler e escrever. Ela é fundamental no sentido de garantir ao estudante as melhores chances de obter sucesso na vida escolar e cotidiana, pois possibilita que ele compreenda e interprete adequadamente textos escritos, orais e visuais, como livros, filmes, *podcasts*, conversas, entre outros.

Ao falar de literacia, é preciso ter claro que as habilidades de ler e escrever não são desenvolvidas de uma só vez, mas apropriadas de modo progressivo por meio de comportamentos e habilidades. A escola e a família atuam com a responsabilidade de implementar estratégias que auxiliem o estudante a alcançar níveis cada vez mais avançados de literacia.

Ao lado da escola, a família é um dos agentes mais importantes do processo de alfabetização. As práticas e as experiências relacionadas à linguagem oral, à leitura e à escrita vivenciadas pelas crianças no ambiente familiar recebem o nome de **Literacia Familiar**.

A escola tem o papel de integrar a família no processo de alfabetização, incentivando pais e cuidadores a promover práticas de literacia na rotina familiar. De acordo com a PNA, há diversas práticas de Literacia Familiar que podem ser incorporadas ao dia a dia do estudante e contribuir para seu desenvolvimento, como: narrar histórias; proporcionar o contato com livros ilustrados; incentivar o manuseio de lápis e giz para as primeiras tentativas de escrita; brincar com jogos de letras e palavras.

Componentes essenciais para a alfabetização

De acordo com pesquisas científicas atuais, existem seis componentes essenciais para a alfabetização: a consciência fonêmica, a instrução fônica sistemática, a fluência em leitura oral, o desenvolvimento de vocabulário, a compreensão de textos e a produção de escrita (PNA, 2019, p. 33-34). Nesta obra, chamaremos consciência fonêmica de consciência fonológica e fonêmica e instrução fônica sistemática de conhecimento alfabético. Também utilizaremos os demais termos: fluência em leitura oral, desenvolvimento de vocabulário, compreensão de textos e produção de escrita.

Conhecimento alfabético

O conhecimento alfabético consiste em identificar as letras, suas formas e seus valores fonológicos (sons que representam). O modo mais eficiente de ensinar as relações entre fonemas e grafemas (sons e letras) é a instrução fônica sistemática. Um programa de instrução fônica sistemática é cuidadosamente organizado para apresentar aos estudantes as relações entre letras e sons dentro de uma sequência lógica, que vai das relações mais simples para as mais complexas (Brasil, 2003).

Consciência fonológica e fonêmica

É fundamental que os estudantes entendam que as palavras faladas são compostas de fonemas, que são as menores unidades fonológicas que compõem a fala (PNA, 2019). Quando eles começam a perceber os fonemas, podemos dizer que estão desenvolvendo a consciência fonêmica.

Apresentação

O foco da consciência fonêmica é identificar e manipular os fonemas em palavras. A consciência fonológica, por outro lado, possui foco mais abrangente, pois inclui a identificação e manipulação de todas as partes da língua falada, tais como sílabas, palavras, rimas, aliterações e também os fonemas. De acordo com a PNA (2019, p. 33):

A consciência fonêmica conduz à compreensão de que uma palavra falada é composta de uma sequência de fonemas. Isso será crucial para compreender o princípio alfabético, que consiste no conhecimento de que os fonemas se relacionam com grafemas ou, dito de outro modo, de que as letras representam os sons da fala [...].

Fluência em leitura oral

Quando a fluência da leitura oral não é desenvolvida plenamente pelo estudante, ele lê de forma instável. Prende-se em certas palavras ou tem que ler partes do texto várias vezes para conseguir compreendê-lo. A leitura é feita sem expressão, e sua entonação é monótona. A pontuação é desconsiderada e são realizadas pausas em pontos inadequados do texto.

A fluência é o elo entre a decodificação e a compreensão de textos. Quando os estudantes leem fluentemente, economizam energia mental na decodificação de palavras e concentram os seus esforços cognitivos para interpretar o que estão lendo.

A fluência se desenvolve progressivamente com a prática constante da leitura e demanda de três a quatro anos de ensino formal e muito esforço do estudante (RENABE, 2021).

Compreensão de textos

A compreensão depende primeiramente da decodificação dos fonemas e, em seguida, da identificação das palavras. Ela é o objetivo final da leitura. Se o leitor consegue decodificar uma palavra, mas não compreende o que está lendo, ele não saberá utilizar a linguagem escrita de modo eficiente e será configurado como alguém “que possui habilidades limitadas de leitura e compreensão de texto” (PNA, 2019, p. 50).

O analfabeto funcional é aquele que tem habilidades limitadas em relação à leitura e à compreensão de textos. Já o analfabeto absoluto é aquele que não sabe ler e escrever. Os bons leitores têm um propósito para ler e pensam ativamente enquanto leem. Para atribuir sentido ao texto, utilizam vários processos cognitivos simultaneamente: recorrem às suas experiências e conhecimento do mundo, a seu conhecimento de vocabulário e estrutura da linguagem e a seus conhecimentos de literacia; fazem inferências; leem a maioria das palavras por meio do reconhecimento automático; compreendem o texto; e sabem como tirar o máximo proveito dele. Também sabem quando têm problemas de compreensão e como solucioná-los (VIANA *et. al.*, 2010).

Desenvolvimento de vocabulário

O vocabulário refere-se ao repertório de palavras que uma pessoa conhece e utiliza. Seu desenvolvimento relaciona-se tanto com o processo de aquisição de novas palavras quanto com a profundidade de conhecimento a respeito dos vocábulos conhecidos por ela.

O desenvolvimento de vocabulário é importante em todo o currículo. Ele é indissociável das habilidades eficazes de leitura e escrita. Essas habilidades, por sua vez, são fundamentais para um bom desempenho na escola e na vida.

Esse componente essencial para a alfabetização, juntamente com outros componentes, tem forte relação com a competência da pessoa em compreender o que lê. O desenvolvimento do vocabulário é um processo complexo e que pode ocorrer ao longo de toda a vida.

Produção de escrita

O desenvolvimento da escrita está relacionado com a habilidade de escrever palavras e produzir textos. Trata-se de um processo longo e o estudante precisa investir muitos recursos cognitivos para compreender a escrita. Ele precisa entender que as letras representam sons na pronúncia das palavras e que essas letras se conectam de forma lógica e ordenada para constituir as palavras. De acordo com as pesquisas reportadas na PNA (2019, p. 34), os diferentes níveis de produção de escrita correspondem a:

Nível da letra: caligrafia; envolve a planificação, a programação e a execução de movimentos da escrita.

Nível da palavra: ortografia; envolve operações mentais que permitem saber, por exemplo, que /mão/se escreve “mão” (e não “maum”).

Apresentação

Nível da frase: consciência sintática; envolve a ordem das palavras, as combinações entre as palavras e a pontuação.

Nível do texto: escrever e redigir; refere-se à organização do discurso e envolve processos que não são específicos da língua escrita, como a memória episódica (memória de fatos vivenciados por uma pessoa), o processo sintático e semântico.

■ Avaliação

Entendemos a avaliação como integrante do processo de ensino-aprendizagem e, desse modo, ela deve fazer parte do planejamento e ter objetivos claros. Nossa concepção de avaliação, que se materializa nos instrumentos apresentados neste volume, não visa atribuir notas aos estudantes, nem puni-los ou premiá-los, determinando sua retenção ou avanço no ano escolar, por exemplo. A avaliação funciona como recurso de apoio para acompanhar o desenvolvimento de cada estudante, suas conquistas, seus retrocessos e suas superações. Nenhuma das etapas do processo avaliativo deve gerar tensão para os estudantes e suas famílias, pois devem ser encaradas com tranquilidade, como forma de clarear o estágio de aquisição das competências básicas de cada estudante e oferecer a ele aquilo de que precise para seu melhor desenvolvimento.

Avaliação inicial

No início dos volumes de cada ano, há uma “Avaliação inicial”, que também pode ser caracterizada como uma avaliação diagnóstica. Ela é composta de texto para avaliar fluência em leitura oral, proposta de produção de escrita e questões de múltipla escolha e dissertativas, que ajudam a identificar os estudantes que não estão no nível esperado para o início do ano letivo.

Nessa avaliação, serão aferidas as competências nos componentes essenciais para a alfabetização. Com base em parâmetros esperados, serão definidas as faixas que indicam se o estudante está no **nível adequado** e, portanto, não necessita de apoio adicional para além das atividades já planejadas para a turma; se está em um **nível intermediário**, que inspira cuidados e requer uma intervenção mais direta em grupos menores; ou se está em um **nível crítico**, que exige intervenções semanais em duplas ou até individualmente.

Avaliação final

Com mesma estrutura da “Avaliação inicial” e os mesmos componentes essenciais para a alfabetização, a “Avaliação final” é proposta na parte final de cada volume. O desenvolvimento do estudante, que foi sendo acompanhado nas diferentes atividades educativas propostas, poderá ser novamente mensurado, a fim de que ele seja acompanhado de modo adequado no ano seguinte.

Instruções gerais para a avaliação

A avaliação do componente essencial para a alfabetização fluência em leitura oral tem por finalidade verificar a habilidade dos estudantes de ler com rapidez e precisão em seu primeiro contato com o texto. Naturalmente, esse é um tipo de avaliação que precisa ser administrado de modo individual, em um ambiente apropriado, de preferência silencioso. Além disso, para ser efetivo o processo é importante que o estudante seja exposto a um texto novo para ele. Portanto, no dia dessa avaliação, o professor deve organizar a turma de modo que, enquanto um estudante é avaliado, os demais estejam trabalhando de forma independente em outras atividades, como desenhar, pintar, ler livros ou gibis etc. Para realizar a avaliação, o professor precisará de um cronômetro (muitos celulares têm essa função ou aplicativos para baixar) e, se possível, um gravador. Cada avaliação deve durar uma média de 2 a 4 minutos, se o estudante estiver próximo da taxa de velocidade adequada para seu ano escolar, e cerca de 1 a 2 minutos, se estiver dentro do esperado. A turma pode ser dividida em grupos e a avaliação da fluência em leitura oral ocorrer em 2 ou 3 dias, levando um tempo de 30 a 45 minutos em cada dia. O restante da avaliação (inicial ou final) pode ser realizado em outro dia.

Os estudantes devem ser chamados individualmente à mesa do professor e, depois de acomodados, ler o trecho do texto em destaque. O docente precisa incentivá-los a ler da melhor maneira possível. Nessa leitura, serão avaliadas a velocidade de leitura e a precisão no reconhecimento das palavras.

- **Velocidade:** Para verificar a velocidade, o professor precisa obter o tempo de leitura do estudante utilizando um cronômetro. Antes de o estudante iniciar a leitura, o professor deve explicar o objetivo da avaliação e marcar o tempo de leitura. Ele também deve informar ao estudante que ele precisa ler naturalmente, respeitando os sinais de pontuação, da maneira como lê em seu dia a dia. É importante ter essa conversa para evitar que os estudantes leiam de forma muito rápida, atropelando as palavras somente para terminar logo. O estudante precisa seguir seu ritmo normal, privilegiando a compreensão.

Apresentação

A velocidade da leitura é medida pelo número de Palavras por Minuto (PPM). Para calcular o PPM, é preciso iniciar o cronômetro quando o estudante ler a primeira palavra e encerrar o cronômetro assim que ele terminar de ler a última palavra do texto. Com esse tempo em mãos, basta usar a seguinte fórmula:

$$\text{Velocidade de leitura} = \frac{\text{Número de palavras do texto}}{\text{Tempo que o estudante demorou para ler (em minutos)}}$$

Exemplo: o estudante gastou seis minutos exatos (06min00seg) para ler um texto de 508 palavras. Assim, o PPM dele é:

$$\text{PPM} = \frac{508}{6} = 84,67 \text{ palavras lidas por minuto.}$$

Entretanto, muitos tempos de leitura serão compostos de uma parte em minutos e uma parte em segundos. Nesse caso, o professor precisa usar o todo em minutos, para que o número de PPM seja exato.

Para calcular o tempo total em minutos, é necessário transformar o tempo em segundos para uma fração de minutos (usar a notação decimal). Para isso, divide-se o tempo medido em segundos por 60.

Exemplo: o estudante levou 5 minutos e 17 segundos para ler o texto. Assim, o tempo total será:

$$5 \text{ minutos} + \frac{17}{60} = 5 \text{ minutos} + 0,28 \text{ minuto} = 5,28 \text{ (tempo total em minutos).}$$

E para calcular o PPM:

$$\text{PPM} = \frac{508}{5,28} = 96,21 \text{ palavras lidas por minuto.}$$

A tabela de conversão a seguir pode ser utilizada para facilitar o trabalho.

Tempo em segundos	Tempo em minutos
1	0,017
2	0,033
3	0,050
4	0,067
5	0,083
6	0,100
7	0,117
8	0,133
9	0,150
10	0,167
11	0,183
12	0,200
13	0,217
14	0,233
15	0,250
16	0,267
17	0,283
18	0,300
19	0,317
20	0,333

Tempo em segundos	Tempo em minutos
21	0,350
22	0,367
23	0,383
24	0,400
25	0,417
26	0,433
27	0,450
28	0,467
29	0,483
30	0,500
31	0,517
32	0,533
33	0,550
34	0,567
35	0,583
36	0,600
37	0,617
38	0,633
39	0,650
40	0,667

Tempo em segundos	Tempo em minutos
41	0,683
42	0,700
43	0,717
44	0,733
45	0,750
46	0,767
47	0,783
48	0,800
49	0,817
50	0,833
51	0,850
52	0,867
53	0,883
54	0,900
55	0,917
56	0,933
57	0,950
58	0,967
59	0,983
60	1

Apresentação

A cada ano, a finalidade é que o estudante chegue até o fim do período lendo determinado número de palavras por minuto (ver tabela a seguir). Portanto, espera-se que no começo do ano esse número seja um pouco menor e vá aumentando com o passar dos meses, ao mesmo tempo que as habilidades de leitura vão melhorando.

Ano escolar	Expectativa de PPM
1º	60
2º	80
3º	90
4º	100
5º	130

Fonte: PNA, 2019. p. 34.

- **Precisão:** Para aferir a precisão, o docente precisará de uma cópia do texto que o estudante estiver lendo ou, de preferência, gravar a leitura para avaliar posteriormente. É necessário que o professor anote o número de erros cometidos durante a leitura. Ele deve considerar como acerto as palavras lidas corretamente e fluentemente. Leituras muito pausadas ou silabadas, hesitações, estratégias de revisão para correções ou falhas na decodificação ortográfica devem ser consideradas erros e registradas como observação para o planejamento de atuação pedagógica. Para obter o cálculo do percentual da precisão em leitura é necessário verificar o número de palavras lidas corretamente e multiplicá-lo por 100% e logo depois dividir o número obtido pelo total de palavras no texto. A fórmula é a seguinte:

$$\text{Precisão} = \frac{\text{Número de palavras lidas corretamente} \times 100\%}{\text{Número total de palavras no texto}}$$

Exemplo: o estudante leu corretamente 425 palavras em um texto que tem 508 palavras. Assim, a precisão de leitura dele é:

$$\text{Precisão} = \frac{425 \times 100\%}{508} = 83,66\%$$

A cada ano, a finalidade é que o estudante tenha uma precisão de leitura de 95%. Desse modo, espera-se que no início do ano esse número seja um pouco menor e aumente com o passar dos meses, ao mesmo tempo que as habilidades de leitura do estudante vão se aperfeiçoando.

A avaliação dos demais componentes essenciais para a alfabetização deve ser feita em um dia diferente do dia destinado à avaliação da fluência em leitura oral. No início, o professor deve pedir aos estudantes que releiam o texto e deem respostas embasadas nas informações extraídas dele, e não em ideias pessoais. O docente também precisa se atentar a esse aspecto ao corrigir as atividades.

A avaliação em compreensão de textos é composta de questões que envolvem: localizar e extrair informação explícita; fazer inferências diretas; interpretar e relacionar ideias e informações; analisar e avaliar conteúdo e elementos textuais.

O processo de avaliação da produção de escrita é complexo e muitos fatores devem ser considerados. Portanto, é preciso ter critérios claros ao corrigir o texto de cada estudante, para que se observem todas as características elencadas.

O desenvolvimento de vocabulário pode ser avaliado junto à produção de escrita, ao analisar os progressos do estudante em relação ao vocabulário expressivo, enquanto o vocabulário receptivo pode ser avaliado em outras atividades.

A avaliação do conhecimento alfabético e da consciência fonológica e fonêmica ocorre por meio de atividades específicas, mas também pode acontecer com a avaliação da produção de escrita.



Estrutura da obra

O **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem** tem como objetivo apoiar o aprendizado das diferentes competências e habilidades relacionadas à Língua Portuguesa, por meio de práticas de escrita, atividades de acompanhamento e exercícios de revisão dos conteúdos explorados com os estudantes.

O principal objetivo é formar usuários da língua competentes e capazes de compreender e produzir textos verbais e não verbais, assim como de formular ideias, opiniões e argumentos com clareza, precisão, adequação e autonomia.

Para esse trabalho, cada uma das oito unidades deste volume é estruturada em seções, conforme descrevemos a seguir.

■ Seções

Avaliação inicial e final

Avaliar bem os processos educativos é fundamental para que haja o máximo de precisão nos diagnósticos e rapidez nas ações garantidoras do direito de aprender. O que propomos aqui como avaliação tem a função de auxiliar o professor a acompanhar a evolução de cada um dos estudantes, bem como da turma como um todo e, assim, poder trabalhar com equidade, dando a cada um aquilo de que necessita e observando de perto suas conquistas e a superação de suas dificuldades.

No início dos volumes de cada ano, antes da unidade 1, há uma **Avaliação inicial**, que visa identificar os estudantes que não estão no nível esperado para o início do ano letivo, de modo que eles possam receber atenção específica.

Ao final de cada volume, após a última unidade, é proposta a **Avaliação final**, uma avaliação de resultados com a mesma estrutura da inicial. Desse modo, o desenvolvimento do estudante poderá ser novamente mensurado, a fim de que seja adequadamente acompanhado no ano seguinte.

Acompanhamento da aprendizagem

Essa seção é proposta como uma avaliação formativa, em que o professor poderá acompanhar o desenvolvimento de cada estudante e da turma como um todo na progressão da aprendizagem.

As atividades apresentam textos e imagens ricos e instigantes, com base nos quais são elaboradas propostas de leitura, escrita, expressão oral e escuta, abrangendo todas as habilidades esperadas para o ano letivo correspondente, preconizadas pela BNCC.

No primeiro ano do Ensino Fundamental, a ênfase está no conhecimento alfabético, não deixando de lado o oferecimento de textos maiores e mais complexos, cuja leitura será mediada pelo professor. Assim, mantém-se o foco na instrução fônica sistemática, ao mesmo tempo que se instiga o projeto pessoal de leitor de cada estudante, por meio do oferecimento de textos interessantes e socialmente referenciados.

Práticas de escrita

A seção possibilita que o estudante pratique o traçado de todos os grafemas da Língua Portuguesa. Neste volume, ela reforça a instrução fônica sistemática, na medida em que, apoiado em imagens, o estudante deve escrever cada grafema conforme pronuncia o som correspondente. Todos os grafemas são apresentados em letra de imprensa maiúscula e minúscula e em letra cursiva maiúscula e minúscula.

Neste volume, são apresentados os grafemas nos quatro formatos de letra, e é solicitado ao estudante que cubra as formas tracejadas. Tal proposta visa possibilitar o reconhecimento das letras em diferentes formatos para leitura. Quanto à escrita desses grafemas nas linhas caligráficas, acreditamos que cabe ao professor decidir se sua turma, ou mesmo cada aluno individualmente, está no momento de iniciar a escrita em letras de imprensa minúsculas ou mesmo em letra cursiva. Portanto, deixamos a critério do professor estabelecer com os estudantes o formato das letras que deve ser usado na escrita nas linhas caligráficas.

Partimos dos grafemas e avançamos para palavras monossílabas, depois palavras com mais sílabas até chegar a pequenas frases nas unidades mais avançadas. Na última unidade, propomos a cópia de um pequeno bilhete nas linhas caligráficas.

■ Plano de desenvolvimento anual

O plano de desenvolvimento indicado a seguir é uma proposta de divisão bimestral das atividades presentes no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem do volume do 1º ano. Tal proposta considera 4 bimestres, contemplando os 200 dias letivos anuais obrigatórios para a Educação Básica. Entretanto, por se tratar de uma sugestão, essa distribuição pode ser adaptada segundo as necessidades do professor e/ou da unidade escolar.

1º BIMESTRE						
UNIDADE	SEMANAS	SEÇÃO	ATIVIDADE	PÁGINA(S)	HABILIDADES DA BNCC	COMPONENTE(S) DA PNA
Unidade 1	Semanas 1 e 2	Acompanhamento da aprendizagem	1	12	EF01LP02; EF15LP03.	Conhecimento alfabético; desenvolvimento de vocabulário.
			2	13	EF01LP04.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
			3	14 e 15	EF01LP05; EF01LP07; EF15LP03; EF15LP18.	Conhecimento alfabético; compreensão de textos.
			4	15	EF01LP05; EF01LP07; EF01LP08; EF12LP01.	Conhecimento alfabético; desenvolvimento de vocabulário.
			5	16	EF01LP05; EF01LP07; EF01LP10.	Conhecimento alfabético.
			6	17	EF15LP04; EF15LP14; EF15LP18.	Conhecimento alfabético; compreensão de textos; produção de escrita.
	Semanas 3 e 4	Acompanhamento da aprendizagem	7	18	EF15LP01; EF15LP09; EF15LP10.	Desenvolvimento de vocabulário.
			8	18	EF01LP06; EF12LP19; EF15LP03; EF15LP09; EF15LP15; EF15LP17.	Compreensão de textos; conhecimento alfabético; consciência fonológica e fonêmica.
			9	19	EF01LP06; EF01LP07; EF01LP08.	Conhecimento alfabético; consciência fonológica e fonêmica; desenvolvimento de vocabulário.

CONTINUA NA PÁGINA XIX

Orientações de trabalho

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA XVIII

1º BIMESTRE						
UNIDADE	SEMANAS	SEÇÃO	ATIVIDADE	PÁGINA(S)	HABILIDADES DA BNCC	COMPONENTE(S) DA PNA
			10	20	EF01LP08; EF01LP12; EF01LP14.	Conhecimento alfabético; desenvolvimento de vocabulário; produção de escrita.
			11	20	EF01LP05; EF01LP07; EF12LP01.	Conhecimento alfabético.
		Práticas de escrita	1	21 a 23	EF01LP05; EF01LP07; EF01LP08; EF01LP11.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
Unidade 2	Semanas 5 e 6	Acompanhamento da aprendizagem	1	24 e 25	EF12LP01; EF12LP07; EF12LP18; EF12LP19; EF15LP01; EF15LP03.	Compreensão de textos; consciência fonológica e fonêmica.
			2	25	EF01LP08; EF01LP12; EF15LP03.	Conhecimento alfabético; fluência em leitura oral.
			3	25	EF01LP07; EF01LP08.	Conhecimento alfabético; consciência fonológica e fonêmica.
			4	26	EF01LP12; EF01LP21; EF12LP03; EF15LP01; EF15LP05; EF15LP06; EF15LP09; EF15LP11; EF15LP13.	Produção de escrita.
			5	27	EF01LP05; EF01LP07; EF01LP08; EF12LP01.	Conhecimento alfabético.
			6	27	EF01LP02; EF01LP26; EF12LP01; EF15LP03; EF15LP09.	Compreensão de textos; desenvolvimento de vocabulário; produção de escrita.
			7	28	EF01LP09; EF01LP16; EF12LP01; EF12LP07; EF12LP18; EF15LP03.	Conhecimento alfabético; fluência em leitura oral.

CONTINUA NA PÁGINA XX

1º BIMESTRE							
UNIDADE	SEMANAS	SEÇÃO	ATIVIDADE	PÁGINA(S)	HABILIDADES DA BNCC	COMPONENTE(S) DA PNA	
Unidade 2	Semanas 5 e 6	Acompanhamento da aprendizagem	8	28	EF01LP06; EF01LP07; EF01LP08; EF01LP16; EF12LP01; EF15LP03.	Conhecimento alfabético; compreensão de textos; fluência em leitura oral.	
			9	29	EF01LP02; EF01LP05; EF01LP07; EF01LP16; EF15LP09.	Conhecimento alfabético; consciência fonológica e fonêmica; compreensão de textos; desenvolvimento de vocabulário.	
			10	29	EF12LP18; EF15LP09; EF15LP15.	Compreensão de textos.	
	Semanas 7 e 8	Acompanhamento da aprendizagem	11	30	EF01LP04; EF12LP01; EF15LP03.	Compreensão de textos; desenvolvimento de vocabulário.	
			12	30	EF12LP01.	Conhecimento alfabético.	
			13	30	EF12LP01; EF15LP03.	Conhecimento alfabético.	
			14	31	EF01LP05; EF01LP07.	Conhecimento alfabético; consciência fonológica e fonêmica.	
			15	32	EF01LP05; EF01LP11; EF12LP01; EF12LP07; EF12LP18; EF12LP19; EF15LP03.	Conhecimento alfabético; desenvolvimento de vocabulário; compreensão de textos.	
			Práticas de escrita	1	33 a 35	EF01LP05; EF01LP07; EF01LP08; EF01LP11.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
				2	35	EF01LP02; EF01LP12.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.

2º BIMESTRE						
UNIDADE	SEMANAS	SEÇÃO	ATIVIDADE	PÁGINA(S)	HABILIDADES DA BNCC	COMPONENTE(S) DA PNA
Unidade 3	Semanas 9 e 10	Acompanhamento da aprendizagem	1	36 e 37	EF12LP01; EF12LP18; EF15LP15.	Fluência em leitura oral; compreensão de textos.
			2	37	EF12LP01; EF15LP03.	Compreensão de textos; desenvolvimento de vocabulário.
			3	37	EF15LP03; EF15LP09; EF15LP10.	Compreensão de textos.
			4	37	EF15LP03.	Compreensão de textos; produção de escrita.
			5	38	EF01LP25; EF12LP03; EF12LP05; EF15LP19.	Produção de escrita.
			6	39	EF01LP13; EF12LP18.	Conhecimento alfabético.
			7	39	EF01LP05; EF01LP06; EF01LP08; EF01LP09; EF01LP13; EF12LP01; EF15LP03.	Conhecimento alfabético; consciência fonológica e fonêmica.
			8	40	EF01LP05; EF01LP07; EF01LP08; EF01LP13.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
			9	40	EF01LP05; EF01LP07; EF01LP08; EF01LP13.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
	Semanas 11 e 12	Acompanhamento da aprendizagem	10	41	EF12LP01; EF12LP10; EF15LP01; EF15LP03.	Conhecimento alfabético; compreensão de textos; desenvolvimento de vocabulário.
			11	42	EF01LP05; EF01LP07; EF01LP08.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
			12	42	EF01LP05; EF01LP07; EF01LP14; EF12LP01.	Conhecimento alfabético; desenvolvimento de vocabulário.

2º BIMESTRE								
UNIDADE	SEMANAS	SEÇÃO	ATIVIDADE	PÁGINA(S)	HABILIDADES DA BNCC	COMPONENTE(S) DA PNA		
Unidade 3	Semanas 11 e 12	Acompanhamento da aprendizagem	13	43	EF01LP07; EF01LP08.	Conhecimento alfabético; consciência fonológica e fonêmica.		
			14	43	EF01LP08.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.		
			15	43	EF01LP05; EF01LP07; EF01LP08.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.		
			16	44	EF12LP09; EF12LP12; EF12LP13; EF12LP15; EF12LP16; EF15LP01; EF15LP04; EF15LP09; EF15LP10.	Compreensão de textos; conhecimento alfabético; produção de escrita.		
		Práticas de escrita	1	45 e 46	EF01LP05; EF01LP07; EF01LP08; EF01LP11.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.		
			2	46	EF01LP05; EF01LP07; EF01LP08.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.		
			3	47	EF01LP05; EF01LP07; EF01LP08; EF01LP11.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.		
		Unidade 4	Semanas 13 e 14	Acompanhamento da aprendizagem	1	48	EF01LP20.	Compreensão de textos.
					2	49	EF01LP20; EF15LP01.	Compreensão de textos.
					3	49	EF01LP07; EF01LP08; EF01LP09; EF12LP01.	Desenvolvimento de vocabulário; conhecimento alfabético; produção de escrita.
4	50				EF01LP20; EF12LP01; EF12LP04.	Compreensão de textos; conhecimento alfabético.		
5	50				EF12LP04.	Compreensão de textos.		
6	51				EF01LP06; EF01LP07; EF01LP08.	Conhecimento alfabético.		

2º BIMESTRE						
UNIDADE	SEMANAS	SEÇÃO	ATIVIDADE	PÁGINA(S)	HABILIDADES DA BNCC	COMPONENTE(S) DA PNA
Unidade 4	Semanas 15 e 16	Acompanhamento da aprendizagem	7	51	EF01LP07; EF01LP08; EF01LP09.	Conhecimento alfabético.
			8	52	EF01LP05; EF01LP07; EF01LP08.	Conhecimento alfabético; desenvolvimento de vocabulário; produção de escrita.
			9	52	EF01LP07; EF01LP08.	Conhecimento alfabético.
			10	53	EF01LP20; EF12LP04; EF15LP09; EF15LP10; EF15LP13.	Compreensão de textos.
			11	54	EF01LP01; EF01LP02; EF01LP12; EF01LP17; EF01LP20; EF12LP06.	Produção de escrita.
		Práticas de escrita	1	55 a 59	EF01LP05; EF01LP07; EF01LP08; EF01LP11.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
3º BIMESTRE						
UNIDADE	SEMANAS	SEÇÃO	ATIVIDADE	PÁGINA(S)	HABILIDADES DA BNCC	COMPONENTE(S) DA PNA
Unidade 5	Semanas 17 e 18	Acompanhamento da aprendizagem	1	60	EF01LP01; EF01LP02; EF01LP17; EF12LP14; EF15LP11.	Produção de escrita.
			2	61	EF01LP06; EF01LP07; EF01LP08; EF12LP17; EF15LP09; EF15LP13.	Compreensão de textos; conhecimento alfabético.
			3	62	EF01LP07; EF01LP10.	Conhecimento alfabético.
			4	62	EF01LP05; EF01LP07; EF12LP01; EF12LP18; EF12LP19; EF15LP15.	Compreensão de textos; conhecimento alfabético.
			5	63	EF01LP07; EF01LP08.	Conhecimento alfabético.

3º BIMESTRE						
UNIDADE	SEMANAS	SEÇÃO	ATIVIDADE	PÁGINA(S)	HABILIDADES DA BNCC	COMPONENTE(S) DA PNA
Unidade 5	Semanas 17 e 18	Acompanhamento da aprendizagem	6	63	EF01LP07; EF01LP09; EF01LP13.	Conhecimento alfabético; desenvolvimento de vocabulário; produção de escrita.
			7	64	EF01LP07; EF15LP03; EF15LP18.	Compreensão de textos; conhecimento alfabético; desenvolvimento de vocabulário; produção de escrita.
			8	65	EF01LP15; EF01LP26; EF12LP01; EF15LP09; EF15LP15; EF15LP19.	Conhecimento alfabético; compreensão de textos; desenvolvimento de vocabulário.
			9	66	EF01LP22; EF01LP23.	Produção de escrita.
			10	66	EF01LP22; EF01LP23; EF01LP24; EF15LP05; EF15LP06; EF15LP07.	Produção de escrita.
	11		67	EF01LP20.	Compreensão de textos.	
	12		67	EF12LP08.	Compreensão de textos.	
	13		67	EF01LP02.	Produção de escrita.	
	14		68	EF12LP02.	Compreensão de textos.	
	15		68	EF01LP05; EF01LP06; EF01LP07; EF01LP08.	Conhecimento alfabético.	
	16	68	EF01LP05; EF01LP06; EF01LP07.	Consciência fonológica e fonêmica.		
	Semanas 19 e 20	Práticas de escrita	1	69	EF01LP05; EF01LP07; EF01LP08; EF01LP11.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
			2	69	EF01LP05; EF01LP07; EF01LP08; EF01LP11.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.

3º BIMESTRE						
UNIDADE	SEMANAS	SEÇÃO	ATIVIDADE	PÁGINA(S)	HABILIDADES DA BNCC	COMPONENTE(S) DA PNA
Unidade 5	Semanas 19 e 20	Práticas de escrita	3	70	EF01LP05; EF01LP07; EF01LP08; EF01LP11.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
			4	71	EF01LP05; EF01LP07; EF01LP08; EF01LP11.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
Unidade 6	Semanas 21 e 22	Acompanhamento da aprendizagem	1	72	EF12LP17; EF15LP01; EF15LP09.	Desenvolvimento de vocabulário.
			2	72	EF12LP01; EF12LP17; EF15LP01; EF15LP03.	Compreensão de textos.
			3	73	EF12LP01; EF15LP03.	Compreensão de textos; desenvolvimento de vocabulário.
			4	73	EF01LP05; EF01LP06; EF01LP07; EF01LP08; EF01LP13.	Conhecimento alfabético; fluência em leitura oral.
			5	74	EF01LP05; EF01LP06; EF01LP07; EF01LP08.	Conhecimento alfabético.
			6	74	EF01LP05; EF01LP06; EF01LP07; EF01LP08.	Conhecimento alfabético; fluência em leitura oral.
	Semanas 23 e 24	Acompanhamento da aprendizagem	7	75	EF01LP05; EF01LP06; EF01LP07; EF01LP08.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
			8	75	EF01LP02; EF01LP05; EF01LP07; EF01LP08; EF12LP01.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
			9	76	EF01LP05; EF01LP06; EF01LP07; EF01LP08.	Conhecimento alfabético.
			10	76	EF01LP05; EF01LP06; EF01LP07; EF01LP08.	Conhecimento alfabético; consciência fonológica e fonêmica; produção de escrita.

3º BIMESTRE						
UNIDADE	SEMANAS	SEÇÃO	ATIVIDADE	PÁGINA(S)	HABILIDADES DA BNCC	COMPONENTE(S) DA PNA
Unidade 6	Semanas 23 e 24	Acompanhamento da aprendizagem	11	76 e 77	EF01LP05; EF01LP07; EF01LP08.	Conhecimento alfabético.
			12	77	EF01LP05; EF01LP06; EF01LP07; EF01LP08.	Conhecimento alfabético; consciência fonológica e fonêmica; produção de escrita.
			13	77	EF01LP02; EF01LP05; EF01LP07; EF01LP08.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
			14	78 e 79	EF01LP26; EF12LP01; EF15LP03; EF15LP09; EF15LP15; EF15LP16.	Compreensão de textos; desenvolvimento de vocabulário; fluência em leitura oral.
			15	80	EF01LP26; EF15LP15.	Compreensão de textos.
			16	80	EF15LP01; EF15LP09; EF15LP15.	Compreensão de textos.
			17	80	EF01LP02.	Compreensão de textos; produção de escrita.
		Práticas de escrita	1	81 e 82	EF01LP05; EF01LP07; EF01LP08; EF01LP11.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
			2	83	EF01LP01; EF01LP05; EF01LP07; EF01LP08; EF01LP11; EF12LP03.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
4º BIMESTRE						
UNIDADE	SEMANAS	SEÇÃO	ATIVIDADE	PÁGINA(S)	HABILIDADES DA BNCC	COMPONENTE(S) DA PNA
Unidade 7	Semanas 25 e 26	Acompanhamento da aprendizagem	1	84	EF01LP16; EF01LP19; EF12LP07; EF12LP18; EF12LP19.	Compreensão de textos; conhecimento alfabético; fluência em leitura oral.
			2	85	EF01LP03; EF01LP18; EF15LP05; EF15LP06; EF15LP07; EF15LP08; EF15LP09.	Fluência em leitura oral; produção de escrita.

4º BIMESTRE						
UNIDADE	SEMANAS	SEÇÃO	ATIVIDADE	PÁGINA(S)	HABILIDADES DA BNCC	COMPONENTE(S) DA PNA
Unidade 7	Semanas 25 e 26	Acompanhamento da aprendizagem	3	85	EF01LP05; EF01LP08.	Conhecimento alfabético.
			4	86	EF01LP05; EF01LP07; EF01LP08.	Conhecimento alfabético.
			5	86	EF01LP05; EF01LP08.	Conhecimento alfabético.
			6	86	EF01LP05; EF01LP07; EF01LP08.	Conhecimento alfabético.
			7	87	EF01LP05; EF01LP07; EF01LP08.	Conhecimento alfabético.
			8	87	EF01LP05; EF01LP07; EF01LP08; EF12LP01.	Conhecimento alfabético; desenvolvimento de vocabulário.
	Semanas 27 e 28	Acompanhamento da aprendizagem	9	88	EF01LP05; EF01LP07; EF01LP08.	Conhecimento alfabético.
			10	88	EF01LP05; EF01LP07; EF01LP08.	Conhecimento alfabético.
			11	88	EF01LP05; EF01LP08.	Conhecimento alfabético; consciência fonológica e fonêmica.
			12	89	EF01LP05; EF01LP07; EF01LP08.	Conhecimento alfabético.
			13	89	EF01LP05; EF01LP07; EF01LP08; EF12LP01.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
			14	90	EF01LP05; EF01LP06; EF01LP07; EF01LP08.	Conhecimento alfabético; consciência fonológica e fonêmica.
			15	90	EF01LP05; EF01LP07; EF01LP08; EF12LP01.	Conhecimento alfabético.
			16	91	EF01LP05; EF01LP07; EF01LP08.	Conhecimento alfabético.
			17	91	EF01LP05; EF01LP07; EF01LP08; EF12LP01.	Conhecimento alfabético.

Orientações de trabalho

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA XXVII

4º BIMESTRE						
UNIDADE	SEMANAS	SEÇÃO	ATIVIDADE	PÁGINA(S)	HABILIDADES DA BNCC	COMPONENTE(S) DA PNA
Unidade 7	Semanas 27 e 28	Práticas de escrita	1	92 a 95	EF01LP05; EF01LP07; EF01LP08; EF01LP11.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
			2	95	EF01LP05; EF01LP07; EF01LP08; EF01LP11; EF01LP12; EF12LP03.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
Unidade 8	Semanas 29 e 30	Acompanhamento da aprendizagem	1	96 e 97	EF01LP26; EF15LP02; EF15LP03; EF15LP15.	Compreensão de textos.
			2	98	EF12LP05.	Compreensão de textos, produção de escrita.
			3	98	EF15LP09; EF15LP10; EF15LP11; EF15LP13.	Compreensão de textos.
			4	98	EF01LP05; EF01LP07; EF01LP08.	Conhecimento alfabético.
			5	99	EF01LP05; EF01LP07; EF01LP08; EF12LP01.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.
			6	99	EF01LP05; EF01LP06; EF01LP07; EF01LP08.	Conhecimento alfabético.
			7	100	EF01LP02; EF01LP05; EF12LP08; EF12LP11; EF15LP01; EF15LP05; EF15LP06.	Compreensão de textos; produção de escrita.
			8	101	EF01LP05; EF01LP07; EF01LP08; EF01LP09; EF01LP10; EF12LP01.	Conhecimento alfabético.
			9	101	EF01LP08; EF12LP01.	Conhecimento alfabético.
			Acompanhamento da aprendizagem	10	102	EF01LP04; EF01LP14; EF12LP07.

CONTINUA NA PÁGINA XXIX

4º BIMESTRE						
UNIDADE	SEMANAS	SEÇÃO	ATIVIDADE	PÁGINA(S)	HABILIDADES DA BNCC	COMPONENTE(S) DA PNA
Unidade 8	Semanas 31 e 32	Acompanhamento da aprendizagem	11	102	EF01LP05; EF01LP07; EF01LP08.	Conhecimento alfabético.
			12	102	EF01LP14; EF15LP12.	Fluência em leitura oral.
		Práticas de escrita	1	103 a 106	EF01LP05; EF01LP07; EF01LP08; EF01LP11.	Conhecimento alfabético, desenvolvimento de vocabulário; produção de escrita.
			2	106	EF01LP03; EF01LP05; EF01LP07; EF01LP08; EF01LP11; EF01LP12; EF12LP03.	Conhecimento alfabético; fluência em leitura oral; produção de escrita.
			3	107	EF01LP03; EF01LP05; EF01LP07; EF01LP08; EF01LP11; EF12LP03.	Conhecimento alfabético; produção de escrita.

■ Orientações didáticas

Unidade 1

Acompanhamento da aprendizagem

A unidade inicia-se focando as letras em uma obra de arte originalmente feita em cenário urbano e que foi exposta em museu. Por meio dela, os estudantes podem distinguir letras em diferentes posições e fora da ordem alfabética.

Na **atividade 1**, uma possível dificuldade pode ser o fato de algumas letras estarem em posições variadas, o que não ocorre comumente nos textos. Um dos aprendizados mais importante para ler e escrever em sistemas alfabéticos é justamente saber que as letras não podem ser viradas, e que a posição de cada traço é invariável. Portanto, se necessário, explique aos estudantes que a obra não segue a regra que vale para os textos comuns. Oriente-os a virar o livro em diversas posições a fim de identificar as letras em sua posição padrão. Essa caçada às letras pode ser divertida.

Na atividade de escrita espontânea do **item c**, o professor pode orientar os estudantes a fazer uso de letras móveis para compor a palavra que eles queiram escrever. Após a composição em letras móveis, peça-lhes que copiem a palavra formada no livro.

Na **atividade 2**, alguns estudantes podem ter dificuldade em encontrar as letras de seu nome, pelo fato de o teclado de computador não ser em ordem alfabética. Oriente-os a, com calma, passar o dedo embaixo de cada letra ou símbolo, olhando com atenção. No **item b**, os estudantes terão a oportunidade de brincar com as letras de seu nome, compondo uma figura.

Na **atividade 3**, a proposta de análise da capa de um livro trabalha as estratégias de leitura, apoiadas nas marcas gráficas, no conhecimento de mundo e na leitura de imagens. Se os estudantes tiverem dificuldades em entender que se trata de uma capa, mostre algumas obras, como quadros de artistas variados, e compare-as a capas de livros. No **item d**, retome a sequência do alfabeto, pedindo que pronunciem a próxima letra do título. Nesse momento, você pode explicar que as letras têm nomes, mas que nem sempre esses nomes coincidem com o som que elas representam. Em relação à letra E, os estudantes podem

observar qual é o movimento feito pela boca e qual é a vibração sentida colocando a mão levemente sobre a garganta. Aproveite as atividades posteriores para explorar as características dos sons vocálicos, em que o ar passa livremente pela garganta e pela boca.

No **item a** da **atividade 4**, a escrita do nome do dinossauro pode ser feita em pequenos grupos ou coletivamente, lembrando os sons vocálicos e sua representação por letras.

Em diversas atividades, é importante que os estudantes saibam recitar as letras em ordem. Caso alguns não o façam ou se confundam, vale a pena propor brincadeiras em que digam as letras em ordem a fim de memorizá-las (como pular corda, cantar cantigas etc.).

Na **atividade 6**, trabalha-se o gênero tirinha, relacionando a proposta ao estudo de símbolos e letras e à própria interpretação do texto. Veja se os estudantes percebem que Mônica pensou que não poderia falar a letra E, eliminando-a de sua fala, pois não sabia o significado da placa. No **item b**, retome com os estudantes quais são as vogais e solicite que pronunciem devagar os nomes das personagens da turma da Mônica para completá-los com as letras faltantes.

Na **atividade 8**, caso note que nem todos os estudantes conseguem apoiar-se em seu conhecimento linguístico ou em boas estratégias para decodificar as palavras, proponha que pensem na extensão das palavras e analisem se há repetições. Leia expressivamente o poema, explorando diferentes possibilidades de entonação.

No **item c** da **atividade 8**, explore com os estudantes a articulação do som consonantal representado pela letra V, mostrando que a passagem de ar é dificultada por um estreitamento formado pelos dentes superiores e o lábio inferior. Peça-lhes que coloquem a mão na garganta, a fim de sentir a vibração das pregas vocais (uma vez que se trata de uma consoante vozeada).

Sempre que necessário, peça que pronunciem as palavras em voz alta, identificando, pelo som, aquelas que se iniciam com o som representado por determinada letra. A divisão silábica também pode ser percebida oralmente, dizendo a palavra de forma pausada e batendo uma palma a cada momento em que se abre a boca para falar as sílabas, ou então brincando de robô ao pronunciar as palavras.

Práticas de escrita

Primeiramente os estudantes praticarão a escrita de todas as letras utilizadas na Língua Portuguesa, escrevendo em formato de imprensa maiúsculo. Após a escrita do alfabeto, esta seção conterá um estudo detalhado dos grafemas, sempre apresentados em quatro tipos de letra: de imprensa maiúscula e minúscula, cursiva maiúscula e minúscula.

Ao mesmo tempo que reconhecerão os grafemas, os estudantes reforçarão sua consciência sobre as relações grafofonêmicas, na medida em que, apoiados em imagens, devem escrever cada grafema conforme pronunciam o som que ele representa.

No 1º ano, a proposta visa possibilitar o reconhecimento das letras em diferentes formatos para leitura. Quanto à escrita desses grafemas (e posteriormente de palavras e frases) nas linhas caligráficas, acreditamos que cabe a você decidir se sua turma, ou mesmo cada aluno individualmente, está no momento de iniciar a escrita em letras de imprensa minúsculas ou mesmo em letra cursiva. Portanto, deixamos a seu critério estabelecer com os estudantes o formato das letras que deve ser usado na escrita nas linhas caligráficas.

Unidade 2

Acompanhamento da aprendizagem

A unidade inicia-se com o gênero cantiga popular. Conhecido como texto de memória, esse tipo de material possibilita que os estudantes saibam o texto de cor e possam se concentrar mais no som, na escrita das letras e das palavras e na própria análise textual, que engloba, por exemplo, o vocabulário. Nesse sentido, é importante propor a análise do significado de palavras pouco conhecidas do texto, como: “acudiram” e “cavalheiros”. Além de cantarem, podem discutir os sentidos do texto, refletindo sobre a mudança do papel feminino ao longo do tempo – nessa cantiga, a moça mostra-se frágil e “dependente”, precisando do auxílio de três figuras masculinas.

No **item a**, solicite que localizem o nome da personagem e verifique se o fazem de forma completa, considerando nome e sobrenome. Relembre-os de que todos temos nome e sobrenome. Pode ser verificado, ainda, quantos sobrenomes cada estudante tem e quantos nomes compostos há na turma. Quando forem registrar o próprio nome em diferentes propostas, destaque a importância de deixarem os espaços adequadamente entre as palavras.

Orientações de trabalho

A proposta da **atividade 2** é trabalhar o conceito de título, a quantidade de palavras que compõem o título do livro, os sons representados por B e D, com destaque para a posição em início de palavra, além da grafia dessas letras. Reforce a instrução fônica sistemática para as letras B e D.

Na **atividade 4**, a retomada das regras de convívio tem a intenção de que o que foi estabelecido no início do ano não fique apenas no papel, ou seja, que todos tenham o hábito de avaliar periodicamente as relações socioemocionais construídas pela turma, corrigindo rotas, se necessário. Após discussão oral, escreva na lousa uma síntese em texto coletivo, para que os estudantes copiem em seus livros. Periodicamente, os combinados precisam ser retomados e reavaliados por todos.

Na **atividade 5**, é colocado como desafio que os estudantes completem o início dos nomes de uma lista de chamada com uma das letras consoantes já trabalhadas: V, B, D, L ou T. Chame atenção para o gênero textual que, usualmente, aparece com nomes nas situações escolares (lista), ressaltando que, neste caso, não está organizada em ordem alfabética. Aproveite para retomar o som representado por cada uma dessas letras, auxiliando caso algum estudante esteja confundindo o som com o nome da letra.

Depois de analisarem o trecho de uma obra literária sobre nome, sobrenome e apelido, na **atividade 6**, os estudantes são estimulados a localizar um nome próprio em uma quadrinha, na **atividade 7**. Esse nome servirá de base para o aprofundamento da compreensão de rimas, nessa atividade. Se preciso, leia novamente a quadrinha a fim de que os estudantes consigam identificar a rima entre “Vitória” e “história”.

Na **atividade 10**, por meio do poema “Pontinho de vista”, de Pedro Bandeira, observe se os estudantes já reconhecem as características do gênero. Se necessário, faça comparações com outros poemas para que a caracterização fique mais clara.

Na **atividade 11**, os estudantes devem recorrer às capas dos livros infantis para buscar nomes próprios. É possível procurar pistas nas ilustrações e descobrir, por meio delas, quem são as personagens citadas nos títulos. A partir de alguns substantivos dos títulos, chame atenção para os sons representados pelas letras J, P e S. Ressalte o fato de serem consoantes e peça que observem como os sons são produzidos. Verifique se todos os estudantes estão fazendo as relações corretas entre os fonemas e os grafemas. Caso algum estudante esteja com dificuldade, reforce a instrução fônica específica.

Após analisar algumas imagens e escrever a letra inicial de cada uma, na **atividade 14**, os estudantes realizarão atividades com a cantiga “Trem maluco”, na **atividade 15**. Por meio do texto, eles perceberão rimas que ajudam na composição dos sentidos, como o barulho do trem se locomovendo.

Práticas de escrita

Nesta seção, os estudantes exercitarão a escrita das letras D, B, F, S, L, T, J, P. Como já explicado anteriormente, a apresentação das letras nesta seção se dá em quatro formatos, imprensa maiúscula e minúscula e cursiva maiúscula e minúscula. Você decide quanto ao formato que deve ser empregado pelos estudantes para a prática na linha caligráfica. No entanto, em relação à escrita da letra S, recomendamos que seja trabalhada a grafia do S de imprensa maiúsculo e minúsculo, por terem a mesma forma e variarem de tamanho. É importante que este seja também um momento de reforço da instrução fônica sistemática, pois os estudantes devem pronunciar o som representado pela letra enquanto a escrevem, trabalhando multissensorialmente. Sempre haverá também o apoio de uma imagem.

Unidade 3

Acompanhamento da aprendizagem

As sete primeiras atividades da seção estão relacionadas ao poema “A boneca”, de Olavo Bilac. Inicialmente, para que conheçam o poema e compreendam a narrativa que ele traz, os estudantes devem acompanhar a leitura e, depois, ler com a ajuda do professor e dos colegas. Para ampliar a compreensão, devem localizar informações explícitas e implícitas no texto, além de pensar no significado da palavra “estraçalhada”. Também é dada a possibilidade de exporem seus próprios sentimentos e opinarem sobre a disputa por um mesmo brinquedo.

A produção de texto relacionada ao poema, na **atividade 5**, pode ser desenvolvida em partes: listando as ideias principais com base no conto e escrevendo coletivamente um texto em prosa. Já a análise linguística é ampliada pela identificação de rimas, bem como pela verificação da quantidade de letras e sílabas de algumas palavras extraídas do poema, nas **atividades 6 e 7** respectivamente.

Na **atividade 8**, os estudantes deverão analisar as sílabas e tentar formar palavras que terminem com **-ão**. Na **atividade 9**, com base nas palavras formadas, será abordado o conceito de plural, de modo que

os estudantes possam fazer generalizações, percebendo que a terminação **-ão** torna-se **-ões nos casos estudados**. O principal objetivo é que seja feita a relação entre o som nasal e o sinal do til.

Na **atividade 10**, os estudantes vão ler um texto instrucional que traz as regras da brincadeira “alerta”. Por meio dele, devem inferir a finalidade desse tipo de texto, bem como localizar algumas informações explícitas, como nome da brincadeira e quantidade de participantes. No **item d**, em relação à palavra “imediatamente”, veja se conseguem compreender o significado, mostrando que ela deriva da palavra “imediatamente”.

Na **atividade 11**, os estudantes vão exercitar a relação entre som e grafema para o som nasal com base em ilustrações. Para isso, será utilizado o sinal indicativo de som nasal – o til (~) – e as letras M e N em posição pós-vocálica.

O gênero que aparece na **atividade 12** é a adivinha. Por meio da leitura realizada por você e do apoio no quadro de palavras, a intenção é que os estudantes descubram as respostas e as copiem corretamente. Caso os estudantes tenham dúvidas, explique a eles a finalidade do gênero em questão, que é entreter e divertir; use essa oportunidade para falar sobre a finalidade de outros gêneros já vistos, de modo comparativo.

A **atividade 13** trabalha a letra inicial de algumas palavras. Já a **atividade 14** envolve a identificação de sílabas e sua manipulação para compor palavras.

A **atividade 16** trabalha o gênero anúncio; neste caso, de uma campanha de prevenção de doenças bucais. Com base no anúncio, poderão ser discutidas questões relativas à opinião da turma sobre o tema e ao texto em si, bem como sobre características do gênero (sendo uma delas a presença de *slogan*). No **item d**, se os estudantes tiverem dificuldades em criar *slogans* para essa campanha, compartilhe com eles bons modelos para que sirvam de referência do que um *slogan* deve ter. Além disso, veja se eles se lembram de algum *slogan* antigo ou atual que já tenham ouvido e peça que o falem, sem dizer de que produto, serviço ou ideia se trata (para observar se os colegas o reconhecem). Caso não lembrem, fale alguns, de preferência mais atuais, e veja se eles conseguem associar ao que está sendo divulgado.

Práticas de escrita

Os estudantes tomarão contato com as letras M, R, N, Z e X em quatro grafias: letra de imprensa (maiúscula e minúscula) e letra cursiva (maiúscula e minúscula). Escreverão também palavras monossílabas com sons nasais estudados na unidade. Cobrir os pontilhados enquanto se fala o som representado por uma letra, sílaba, palavra ou frase auxilia a percepção tanto do traçado quanto da correspondência entre letras e sons. Nas práticas de escrita propostas, essa abordagem multissensorial se apoia também em imagens.

Unidade 4

Acompanhamento da aprendizagem

Esta unidade inicia-se com uma receita culinária, com título, indicação de ingredientes e modo de preparo. A ideia é que os estudantes percebam o texto com base em suas características e comparando-o a outros gêneros. Lembre-se de que a receita é um gênero em que predomina a tipologia instrucional, ou seja, em que se explica como determinada ação deve ser executada para obter um produto final.

Leia o texto para os estudantes, pedindo que acompanhem a leitura com o dedo. Em seguida, para ampliar a proposta, peça que localizem no texto as palavras que você ditar, a fim de utilizarem algumas estratégias de leitura. Reforce que, para a receita dar certo, não pode haver alteração na ordem das etapas do preparo.

Ainda com base na receita, na **atividade 3**, são propostas atividades em que os estudantes devem identificar os diferentes sons da letra C, em comparação, por um lado, com o som do dígrafo QU antes de E ou I e, por outro, com a letra S. Os estudantes estudarão fonemas que podem ser representados por mais de um grafema, como nos casos do som inicial de “cenoura” e “sapo”; ou do som inicial de “caixa” e “queijo”. Também estudarão grafemas que podem representar mais de um fonema, como a letra C, que antes de A, O ou U e em encontros consonantais representa o fonema /k/, mas antes de E e I representa o fonema /s/.

Na **atividade 6**, após a leitura das palavras em voz alta, oriente os estudantes a ler novamente as palavras “pequi” e “quiabo”, observando o som que a sequência QU representa: fonema /k/. Nessas palavras, eles devem perceber que a letra Q vem acompanhada da vogal U, que não é pronunciada, pois QU forma um dígrafo (duas letras representando apenas um som).

Caso algum estudante sinta dificuldade, explique que o som representado por algumas letras varia de acordo com sua posição nas palavras. Assim, os estudantes vão notar que a letra C produz sons diferentes a depender da vogal que a acompanha: CE/CI e CA/CO/CU.

Na **atividade 8**, os sons representados por GUI/GI também são explorados pela comparação entre o nome de dois animais: “preguiça” e “girafa”. O objetivo desta atividade é que os estudantes possam identificar os diferentes fonemas representados pela letra G ou dígrafo GU. Explorando o desenvolvimento de vocabulário, no **item b**, os estudantes estudarão diferentes significados da palavra preguiça.

Na **atividade 9**, os estudantes devem avaliar a escrita correta do nome de algumas imagens, voltando a refletir sobre a relação entre grafema e fonema, com as especificidades da letra G. Eles devem lembrar que a letra G, bem como a letra C, também varia de acordo com a vogal que a acompanha. Esta atividade é interessante para trabalhar a leitura de pseudopalavras, ou seja, palavras possíveis pelas regras fonológicas e ortográficas da Língua Portuguesa, mas inexistentes. É o caso das pseudopalavras “gualo” ou “guiz”.

O trabalho com pseudopalavras pode ser bem divertido, além de uma forma de verificar se os estudantes estão conseguindo realmente decodificar o escrito, uma vez que não há apoio no sentido. Peça que prestem bastante atenção aos sons reproduzidos em cada palavra pela letra G ou pela sequência GU, que pode ou não ser um dígrafo, a depender da vogal que a segue.

Trabalhe a instrução fônica sistemática, instruindo quando a letra G representa o fonema /g/ (na palavra “galo”, por exemplo) e quando a letra G representa o fonema /ʒ/ (na palavra “gelo”, por exemplo). Instrua também sobre a sequência GU, que pode ser um dígrafo (antes de E ou I, como na palavra “fogueira”) ou não, nos casos em que o U é pronunciado como vogal (na palavra “água”, por exemplo).

Após trabalharem um pouco mais com receita na **atividade 10** (agora, uma receita atípica), a ideia é que os estudantes se apropriem do gênero e possam criar, na **atividade 11**, uma receita de amizade da própria turma, explorando, ao mesmo tempo, o gênero receita e as habilidades socioemocionais.

Práticas de escrita

Nesta seção, permanece a proposta para que os estudantes falem em voz alta os sons enquanto passam o lápis por cima dos pontilhados ou escrevem as palavras nas linhas caligráficas. Tais atividades são pensadas para o reforço da instrução fônica sistemática e estarão sempre apoiadas em imagens.

Note que, a partir desta unidade, os estudantes passam a fazer o registro de palavras, e não mais de letras isoladas. As palavras são apresentadas nos quatro formatos de letra (imprensa maiúscula e minúscula, cursiva maiúscula e minúscula), para que haja o reconhecimento na leitura, mas você determinará em que formato os estudantes devem realizar a escrita nas linhas caligráficas.

Unidade 5

Acompanhamento da aprendizagem

A seção inicia-se com uma proposta de análise de imagem e com o resgate do gênero legenda na **atividade 1**. Também ativa-se a expressão plástica, ao propor a criação de um “animal misturado”, no **item d**.

Na **atividade 2**, por meio da leitura de um texto informativo, os estudantes são levados a refletir sobre questões da Língua Portuguesa relativas à ausência de som do H inicial, separação silábica e sílaba tônica.

Na **atividade 3**, busca-se resgatar, de forma lúdica, a sequência alfabética. Oriente os estudantes a registrar as letras por escrito e a recitá-las, fazendo as contagens que o desafio solicita, registrando, a cada pista, sua descoberta. Explique que uma resposta depende da outra e que, ao cometer um erro em uma das pistas, as outras estarão automaticamente incorretas. Durante a atividade, movimente-se entre as carteiras e verifique quais estratégias eles estão utilizando. Observe se estão recitando o alfabeto corretamente e se o registro está adequado.

Caso haja dificuldades, procure identificar se elas estão no pouco conhecimento da sequência alfabética ou na contagem. Se o problema for na memorização da ordem alfabética, retome cantigas ou brincadeiras que reforcem esse conhecimento.

Na **atividade 4**, trabalhando com o gênero poema, os estudantes são estimulados a refletir sobre a afirmação feita a respeito da função da letra H na Língua Portuguesa. Também é um bom momento para verificar se eles estão conseguindo separar as palavras corretamente, ou seja, se estão entendendo a segmentação da frase em palavras.

As **atividades 5 e 6** continuam o trabalho reflexivo sobre o H em posição inicial ou acompanhado das letras C, L ou N. Ao realizar as propostas, além de internalizar o conceito de que o H no início de palavra não representa som, os estudantes vão notar que a inserção do H no interior de outras sílabas e acompanhado de C, L ou N forma palavras cujos sentidos são totalmente diferentes dos da palavra original (por exemplo, “lama”/“lhama”). Explore cada par de palavras, ressaltando as semelhanças e diferenças entre seus sons isoladamente. Essa manipulação de fonemas, por meio de pequenas variações nos grafemas, é muito importante para o desenvolvimento da leitura e da escrita.

Na **atividade 7**, explora-se o gênero capa de livro tanto do ponto de vista composicional, pedindo-se a identificação de elementos essenciais, como autor, ilustrador e editora (por meio da estratégia de localização de informações explícitas) quanto do ponto de vista linguístico (solicitando aos estudantes que reflitam sobre o duplo sentido da palavra “dez” e da palavra “Aletria” na capa).

Na **atividade 8**, o gênero trabalhado é a fábula, texto ficcional em que as personagens geralmente são animais humanizados, ou seja, que têm características e comportamentos humanos. Sua narrativa, normalmente curta, transmite ao leitor algum ensinamento (moral), que aparece ao final da história.

Leia a fábula em voz alta e discuta com os estudantes o enredo antes de ler as propostas. Há atividades de interpretação (identificação da moral) e de desenvolvimento de vocabulário (escrita de palavra sinônima).

As **atividades 9 e 10** propõem a realização de uma entrevista e a confecção de um cartaz com base nas informações obtidas nela. Após, há uma sequência de atividades relacionadas à ovelha Baarack e que focam as habilidades de leitura e escrita: antecipação de conteúdo com base na imagem; escuta atenta de notícia sobre essa ovelha (para validação ou não da hipótese levantada pela imagem); escrita de algo que supostamente poderia ter sido falado pelo animal; pesquisa de mais informações sobre Baarack para ampliação de conhecimento; análise da palavra “ovelha” considerando número de sílabas, de letras e de sons (com atenção para o som único representado pelo dígrafo LH).

Práticas de escrita

Nesta seção, são enfatizadas atividades de caligrafia para a letra H e suas combinações com as consoantes C, L e N (formando os dígrafos CH, LH e NH). Apresentam-se as palavras em quatro formatos de letra, para que haja o reconhecimento na leitura. Você determinará o formato que os estudantes devem usar para a escrita nas linhas caligráficas. Oriente para que eles aproveitem o momento de prática de escrita para falar em voz alta as palavras enquanto cobrem as linhas pontilhadas ou as escrevem nas linhas caligráficas. Essa prática favorece que memorizem as relações grafofonêmicas. Explore com os estudantes as figuras de apoio, que representam diversos animais.

Unidade 6

Acompanhamento da aprendizagem

A unidade se inicia com um texto informativo sobre o açaí e traz uma sequência de atividades explorando esse texto. Após a leitura, converse com os estudantes sobre o açaí, perguntando se já o conheciam, se já viram a planta etc. Explique que se trata de um fruto característico da região Norte do país, mas usado em todo o Brasil, de diferentes maneiras.

Em relação às **atividades 2 e 3**, a variedade diz respeito não só ao modo de comer açaí (consumido com outros alimentos, como arroz e feijão, ou na forma de suco, por exemplo), mas aos diferentes usos que se faz do próprio açaizeiro. Nas atividades, pode-se verificar se os estudantes compreenderam corretamente o texto, entendendo que todas as partes da planta são aproveitadas. Na **atividade 3**, observe se os estudantes conseguem relacionar corretamente cada item. Caso encontrem dificuldade, uma sugestão é voltar ao texto e pedir a eles que pintem, de cores diferentes, as partes do açaizeiro e suas utilidades (com isso, também vão desenvolvendo o hábito de destacar as informações importantes em um texto).

Na **atividade 4**, a partir de palavras do texto com R em final de sílaba (R pós-vocálico), trabalha-se a consciência fonêmica, chamando atenção para as diferentes pronúncias dessa consoante (dependendo da região). Aproveite a atividade para desenvolver nos estudantes a competência de reconhecer e respeitar diferenças linguísticas.

Ainda refletindo sobre o R pós-vocálico, na **atividade 5**, solicita-se aos estudantes que completem as palavras com as sequências de vogais seguidas por R. Sempre incentive que os estudantes pronunciem as palavras em voz alta enquanto completam a escrita, verificando se estão conseguindo fazer as relações grafofonêmicas corretamente.

Ainda com foco no trabalho fonológico e linguístico, os estudantes são levados a perceber o R seguindo outra consoante (formando um encontro consonantal). Para compreender a escrita de palavras com esse tipo de encontro, propõe-se, na **atividade 8**, a ordenação de sílabas para formar palavras.

Na sequência, são propostas atividades que exploram a relação grafofonêmica da letra L em final de sílaba (L pós-vocálico). No Brasil, a letra L pós-vocálica quase sempre é pronunciada com o som de semivogal [w], com exceção da pronúncia em algumas localidades na região sul do país, que pronunciam o L pós-vocálico de uma forma próxima ao som do L pré-vocálico. Não há nada de errado com essas variações de pronúncia, aproveite a oportunidade para pesquisar a variação linguística com os estudantes, ressaltando que as línguas são “vivas”, mudam e variam.

Na **atividade 12**, os estudantes vão trabalhar encontros consonantais com L. Pode ser que algum estudante, ou mesmo grande parte deles, tenha dificuldade com a pronúncia desses encontros consonantais pronunciando, por exemplo, “planta” como “pranta”. Nesses casos, é importante que, sem desmerecer a pronúncia familiar deles, você explique que existe uma pronúncia mais adequada para falas mais formais, em situações mais públicas, e que então vocês exercitarão essa pronúncia na escola.

Na **atividade 14**, os estudantes vão ouvir e depois ler uma lenda: história criada por alguma cultura, transmitida oralmente. Além de praticar a fluência em leitura oral, eles devem identificar informações explícitas e implícitas no texto, inferindo significados e refletindo sobre os acontecimentos narrados.

Na **atividade 16**, é feita uma proposta de trabalho comparativo entre texto informativo e lenda. Converse com os estudantes perguntando como cada um dos textos aborda o açaí. Faça questionamentos para que percebam que o texto informativo apresenta informações sobre a planta, fala sobre suas características e usos, enquanto a lenda conta uma história, narrando a origem da planta de acordo com o que determinado povo acredita.

Práticas de escrita

Nesta seção, o objetivo é que os estudantes pratiquem a escrita de palavras com as letras R e L, tanto em posição pós-vocálica quanto em encontros consonantais. Como nas unidades anteriores, apresentamos as palavras em quatro formatos: letra de imprensa (maiúscula e minúscula) e letra cursiva (maiúscula e minúscula). Enquanto os estudantes passam o lápis por cima do pontilhado, devem pronunciar cada som que compõe as palavras, reforçando, assim, a instrução fônica. Você deve estabelecer com eles que tipo de letra usar na escrita nas linhas caligráficas. Todo o trabalho de práticas de escrita tem apoio em imagens.

Unidade 7

Acompanhamento da aprendizagem

A seção inicia-se com o gênero quadrinha: texto popular de quatro versos, geralmente rimados, e uma estrofe. Essa caracterização do gênero constitui uma proposta inicial de completar (**item b da atividade 1**), para a qual os estudantes têm um banco de palavras como suporte. Caso haja dificuldade para realizar a atividade, sugira que voltem à quadrinha lida para confirmar as informações: número de versos, de estrofe e presença de rimas (que podem ser identificadas pela leitura em voz alta).

Na **atividade 2** é proposta uma produção escrita retomando o conhecimento dos estudantes sobre quadrinhas. Após a escrita espontânea deles, sugerimos que revise as produções, para que eles possam comparar a própria escrita com a escrita convencional. Após a revisão, a quadrinha deve ser digitada, estimulando o contato dos estudantes com o computador, para que se familiarizem com essa ferramenta. Aproveitando o uso do computador, sugerimos que você os oriente em uma busca de imagens para ilustrar as quadrinhas.

A proposta com essa quadrinha inclui um treino para recitação. Para isso, é importante destacar a postura que os estudantes devem ter no momento de recitar, como gestos, expressões, entonação da voz, ritmo etc. Após o treino, marque um dia para que ocorram as recitações em um sarau de poesia. Realizado o sarau, as quadrinhas ilustradas podem ser expostas na sala de aula ou em outro espaço da escola.

Nas **atividades 3 a 8**, o foco do trabalho é o estudo da letra R e do dígrafo RR e dos sons que representam: no início de uma palavra, como em “raposa” e “receita”, os estudantes devem perceber que o som é forte (mas devem ser orientados sobre a convenção de não usar RR no início da palavra para grafar esse som); entre duas vogais (como em “misture” e “areia”), o som é fraco; duas letras RR juntas entre duas vogais (como em “serrote” e “corrida”) têm som forte (nesse caso, eles devem notar que, para marcar a diferença na pronúncia, devem usar o R duas vezes). A **atividade 8** chama atenção para a mudança de sentido em palavras apenas pela troca do R por RR, como “muro”/“murro”.

Nas **atividades 9 a 13**, o foco do trabalho é o estudo da letra S e do dígrafo SS e dos sons que representam. A letra S em posição intervocálica (como em “Brasil” e “casa”) tem som de /z/, diferentemente do som das letras SS na mesma posição, que têm som de /s/ (como em “assado”). É importante fazer esses paralelos e realizar a leitura das palavras em voz alta para que os estudantes percebam as semelhanças e as diferenças. Note que nesta unidade, bem como na próxima, aparecerão questões ortográficas mais complexas, uma vez que as relações mais transparentes entre fonemas e grafemas já foram abordadas ao longo do ano.

As **atividades 14 e 15** exploram diferentes sons representados pela letra X. É bastante normal e esperado que os estudantes tenham dificuldade na pronúncia de algumas das palavras com X, uma vez que algumas são palavras não tão comuns ao universo infantil. Aproveite para desenvolver o vocabulário e para explicar que o X pode representar diversos sons. Na **atividade 15**, faça a relação entre a letra X e o som que ela representa nas palavras pintadas com a mesma cor.

A pronúncia da letra X também pode variar de região para região do Brasil, por exemplo na palavra “sexta”, em que o X pode ser pronunciado como [s] ou como [ʃ]. O mesmo ocorre com as letras S e Z pós-vocálicas, em palavras como “pás” e “paz”, por exemplo. Tais pronúncias também podem variar dependendo das palavras seguintes na frase e da velocidade com que se pronuncia. Explore essa variedade com os estudantes, mostrando como a linguagem verbal humana é complexa.

Certamente haverá dúvidas e dificuldades, pois trata-se de casos em que será preciso decorar a forma escrita das palavras. Quando for o caso, você pode se apoiar em palavras da mesma família para juntos deduzirem a forma ortográfica. Vocês podem também produzir, coletivamente, um banco de palavras cuja escrita deve ser memorizada (deixando essas palavras em um cartaz, por exemplo, em local visível da sala, a fim de que possam consultar sempre que houver dúvida). Mas mais importante que essas táticas é deixar os estudantes tranquilos para experimentar, explicando a eles que mesmo escritores experientes têm dúvidas na escrita de algumas palavras, e que aos poucos eles ficarão cada vez mais seguros.

Práticas de escrita

Nesta seção, o objetivo é que os estudantes escrevam palavras relacionadas ao conteúdo gramatical da unidade. A metodologia é a mesma empregada nas unidades anteriores, com a proposta inicial de cobrir o pontilhado enquanto pronunciam os sons para reforçar as relações grafofonêmicas enquanto tomam contato com diferentes formatos de escrita, apoiados por imagens. Em seguida, oriente-os a que tipo de letra utilizar na escrita nas linhas caligráficas.

Unidade 8

Acompanhamento da aprendizagem

A seção inicia-se propondo a escuta e o acompanhamento de uma leitura, de maior extensão, de um conto da tradição oral brasileira. Por meio da antecipação, importante estratégia de leitura que deve ser ensinada, os estudantes são levados a pensar a respeito do que o conto poderá tratar. Após a leitura, recuperando informações do texto, eles também devem registrar quais são as personagens (**item c**, da **atividade 1**), para, depois, numerar a história sequencialmente (**item d**, da **atividade 1**). Caso haja dificuldade, você pode reler o conto parágrafo por parágrafo, parando em cada um deles para que os estudantes possam sintetizar os trechos do enredo com suas próprias palavras.

Na **atividade 2**, os estudantes devem escolher um trecho do conto e recontá-lo em formato de história em quadrinhos. Para isso, devem recuperar o conhecimento construído acerca do gênero.

Depois de refletir sobre o desfecho do conto, trazendo à tona questões pertinentes ao senso de justiça, há uma sequência de atividades de cunho gramatical. O foco da **atividade 4** é a percepção dos fonemas, com destaque para os sons representados pelas sequências QU e GU, em que o U pode ser ora pronunciado, ora não, devido à combinação com as vogais subseqüentes na sílaba.

A **atividade 5** visa à produção de escrita, depois de os estudantes terem feito algumas análises sonoras das palavras e de suas partes, na atividade anterior. Em todos os itens, pressupõe-se que eles possam identificar qual sílaba completa cada um dos casos.

Na **atividade 6**, propõe-se que os estudantes reflitam, simultaneamente, sobre os sons e a grafia de palavras com as combinações GU e QU. Para conseguir identificar as palavras em que o U é pronunciado, peça que analisem as vogais associadas a esses pares de letras: quando GU/QU está com A ou O, o U tem som; quando GU/QU vêm antes de E ou I, o U não é pronunciado (com exceções, como “cinquenta”,

“aguenta” e “sagui”). Nesta mesma atividade, os estudantes devem refletir sobre separação silábica e quantidade de sons e de letras.

Na **atividade 7**, a ideia é que, antes de produzir a fotolegenda, os estudantes façam uma pesquisa a respeito das Torres Kuwait (é de posse das informações pesquisadas que poderão responder às questões propostas e elaborar a fotolegenda). Portanto, explora-se aqui o uso monitorado da internet, para ensinar os estudantes a fazer uma pesquisa de modo seguro e confiável.

A **atividade 8** explora as relações grafofonêmicas para as letras K, W e Y. Retoma-se também, no **item a**, o conhecimento da ordem alfabética, uma vez que essas letras são pouco utilizadas e sua posição no alfabeto pode não ser tão familiar para os estudantes. Relembre com eles que essas três letras foram acrescentadas ao alfabeto de Língua Portuguesa, por isso são mais comuns em nomes e em palavras de origens em outras línguas. Ressalte que não necessariamente línguas estrangeiras, uma vez que muitas línguas indígenas brasileiras usam K, W e Y na grafia de suas palavras.

Na **atividade 9**, os estudantes devem reconhecer as letras K, W e Y em capas de livros. Para isso, você pode auxiliá-los a ler cada título em voz alta, a fim de que consigam perceber bem os sons representados por essas letras.

Nas **atividades 10 e 11**, as propostas retomam o gênero cordel. Após leitura expressiva do texto, são feitas perguntas associadas tanto ao gênero quanto a aspectos de pontuação e de acentuação.

A **atividade 12** busca a prática da fluência em leitura oral por meio da variação na pontuação. É importante que os estudantes percebam que a mudança no sinal de pontuação muda o sentido da frase; disso decorre a importância de variar a entonação e a expressão facial em cada caso.

Práticas de escrita

Nesta seção, o objetivo é que os estudantes escrevam palavras relacionadas ao conteúdo gramatical da unidade, sobretudo as sequências QU/GU quando não são dígrafos e as letras K, W e Y. Também são incluídas palavras com acento agudo e circunflexo. As palavras estão apresentadas em quatro formatos de letras pontilhadas, que devem ser cobertas enquanto os estudantes pronunciam o som representado por cada letra ou dígrafo. Novamente há o apoio de imagens para reforçar as relações grafofonêmicas. Como se trata da última unidade do 1º ano, a proposta final de escrita é ampliada por meio da solicitação da cópia de um trava-língua e de um provérbio, no tipo de letra que os estudantes preferirem. Observe como cada estudante fará a escolha e acompanhe em caso de dúvidas.

Avaliações

Avaliação inicial

Esta avaliação diagnóstica possibilita identificar os conhecimentos prévios dos estudantes, observando se apresentam desempenho escolar correspondente ao início do 1º ano. Serão mensuradas as competências em alguns componentes essenciais para a alfabetização e em algumas habilidades elencadas pela BNCC. As análises das respostas visam auxiliar na avaliação de casos que demandem alguma ação mais específica. Verifique se cada estudante está em **nível adequado**, em **nível intermediário** ou em **nível crítico**.

A avaliação inicia-se com uma proposta de escrita do nome e sobrenome. A escrita do nome é um conhecimento esperado no início do 1º ano e servirá de base para atividades de alfabetização mais complexas. É provável que alguns estudantes ainda não dominem a escrita do sobrenome.

A **atividade 2** trabalha, de modo lúdico, a coordenação motora fina. Por meio dela, é possível verificar se os estudantes conhecem a sequência alfabética (do A ao G), proposta ampliada na **atividade 3** com a apresentação do alfabeto completo. É importante que os estudantes falem devagar e em voz alta o nome de cada uma das letras, acompanhando com o dedo o traçado da letra bastão maiúscula, com a qual já devem estar mais familiarizados. Observe, individualmente, as letras que cada um reconhece.

Na **atividade 4**, de produção de escrita, os estudantes devem registrar, de maneira espontânea, duas palavras. Não interfira, a fim de que sirva de avaliação para indicar a hipótese de escrita de cada um.

Na **atividade 5**, objetiva-se notar se os estudantes reconhecem que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo. Na **atividade 6**, a habilidade avaliada é a capacidade de discriminar número de letra.

Na **atividade 7**, apresenta-se uma adivinha. É o momento de avaliar a compreensão de textos, refletindo também sobre a presença de rimas (conteúdo que será trabalhado na atividade seguinte).

A **atividade 9** tem o objetivo de verificar se os estudantes conseguem ou não isolar o som /b/ no início do nome de cada imagem.

Avaliação final

Esta atividade, realizada no fim do ano, consiste em uma avaliação de resultados com estrutura semelhante à da “Avaliação inicial” e componentes essenciais para a alfabetização e habilidades da BNCC também semelhantes, com diferenças que consideram a aprendizagem ocorrida no ano. Seu objetivo é verificar os resultados obtidos ao final do 1º ano, observar o progresso gradual dos estudantes e avaliar se os objetivos esperados foram alcançados, a fim de proporcionar a cada estudante e à turma o apoio de que necessitem para a continuidade do aprendizado no ano seguinte.

De modo similar à “Avaliação inicial”, inicia-se com a proposta de escrita do nome completo dos estudantes, com o diferencial de que podem usar o tipo de letra que escolherem (uma vez que também tomaram contato, no decorrer do ano, com a letra de imprensa minúscula e a letra cursiva maiúscula e minúscula). No entanto, caso os estudantes prefiram, podem escrever seu nome em letra de imprensa maiúscula.

Quanto à leitura, espera-se que, ao fim do ano, todos os estudantes sejam capazes de ler eficazmente a cantiga reproduzida na **atividade 2**. Mensure a leitura com o cronômetro, para avaliar a fluência em leitura oral de cada um.

Com base na cantiga lida, cada estudante pode ser avaliado também quanto à compreensão de texto. Primeiro, ele deve responder a questões que envolvem localização explícita de informação; depois, pensar na sonoridade de algumas palavras dadas para sugerir outras que rimem com ela (para isso, precisa conhecer o conceito de rima, além de acionar seu vocabulário expressivo).

São propostas, ainda, outras atividades de conhecimento alfabético, como: emprego de QUA/GUA; percepção do uso do CH com som de /j/; diferença de som produzido pela letra C dependendo da letra seguinte que a acompanha; diminutivo; diferentes tipos de letra.

As **atividades 12, 13 e 14** trazem uma proposta de autoavaliação, momento importante para que os estudantes reflitam sobre a própria aprendizagem. Acolha os sentimentos e as opiniões, conversando com eles sobre os progressos e as dificuldades.

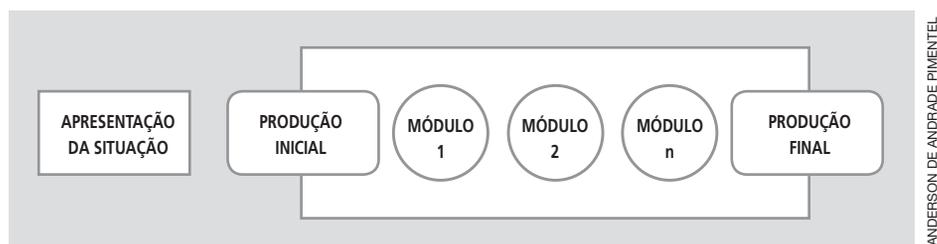
■ Sequências didáticas

Uma sequência didática é um conjunto de procedimentos e atividades sistematicamente organizados para atingir determinado fim educacional. Tais procedimentos e atividades devem estar encadeados de forma lógica, para que os estudantes sejam capazes de progredir em sua aprendizagem. Neste manual, apresentaremos um exemplo de sequência didática para cada semestre, com o intuito de deixar claro o funcionamento dessa estratégia educacional.

As sequências didáticas devem ter um tema definido, que pode ser uma habilidade específica ou um pequeno conjunto de habilidades relacionadas que se espera que os estudantes adquiram em determinado período. Esse tema deve se relacionar aos objetivos de aprendizagem do ano letivo em foco. Todos os conteúdos que o professor ensinará, por meio dos procedimentos e atividades propostos na sequência didática, precisam estar atrelados ao desenvolvimento daquele conhecimento pelos estudantes.

Na área de Língua Portuguesa, o modelo de sequências didáticas mais conhecido e disseminado é o postulado pelos professores suíços Joaquim Dolz, Michèle Noverraz e Bernard Schneuwly, exposto em seu texto “Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento” (2004). Nesse artigo, os autores explicam que as sequências didáticas partem sempre de uma apresentação do assunto aos estudantes, seguida de uma produção inicial, que servirá de avaliação diagnóstica. Após esse momento, o professor passa a trabalhar com módulos, que são atividades ou exercícios que focam cada aspecto do conteúdo que está sendo desenvolvido. Finalizando a sequência didática, deve haver uma produção final, que meça os progressos alcançados.

Visualmente, o esquema é explicado assim por esses autores:



(DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004, p. 83.)

As sequências didáticas podem ser uma excelente ferramenta para a organização do trabalho escolar, pois elas possibilitam que não percamos de vista o objetivo inicial, por mais ajustes que sejam necessários ao longo do percurso. Para exemplificar esse procedimento, escolhemos um conteúdo central de cada um dos semestres do 1º ano: no 1º semestre, as relações grafofonêmicas de vogais; no 2º, a leitura e produção de textos multissemióticos. Esses conteúdos, embora importantes, são apenas parte do conteúdo semestral, ou seja, para os outros conteúdos você pode elaborar outras sequências didáticas. Explicitaremos o encadeamento de cada sequência didática utilizando as atividades propostas no **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem**. Para isso, faremos remissões a unidades e páginas específicas.

Sugestões de sequências didáticas

1º semestre

Título: Relacionando letras e sons vocálicos

Conteúdo:

- Relações grafofonêmicas das principais letras representantes de sons vocálicos: A, E, I, O, U.

Objetivos:

- Adquirir as seguintes habilidades elencadas pela BNCC, especificamente para os sons vocálicos: EF01LP05, EF01LP07 e EF01LP08.
- Adquirir o seguinte componente essencial para a alfabetização, especificamente para os sons vocálicos: conhecimento alfabético (identificar os nomes das letras, suas formas e seus valores fonológicos).

Duração prevista: 6 aulas, divididas ao longo do primeiro mês letivo.

Etapas:

1. Apresentação da situação (atividade preparatória) – Clipe musical

Recurso didático: Clipe da canção “A E I O U”, do Grupo Triii, disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=IFm3SRDPZ60&t=20s>> (acesso em: 14 out. 2021).

Desenvolvimento: Em semicírculo, assistam ao vídeo da canção “A E I O U”. Após assistirem a primeira vez, faça a instrução fônica sistemática para essas cinco letras, indicando os sons que representam na escrita, chamando atenção para sua grafia e para a relevância delas na composição de outras palavras. Peça que identifiquem na música as palavras de destaque em que são usadas as vogais citadas na canção: A (“no início do AMOR”), E (“no pé do CAFÉ”), I (“no fim do PIAUÍ”), O (“nas pontas do OVO”), U (“no meio da LUA”). Escreva-as na lousa. Para possibilitar uma apreensão mais completa, faça junto com os estudantes os gestos com o corpo propostos pelo grupo Triii, imitando as letras citadas. Por fim, cantem e dançam com o vídeo.

2. Produção inicial – Estegossauro

Recurso didático: Unidade 1, atividade 4 (página 15)

Desenvolvimento: Proponha que os estudantes realizem os **itens a, b e c** da atividade e observe se, no **item a**, conseguem completar os espaços com as letras corretas representando cada som vocálico para o nome do dinossauro. No **item b**, verifique se conseguem identificar o som fechado representado pela letra E no começo da palavra. No **item c**, observe se percebem qual a vogal ausente no nome do dinossauro. Faça registros pessoais desta atividade, para que sirva como avaliação diagnóstica.

3. Módulo 1 – HQ da Turma da Mônica

Recurso didático: Unidade 1, atividade 6 (página 17)

Desenvolvimento: Analise com os estudantes a tirinha, orientando para que compreendam a interpretação equivocada de Mônica. Utilize a lousa para construir, com os estudantes, a fala completa da personagem, acrescentando a letra faltante. Observe como os estudantes realizam o **item b**, em que terão que completar os nomes das personagens. Oriente, conforme necessário, retomando as relações grafofonêmicas para os sons vocálicos.

4. Módulo 2 – Vogal inicial

Recurso didático: Unidade 1, atividade 9 (página 19)

Desenvolvimento: Proponha que os estudantes isolem o fonema inicial das palavras representadas pelas figuras, verificando se conseguem identificar o som inicial de cada palavra. Verifique se algum estudante encontra dificuldades nesta tarefa. Caso necessário, faça novamente a instrução fônica sistemática para as letras representantes de sons vocálicos, aproveitando outras palavras que tenham esses sons no início.

5. Módulo 3 – Práticas de escrita A, E, I, O, U

Recurso didático: Unidade 1, atividade 1, itens a, b, c, d e e (páginas 22 e 23)

Desenvolvimento: Com base em figuras cujo nome se inicia com o som vocálico representado por A, E, I, O e U, os estudantes cobrirão as linhas pontilhadas com quatro formatos de escrita dessas letras. Enquanto cobrem os traçados, eles devem pronunciar o respectivo som, fortalecendo a relação grafofonêmica. Depois, oriente-os a escrever algumas vezes cada letra nas linhas caligráficas. Observe se algum estudante apresenta dificuldade. Caso haja, retome o som representado por cada letra prolongando-o na fala e associando-o ao traçado.

6. Produção final – Nomes de personagens

Recurso didático: Unidade 1, atividade 10 (página 20)

Desenvolvimento: O item a dessa atividade servirá como produção final, para que você verifique o aprendizado da turma e de cada estudante especificamente. O fato de ser uma atividade bastante parecida com a produção inicial (etapa 2 desta sequência didática) possibilita a comparação e avaliação do processo como um todo. Leia cada linha da coluna da direita, para que os estudantes reconheçam cada personagem através da descrição. Peça para que pronunciem cada nome em voz alta e que, a partir disso, completem com as letras faltantes, que representam sons vocálicos.

2º semestre

Título: A construção de sentido em textos multissemióticos

Conteúdo:

- Relações de sentido entre imagens e linguagem verbal em diferentes gêneros textuais. Recursos gráficos manuais e digitais para textos multissemióticos.

Objetivos:

- Adquirir as seguintes habilidades elencadas pela BNCC: EF12LP08, EF12LP11, EF15LP04, EF15LP07, EF15LP08 e EF15LP18.
- Adquirir o seguinte componente essencial para a alfabetização: compreensão de textos.

Duração prevista: 7 aulas, divididas ao longo de um mês letivo.

Etapas:

1. Apresentação da situação (atividade preparatória) – Clipe musical

Recurso didático: Clipe da canção “Aquarela”, de Toquinho, do álbum audiovisual *Toquinho no mundo da criança*. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=84q1cwabwFo>> (acesso em: 14 out. 2021). O clipe é o primeiro do álbum, indo até o tempo 4’41.

Desenvolvimento: Em semicírculo nas carteiras ou sentados no chão, pergunte aos estudantes se conhecem a canção “Aquarela”, de Toquinho. Cante para eles uma vez, com os estudantes que já souberem cantando junto. Após essa primeira escuta, assistam ao vídeo da canção “Aquarela”, do álbum *Toquinho no mundo da criança*. Converse com os estudantes sobre o que sentiram ao ver a junção das palavras cantadas às imagens no vídeo. Converse também sobre os diferentes sentidos que podemos criar quando temos contato apenas com palavras e quando temos contato com palavras e imagens.

2. Produção inicial – Animal misturado

Recurso didático: Unidade 5, atividade 1 (página 60)

Desenvolvimento: Proponha que os estudantes realizem os itens a, b, c e d da atividade, auxiliando-os a perceber as relações entre a imagem do animal misturado e seus possíveis nomes, que podem misturar duas palavras. No item c, oriente-os a escrever uma legenda para a imagem, criando uma situação fictícia em que aquele animal poderia estar. No item d, observe se eles conseguem desenhar seu próprio animal misturado e nomeá-lo com uma junção de palavras coerente. Faça registros pessoais desta atividade, para que sirva como avaliação diagnóstica.

3. Módulo 1 – Curiosidade científica sobre a harpia

Recurso didático: Unidade 5, atividade 2 (página 61)

Desenvolvimento: Antes de ler o texto informativo, peça aos estudantes que o tampem com a mão e observem apenas a imagem da harpia. Conversem sobre as observações. Depois, peça que tampem a imagem e leia em conjunto com eles o texto de divulgação científica sobre a harpia. Na sequência, observem o conjunto de texto verbal e foto, analisando como se complementam.

4. Módulo 2 – Ilustração de frase

Recurso didático: Unidade 5, atividade 6, itens d e e (página 63)

Desenvolvimento: Os estudantes escolherão uma dupla de palavras em que uma delas sofreu “a magia do H”, isto é, foi modificada pela presença do H formando um dígrafo (CH, LH ou NH). No exemplo apresentado no **item d**, a frase é formada com a dupla de palavras “cá” e “chá”. Esta atividade, além de trabalhar habilidades linguísticas importantes, como a distinção fonológica de pares mínimos e sua representação ortográfica, também desenvolve o vocabulário e a habilidade de escrita, pois os estudantes criarão frases articulando duas palavras previamente dadas. No **item e**, eles criarão uma imagem representativa para essa frase que formularam. Observe como fazem a relação entre imagem e texto verbal, que pode ser mais direta ou mais indireta e até cômica. Auxilie os estudantes que tiverem dificuldade em compreender a criação multissemiótica proposta, dando exemplos de como poderiam ser algumas frases e ilustrações.

5. Módulo 3 – Capa de livro

Recurso didático: Unidade 5, atividade 7 (página 64)

Desenvolvimento: Proponha que os estudantes realizem os nove itens da atividade e chame sempre atenção para as relações entre as palavras e as imagens. Sem essa relação, não haveria o duplo sentido para a palavra “dez”, que só se torna possível pela presença do relógio e das senhoras na capa. Observe com os estudantes como às vezes uma imagem pode modificar o sentido de um texto verbal, neste caso, ampliando esse sentido.

6. Módulo 4 – Cartaz sobre pesquisa com donos de cachorros

Recurso didático: Unidade 5, atividade 10 (página 66)

Desenvolvimento: Auxilie os estudantes a relacionar imagens e textos verbais, orientando-os sobre a necessidade de um título, de tópicos com informações principais, ilustração e legenda. Além disso, instrua-os a colocar o crédito na parte de baixo do cartaz. Quanto à parte verbal, oriente os estudantes a não escrever muito, pois o cartaz deve ter letras grandes, já que será colado em uma parede e lido de longe, por pessoas em pé. Para a imagem, auxilie-os a escolher entre um desenho ou uma foto, bem como a buscar em materiais impressos e digitais essa ilustração. Outro procedimento importante da atividade é a proposição de um rascunho, em que os estudantes poderão experimentar diferentes disposições para as informações do cartaz antes de elaborarem a versão final.

7. Produção final – Ovelha Baarack

Recurso didático: Unidade 5, atividades 11, 12, 13 e 14 (páginas 67 e 68)

Desenvolvimento: Como produção final, os estudantes terão a oportunidade de exercitar novamente muitos dos procedimentos trabalhados durante a sequência didática. Na **atividade 11**, analisarão imagens isoladas da ovelha com excesso de lã e com o pelo tosado e proporão uma explicação verbal para elas. Na **atividade 12**, conhecerão o texto da reportagem e poderão ressignificar as imagens iniciais. Na **atividade 13**, escreverão uma possível fala para a ovelha já tosada. Observe se os estudantes conseguem compreender que a fala deve ser em primeira pessoa do singular e que eles devem se colocar no lugar do animal para imaginar o que ele estaria sentindo e dizendo naquele momento tão importante em sua vida. Finalizando a sequência didática, a **atividade 14** propõe que os estudantes, com seu auxílio ou de um adulto com quem moram, procurem outros textos verbais, fotos e vídeos sobre a ovelha Baarack, o que enriquecerá o conhecimento multissemiótico deles. Com essa produção final, você poderá verificar o aprendizado da turma e de cada estudante especificamente a respeito dos textos multissemióticos.

■ Planos de aula

Um plano de aula é um documento que esmiúça o conteúdo que o professor pretende ensinar e as estratégias educacionais que pretende empregar, sempre de forma articulada aos objetivos de aprendizagem, isto é, ao que ele intenciona que os estudantes aprendam. Sendo uma ferramenta tão próxima do dia a dia da sala de aula, o ideal é que sempre seja adaptado para cada turma específica, pensando nas estratégias que funcionam melhor para determinado grupo.

Neste manual, apresentaremos um exemplo de plano de aula para cada semestre de forma vinculada ao que apresentamos como exemplo de sequência didática, para que possamos expor em pormenores o funcionamento dessa estratégia educacional. Para o 1º semestre, apresentaremos o plano de aula do módulo 1 da sequência didática “Relacionando letras e sons vocálicos” (página XXXIX deste manual). Para o 2º semestre, apresentaremos o plano de aula da produção inicial da sequência didática “A construção de sentido em textos multissemióticos” (página XL deste manual).

Sugestões de planos de aula

1º semestre

Título: Estudo das vogais em uma tirinha da Turma da Mônica

Conteúdos: Diferenciação entre letras e símbolos; Estrutura de tirinhas em quadrinhos (imagens, palavras e recursos gráficos); Relações grafofonêmicas para os sons vocálicos; Compreensão de textos humorísticos.

Objetivos:

- Adquirir as seguintes habilidades elencadas pela BNCC: EF01LP04, EF01LP08, EF15LP04 e EF15LP14.
- Adquirir os seguintes componentes essenciais para a alfabetização: conhecimento alfabético (identificar os nomes das letras, suas formas e seus valores fonológicos) e compreensão de textos.

Recurso didático: Unidade 1, atividade 6 (página 17)

Desenvolvimento:

1. Atividade preparatória: Em uma roda de conversa, pergunte aos estudantes quem conhece a Turma da Mônica e o que sabem sobre essas personagens. Possibilite que compartilhem seus conhecimentos prévios.

2. Atividade preparatória: Peça que um estudante vá à lousa e represente elementos de uma tirinha. A partir do esboço que ele fizer, elabore com a turma os conceitos de quadrinhos (delimitação visual de cada cena); personagens desenhadas; representação da fala e do pensamento (tipos de balões) e outros elementos gráficos (onomatopeias, quadro de fala do narrador, cenário). Explique que a tirinha é um tipo de texto curto, de até quatro quadrinhos, normalmente com uma tirada cômica que se resolve rapidamente. É diferente de uma história em quadrinhos, que é mais complexa.

3. Após essa introdução, peça aos estudantes que abram o **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem** na página 17.

4. Explique a eles que primeiro lemos o quadrinho mais de cima, no caso de tirinhas na vertical, ou o mais da esquerda, no caso de tirinhas na horizontal. Peça que observem o primeiro quadrinho e recontem o que estão vendo. Você pode instigá-los com algumas questões, indicaremos nos parênteses algumas respostas esperadas.

- Quem é a personagem presente? (Mônica.)
- Onde ela está? (Em um parque ou praça, em um local gramado a céu aberto.)
- O que ela está fazendo e como podemos comprovar isso? (Está andando, podemos comprovar pela nuvenzinha que sai do movimento de seus pés e pelos traços curvos que representam o movimento de seu tronco.)
- O que ela vê? (Uma placa com uma letra E e uma faixa vermelha por cima.)
- Alguém já viu um sinal como esse e sabe o que ele representa e normalmente onde fica? (É um sinal que indica que é proibido estacionar naquele local, normalmente fica em calçadas de ruas. Sempre que houver uma faixa vermelha em cima de alguma figura em uma placa, isso significa que algo representado pela imagem é proibido.)
- Qual é a letra escrita na placa e que som ela representa? (É a letra E e representa o som de vogal aberta – como no início da palavra “ela” – ou fechada – como no início da palavra “ele”.)
- Por que esse símbolo significa “Proibido estacionar”? (Porque a palavra “estacionar” começa com a letra E. Então, essa letra é usada como símbolo da palavra completa.)

5. Peça aos estudantes que observem o segundo quadrinho e descrevam o que estão vendo. A exemplo do sugerido para o primeiro quadrinho, você pode instigá-los com algumas questões para que percebam que a personagem e o cenário são os mesmos. Além disso, devem notar que Mônica continuou andando, mas agora ela está falando algo.

6. Coloque na lousa a fala de Mônica: “_STÁ B_M! _NT_NDI!”.

7. Caso haja algum estudante que já saiba ler, peça que tente ler a fala da personagem, indo à lousa e passando o dedo sob as letras, enquanto as pronuncia. Caso não haja nenhum estudante que já saiba ler, leia para a turma a frase, chamando atenção para a dificuldade na leitura devido aos espaços na palavra. Pergunte aos estudantes o que acham que representam os traços entre as letras. Auxilie-os a perceber que as palavras não estão completas.

8. Ressalte com os estudantes a segunda palavra do balão: “B_M”. Relembre com eles que todas as palavras precisam ter ao menos uma vogal. Experimente colocar as diferentes vogais e ler a palavra completa (“bam”, “bem”, “bim”, “bom”, “bum”).

9. Caso algum estudante já compreenda o equívoco de Mônica, peça que explique para a turma. Caso eles tenham dificuldade, diga que a personagem entendeu, com a placa, que não poderia falar uma letra. Pergunte se imaginam qual letra seria.

10. Complete, na lousa as palavras do balão de fala e leia com os estudantes.

11. Auxilie-os a realizar os **itens a e b** da atividade, verificando, no **item a**, se compreenderam o sentido da tirinha e, no **item b**, se conseguem perceber, pelos sons vocálicos dos nomes das personagens, as letras que estão faltando. Se preciso, leia cada nome com calma, colocando na lousa as letras presentes e as letras faltantes para que completem juntos com apoio da leitura em voz alta.

2º semestre

Título: Análise e produção de animais misturados

Conteúdos: Hibridismo em imagens e palavras; Animais misturados e sua representação plástica e verbal (palavras-valise); Relações de sentido entre imagens e linguagem verbal; Recursos gráficos manuais e digitais para textos multissemióticos.

Objetivos:

- Adquirir as seguintes habilidades elencadas pela BNCC: EF12LP11, EF15LP04 e EF15LP18.
- Adquirir o seguinte componente essencial para a alfabetização: compreensão de textos.

Recurso didático: Unidade 5, atividade 1 (página 60)

Desenvolvimento:

1. Atividade preparatória: Conte aos estudantes que, algumas vezes na natureza, dois animais diferentes geram descendentes, e que esse animal gerado recebe um novo nome. O exemplo mais conhecido é a mula (filho da égua com o jumento). Outro exemplo é o “ligre”, que é filho de um leão com uma tigresa, ou o “tigreão”, que é o filho de um tigre com uma leoa. Coloque na lousa o nome desses dois animais híbridos e leia em voz alta, perguntando aos estudantes se conseguem deduzir como esses nomes foram criados.

2. Atividade preparatória: Caso considere pertinente, leve para os estudantes o texto de divulgação científica da revista *Superinteressante* sobre animais híbridos (Disponível em: <<https://super.abril.com.br/blog/superlistas/10-incriveis-animais-hibridos-que-existem-de-verdade/>>. Acesso em: 14 out. 2021.).

3. Após essa introdução, peça aos estudantes que abram o **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem** na página 60.

4. Siga a sequência proposta de atividades, auxiliando-os a observar atentamente a imagem e tirar algumas conclusões. Com relação ao **item a**, você pode instigá-los com algumas questões (indicaremos nos parênteses algumas respostas esperadas):

- Alguém já viu uma animal como este? (Provavelmente, os estudantes responderão que não.)
- Este animal se parece com algum outro? (Pode-se destacar que tem características de elefante – como patas, corpo, orelhas, tromba – e coloração de zebra – listras brancas e pretas).

5. Ainda quanto ao **item a**, uma importante reflexão ética pode ser feita a respeito de manipulação de imagens, que aparentam ser fotografias reais. Ressalte com os estudantes que sempre precisamos verificar em fontes confiáveis se um dado é real, mentiroso ou imaginário. No caso dos animais híbridos, note com eles que a mula, o ligre ou o tigreão são cruzamentos de animais semelhantes. Não é possível, na natureza, que um elefante tenha filhotes com uma zebra, portanto a imagem é uma criação gráfica, um animal imaginário.

6. Quanto ao **item b**, coloque na lousa os nomes “elefante” e “zebra”. Leia-os em voz alta, passando o dedo sob as letras conforme pronuncia cada som. Peça aos estudantes que auxiliem na separação silábica dessas duas palavras e anote as sílabas na lousa.

7. Brinquem de formar novas palavras misturando as sílabas dos dois animais. Você pode ir anotando uma lista de possibilidades na lousa, conforme os estudantes criem os nomes híbridos.

8. Para responder ao **item c**, peça-lhes que imaginem onde aquele animal imaginário poderia estar, caso a imagem fosse uma fotografia real. Inventem opções de legenda para essa imagem.

9. Para o **item d**, proponha aos estudantes que soltem a imaginação para escolher dois animais e criar um terceiro, que seja uma mistura. Peça-lhes que desenhem esse animal e auxilie-os na escrita dos novos nomes. A montagem dos nomes pode ser feita coletivamente, para cada animal criado, momento em que você poderá explorar as palavras-base e as palavras-valise formadas.



Bibliografia comentada

BRASIL. Congresso Nacional. Câmara dos Deputados. Comissão de Educação e Cultura. *Relatório Final do Grupo de Trabalho Alfabetização Infantil: os novos caminhos*. Brasília: [s.n.], 2003. Disponível em: <<https://bd.camara.leg.br/bd/handle/bdcamara/1924>>. Acesso em: 14 out. 2021.

O relatório apresenta e discute práticas de alfabetização promovidas em diferentes países e os avanços conquistados por elas, fomentando o debate a respeito da qualidade da alfabetização de crianças no Brasil. Entre outros aspectos, o documento revisa as descobertas da ciência cognitiva da leitura e propõe as principais implicações delas para a elaboração de programas de alfabetização.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *Política Nacional de Alfabetização*. Brasília, 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf>. Acesso em: 14 out. 2021.

A PNA tem suas bases expostas nesse caderno. Após uma parte inicial de contextualização da alfabetização no Brasil e no mundo, a segunda parte apresenta uma conceituação de “Alfabetização, literacia e numeracia”, explicadas de maneira didática e fundamentada. A terceira parte expõe aspectos operacionais da PNA e a publicação se conclui com a íntegra do Decreto nº 9.765, de 11 de abril de 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>>. Acesso em: 14 out. 2021.

A BNCC estabelece as competências básicas para Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, que devem ser garantidas aos estudantes de todo o Brasil. O objetivo central a ser atingido são as dez competências gerais para a Educação Básica, que visam à formação integral humana e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

BRASIL. *Relatório Nacional de Alfabetização Baseada em Evidências* [recurso eletrônico] / organizado por Ministério da Educação – MEC; coordenado por Secretaria de Alfabetização - Sealf. – Brasília, DF: MEC/Sealf, 2021. Disponível em <https://www.gov.br/mec/pt-br/media/aceso_informacao/pdf/RENABE_web.pdf>. Acesso em: 14 out. 2021.

O relatório organiza e consolida o conteúdo científico da I Conferência Nacional de Alfabetização Baseada em Evidências (Conabe) realizada em 2019, que reuniu pesquisadores brasileiros e estrangeiros das áreas de escrita, leitura e matemática para debater o tema *A Política Nacional de Alfabetização e o Estado da Arte das Pesquisas sobre Alfabetização, Literacia e Numeracia*. Cada coordenador do simpósio elaborou um dos capítulos do relatório, que reúne temas relevantes para a compreensão de aspectos conceituais e cognitivos relacionados ao ensino e aprendizagem da literacia e da numeracia.

CEARÁ, Assembleia Legislativa do Estado. *Relatório Final do Comitê Cearense para a Eliminação do Analfabetismo Escolar: educação de qualidade – começando pelo começo*. Fortaleza, 2006. Disponível em: <https://idadecerta.seduc.ce.gov.br/images/biblioteca/relatorio_final_comite_cearense Eliminacao_analfabetismo/revista_unicef.pdf>. Acesso em 14 out. 2021.

O relatório apresenta o trabalho do “Comitê Cearense para a Eliminação do Analfabetismo Escolar”, pacto societário firmado por diversas entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, que buscou mobilizar a sociedade e investigar o analfabetismo escolar no estado. Diferentemente do combate ao analfabetismo dos que estão fora da escola, esse programa teve como foco analisar por que crianças e jovens, mesmo frequentando a escola, muitas vezes não aprendem a ler e escrever com qualidade.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY; DOLZ. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 2004. p. 81-108.

Nesse artigo, os autores propõem a metodologia das sequências didáticas como procedimento de ensino para a oralidade e a escrita. O artigo expõe detalhadamente o procedimento, bem como o justifica teoricamente.

VIANA, F. L. *et al. O ensino da compreensão leitora: da teoria à prática pedagógica – um programa de intervenção para o 1º Ciclo do Ensino Básico*. Coimbra (Portugal): Almedina, 2010.

Nessa obra, as autoras defendem a ideia de que é possível ensinar a compreender e apresentam e discutem situações relacionadas ao ensino da compreensão textual. Além de recursos para aplicações práticas, o livro oferece aporte teórico sobre o tema.

COLEÇÃO

DESAFIO

LÍNGUA
PORTUGUESA

1^o
ANO

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Organizadora: Editora Moderna

Obra coletiva concebida, desenvolvida
e produzida pela Editora Moderna.

Editora responsável:

ROBERTA VAIANO

Bacharela e Licenciada em Letras (Português)
pela Universidade de São Paulo. Editora.

LIVRO DE PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Área: Língua Portuguesa

Componente: Língua Portuguesa

1ª edição

São Paulo, 2021



Elaboração dos originais:

Mariane Brandão

Bacharela em Biblioteconomia e Ciências da Informação e da Documentação pela Universidade de São Paulo. Licenciada em Pedagogia pela Universidade de São Paulo. Elaboradora de conteúdos e editora.

Liliane F. Pedroso

Licenciada em Letras (Português/Inglês e Literaturas correspondentes) pela Universidade Estadual de Maringá. Professora de Língua Portuguesa. Elaboradora e editora de conteúdos.

Millyane M. Moura Moreira

Bacharela e licenciada em Letras pela Universidade de São Paulo. Mestra em Letras pela Universidade de São Paulo. Editora.

Roberta Vaiano

Bacharela e licenciada em Letras (Português) pela Universidade de São Paulo. Editora.

Edição de texto: Millyane M. Moura Moreira, Ana Raquel Motta, Andréia Tenório dos Santos, Ariane M. Oliveira, Claudia Leticia Vendrame Santos, José Paulo Brait, Juliana Madeira, Liliane F. Pedroso, Mariane Brandão, Patrícia Montezano

Assistência editorial: Daniel Maduar Carvalho Mota, Juliana Madeira, Magda Reis

Apoio pedagógico: Ana Raquel Motta, Cibely Aguiar de Souza Sala (ReCriar Editorial) e equipe

Gerência de design e produção gráfica: Everson de Paula

Coordenação de produção: Patrícia Costa

Gerência de planejamento editorial: Maria de Lourdes Rodrigues

Coordenação de design e projetos visuais: Marta Cerqueira Leite

Projeto gráfico: Paula Coelho, Douglas Rodrigues José

Capa: Daniela Cunha

Ilustração: Ivy Nunes

Coordenação de arte: Carolina de Oliveira Fagundes

Edição de arte: Enriqueta Monica Meyer

Editoração eletrônica: Grapho Editoração

Coordenação de revisão: Elaine C. del Nero

Revisão: Palavra Certa, Vera Rodrigues

Coordenação de pesquisa iconográfica: Luciano Baneza Gabarron

Pesquisa iconográfica: Aline Chiarelli, Daniela Barúna, Junior Rozzo

Coordenação de bureau: Rubens M. Rodrigues

Tratamento de imagens: Ademir Francisco Baptista, Joel Aparecido, Luiz Carlos Costa, Marina M. Buzzinaro, Vânia Aparecida M. de Oliveira

Pré-impressão: Alexandre Petreca, Andréa Medeiros da Silva, Everton L. de Oliveira, Fabio Roldan, Marcio H. Kamoto, Ricardo Rodrigues, Vitória Sousa

Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

Impressão e acabamento:

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Coleção desafio língua portuguesa : livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem / organizadora Editora Moderna ; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna ; editora responsável Roberta Vaiano. -- 1. ed. -- São Paulo : Moderna, 2021.

1º ano : ensino fundamental : anos iniciais

Área: Língua portuguesa

Componente: Língua portuguesa

ISBN 978-85-16-12812-8

1. Língua portuguesa (Ensino fundamental)

I. Vaiano, Roberta.

21-80505

CDD-372.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua portuguesa : Ensino fundamental 372.6

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

EDITORA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904
Vendas e Atendimento: Tel. (0__11) 2602-5510
Fax (0__11) 2790-1501
www.moderna.com.br
2021
Impresso no Brasil



APRESENTAÇÃO

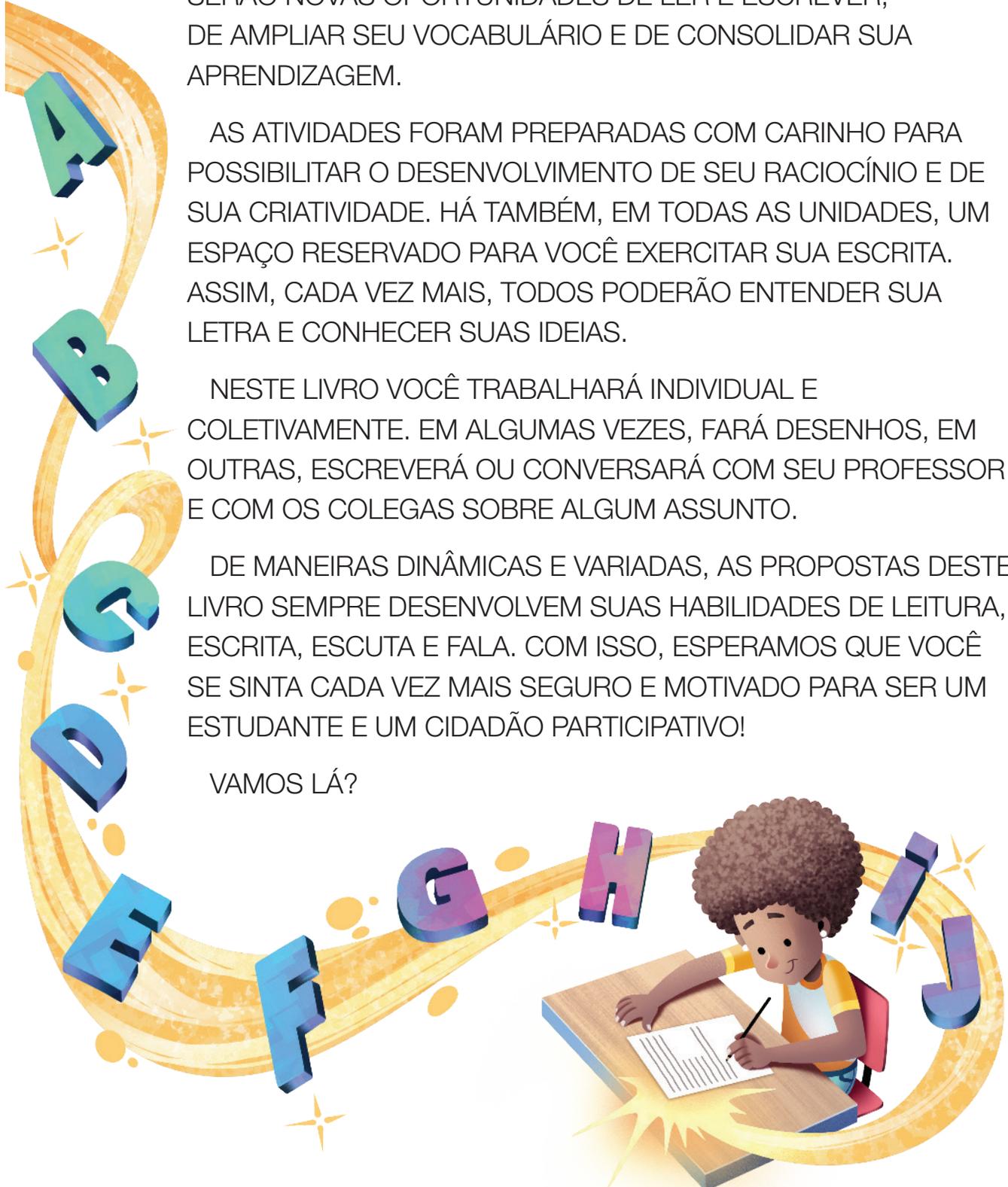
COM ESTE LIVRO, CONVIDAMOS VOCÊ A PRATICAR MAIS O QUE ESTÁ APRENDENDO SOBRE A LÍNGUA PORTUGUESA. SERÃO NOVAS OPORTUNIDADES DE LER E ESCREVER, DE AMPLIAR SEU VOCABULÁRIO E DE CONSOLIDAR SUA APRENDIZAGEM.

AS ATIVIDADES FORAM PREPARADAS COM CARINHO PARA POSSIBILITAR O DESENVOLVIMENTO DE SEU RACIOCÍNIO E DE SUA CRIATIVIDADE. HÁ TAMBÉM, EM TODAS AS UNIDADES, UM ESPAÇO RESERVADO PARA VOCÊ EXERCITAR SUA ESCRITA. ASSIM, CADA VEZ MAIS, TODOS PODERÃO ENTENDER SUA LETRA E CONHECER SUAS IDEIAS.

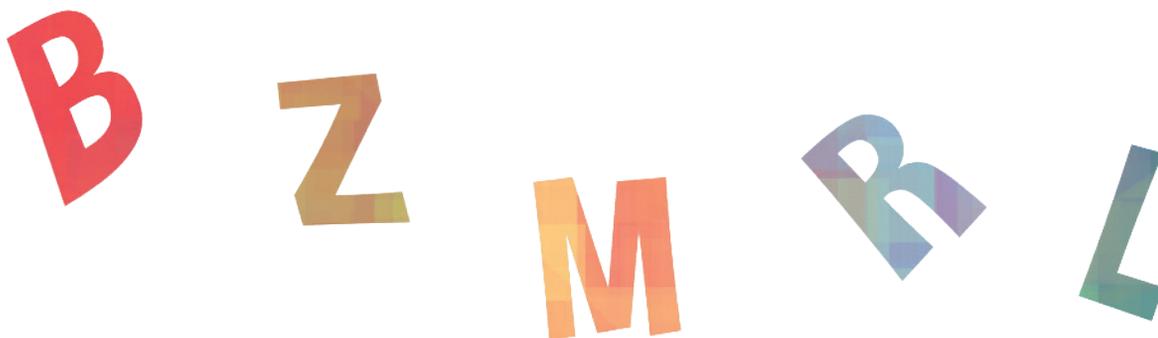
NESTE LIVRO VOCÊ TRABALHARÁ INDIVIDUAL E COLETIVAMENTE. EM ALGUMAS VEZES, FARÁ DESENHOS, EM OUTRAS, ESCREVERÁ OU CONVERSARÁ COM SEU PROFESSOR E COM OS COLEGAS SOBRE ALGUM ASSUNTO.

DE MANEIRAS DINÂMICAS E VARIADAS, AS PROPOSTAS DESTES LIVROS SEMPRE DESENVOLVEM SUAS HABILIDADES DE LEITURA, ESCRITA, ESCUTA E FALA. COM ISSO, ESPERAMOS QUE VOCÊ SE SINTA CADA VEZ MAIS SEGURO E MOTIVADO PARA SER UM ESTUDANTE E UM CIDADÃO PARTICIPATIVO!

VAMOS LÁ?



A ORGANIZAÇÃO DO SEU LIVRO	6
AVALIAÇÃO INICIAL	8
UNIDADE 1 LETRAS E ALFABETO	12
ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM	12
PRÁTICAS DE ESCRITA	21
UNIDADE 2 LETRAS E CANTIGAS	24
ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM	24
PRÁTICAS DE ESCRITA	33
UNIDADE 3 LETRAS E BRINCADEIRAS	36
ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM	36
PRÁTICAS DE ESCRITA	45
UNIDADE 4 LETRAS E RECEITAS	48
ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM	48
PRÁTICAS DE ESCRITA	55
UNIDADE 5 LETRAS E ANIMAIS	60
ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM	60
PRÁTICAS DE ESCRITA	69



UNIDADE 6 LETRAS E AÇAÍ 72

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM 72
PRÁTICAS DE ESCRITA 81

UNIDADE 7 LETRAS E QUADRINHAS 84

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM 84
PRÁTICAS DE ESCRITA 92

UNIDADE 8 LETRAS E HISTÓRIAS 96

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM 96
PRÁTICAS DE ESCRITA 103

AVALIAÇÃO FINAL 108

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 112



A ORGANIZAÇÃO DO SEU LIVRO

O SEU LIVRO É COMPOSTO DE 8 UNIDADES. CADA UMA DELAS TEM A SEGUINTE ESTRUTURA.

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

NESTA SEÇÃO, VOCÊ REALIZARÁ ATIVIDADES EM QUE SERÁ POSSÍVEL EXERCITAR O QUE APRENDEU E IDENTIFICAR COMO ESTÁ SUA APRENDIZAGEM.

UNIDADE 1 LETRAS E ALFABETO

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

1 PARA ESCREVER, USAMOS LETRAS. ELAS APARECEM EM MUITOS LUGARES, ATÉ MESMO NA ARTE. OBSERVE UMA OBRA URBANA DA ARTISTA BRASILEIRA FEFÊ TALAVERA.



FEFÊ TALAVERA, SEM NOME, 2006, COLAGEM E LÁTEX, 300 CM X 250 CM.

A) VAMOS CONVERSAR SOBRE A OBRA. ONDE ELA PARECE ESTAR? O QUE ELA REPRESENTA? COMPARTILHE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR.

B) QUE LETRAS VOCÊ RECONHECE NESTA OBRA DE ARTE?

C) ESCOLHA UMA DAS LETRAS QUE VOCÊ IDENTIFICOU E ESCREVA UMA PALAVRA COM ESSA LETRA.

12

UNIDADE 5 LETRAS E ANIMAIS

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

1 OBSERVE A IMAGEM ATENTAMENTE.



A) QUE ANIMAL VOCÊ VÊ? A IMAGEM REPRESENTA UM ANIMAL REAL OU UM ANIMAL IMAGINÁRIO?

B) ESCREVA QUAL VOCÊ ACHA QUE SERIA UM BOM NOME PARA ESSE ANIMAL.

C) VOLTE À IMAGEM E ESCREVA NA LINHA ABAIXO DELA UMA LEGENDA QUE A EXPLIQUE.

D) CRIE SEU PRÓPRIO ANIMAL MISTURADO. FAÇA UMA ILUSTRAÇÃO DELE NO QUADRO AO LADO E ESCREVA SEU NOME NA LINHA.

60

PRÁTICAS DE ESCRITA

ESTA É A SEÇÃO EM QUE VOCÊ PODERÁ TREINAR SUA CALIGRAFIA, PARA ESCREVER CADA VEZ MELHOR!

PRÁTICAS DE ESCRITA

1 AGORA, VOCÊ VAI PRATICAR A ESCRITA DAS LETRAS.



VAMOS ESCREVER AS LETRAS DO ALFABETO?

A B C D E F G H I

J K L M N O P Q R

S T U V W X Y Z

21

PRÁTICAS DE ESCRITA

1 TREINE A ESCRITA DE ALGUMAS LETRAS.

A) CUBRA COM O LÁPIS OS DIFERENTES FORMATOS DA LETRA D, ENQUANTO FALA O SOM INICIAL DA PALAVRA DADO.

• ESCREVA A LETRA D NO FORMATO QUE O PROFESSOR INDICAR.

B) CUBRA COM O LÁPIS OS DIFERENTES FORMATOS DA LETRA B, ENQUANTO FALA O SOM INICIAL DA PALAVRA BONÉ.

• ESCREVA A LETRA B NO FORMATO QUE O PROFESSOR INDICAR.

C) CUBRA COM O LÁPIS OS DIFERENTES FORMATOS DA LETRA F, ENQUANTO FALA O SOM INICIAL DA PALAVRA FACA.

• ESCREVA A LETRA F NO FORMATO QUE O PROFESSOR INDICAR.

33

VOCÊ TAMBÉM PODERÁ REALIZAR AVALIAÇÕES.

AVALIAÇÃO INICIAL

NO INÍCIO DO ANO, VOCÊ FAZ UMA AVALIAÇÃO PARA O PROFESSOR SABER O QUE VOCÊ JÁ APRENDEU ATÉ ESTA ETAPA DE SEU APRENDIZADO.

AVALIAÇÃO INICIAL

1 ESCREVA SEU NOME COMPLETO (NOME E SOBRENOME).

2 BIA E DAVI SÃO IRMÃOS. ELLES ESTÃO INDO PARA O PRIMEIRO ANO EM UMA ESCOLA NOVA. AJUDE-OS A CHEGAR LÁ, TRAÇANDO O CAMINHO COM O LÁPIS DENTRO DAS MARGENS DA CALÇADA E SEGUINDO A ORDEM ALFABÉTICA DE A A G.

3 ABAIXO ESTÃO AS LETRAS DO ALFABETO. PASSE O DEDO POR CIMA DELAS ENQUANTO FALA SEU NOME OU O SOM QUE ELAS REPRESENTAM, SE VOCÊ SOUBER. DEPOIS, CIRCULE AQUELAS QUE JÁ CONHECE.

A B C D E F G H
I J K L M N O P Q
R S T U V W X Y Z

4 ESCREVA DUAS PALAVRAS QUE VOCÊ JÁ SABE, FAZENDO UM DESENHO AO LADO PARA REPRESENTAR CADA UMA DELAS.

PALAVRA	DESENHO

AVALIAÇÃO FINAL

NO FIM DO ANO, VOCÊ FAZ MAIS UMA AVALIAÇÃO PARA O PROFESSOR SABER O QUE APRENDEU NO 1º ANO.

AVALIAÇÃO FINAL

1 ESCREVA SEU NOME COMPLETO COM NO FORMATO DE LETRA QUE PREFERIR.

2 UMA BRINCADEIRA MUITO CONHECIDA NO BRASIL É "CORRE CUTIA", TAMBÉM CHAMADA DE "LEÑO ATRÁS" OU "OVO CHOCO". LEIA EM VOZ ALTA, PARA O PROFESSOR, A CANTIGA QUE SE CANTA NESTA BRINCADEIRA.

OVO CHOCO ESTÁ RACHADO
QUEM RACHOU FOI A GALINHA
CORRE CUTIA NA CASA DA TIA
CORRE CIPÓ NA CASA DA VÓ
LENCINHO NA MÃO CAIU NO CHÃO
POSSO PÔR?
PODE, SEM DEMORA!
QUE SENÃO O OVO ESTOURA
NA PANEIA DE AMORA
REI, CAPITÃO, SOLDADO, LADRÃO
MOÇA BONITA DO MEU CORAÇÃO
UM, DOIS, TRÊS
ABRE O OLHO DE UMA VEZ!

DA TRADIÇÃO POPULAR.

3 CIRCULE OS ANIMAIS QUE FAZEM PARTE DA CANTIGA.

4 COPIE DA CANTIGA O VERSO QUE CONTÉM O NOME DE UMA FRUTA.

5 QUAL PALAVRA DA CANTIGA RIMA COM CUTIA? _____
• ESCREVA OUTRA PALAVRA QUE RIMA COM CUTIA. _____

6 QUAL PALAVRA DA CANTIGA RIMA COM CIPÓ? _____
• O SOM FINAL DA PALAVRA CIPÓ É O SOM INICIAL DE QUAL DAS PALAVRAS ABAIXO? FAÇA UM X AO LADO DA PALAVRA.

ONÇA-PINTADA ORCA

7 COMPLETE AS FRASES ABAIXO COM AS SÍLABAS QUE FALTAM.

A) A ONÇA-PINTADA TEM _____TRO PATAS.
B) A ORCA VIVE NA Á _____.

ÍCONES UTILIZADOS NA OBRA

FORMAS DE TRABALHAR:



DESENHO



ATIVIDADE ORAL



DUPLA



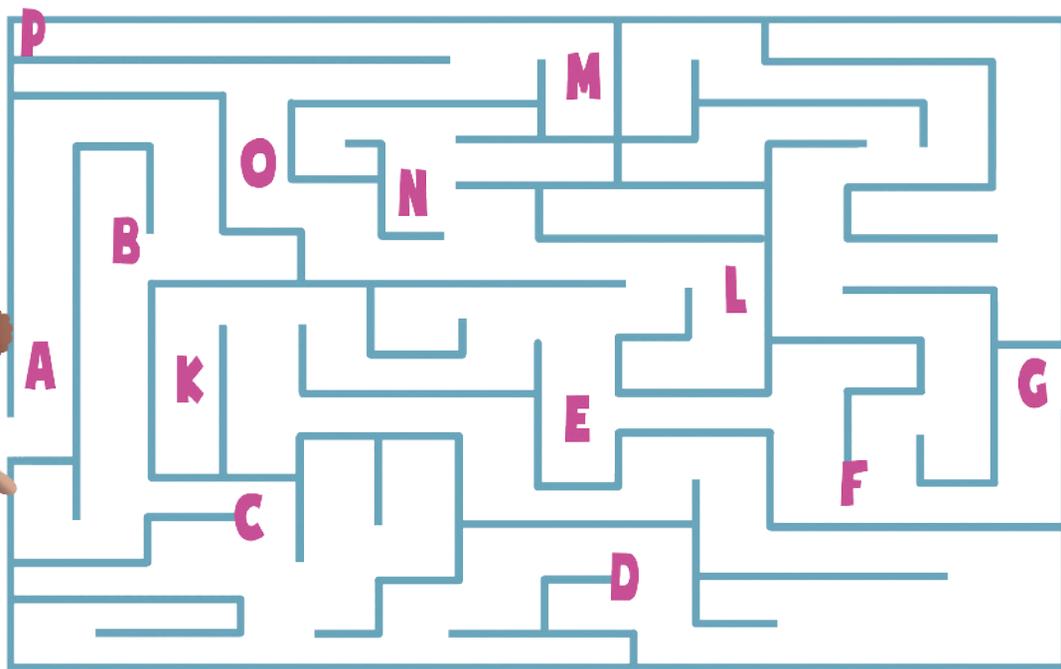
GRUPO

AVALIAÇÃO INICIAL

1 ESCREVA SEU NOME COMPLETO (NOME E SOBRENOME). *Resposta pessoal.*

2 BIA E DAVI SÃO IRMÃOS. ELES ESTÃO INDO PARA O PRIMEIRO ANO EM UMA ESCOLA NOVA. AJUDE-OS A CHEGAR LÁ, TRAÇANDO O CAMINHO COM O LÁPIS DENTRO DAS MARGENS DA CALÇADA E SEGUINDO A ORDEM ALFABÉTICA DE **A A G**.

A atividade trabalha a coordenação motora fina (manter o traçado dentro da margem do caminho) e o conhecimento alfabético.

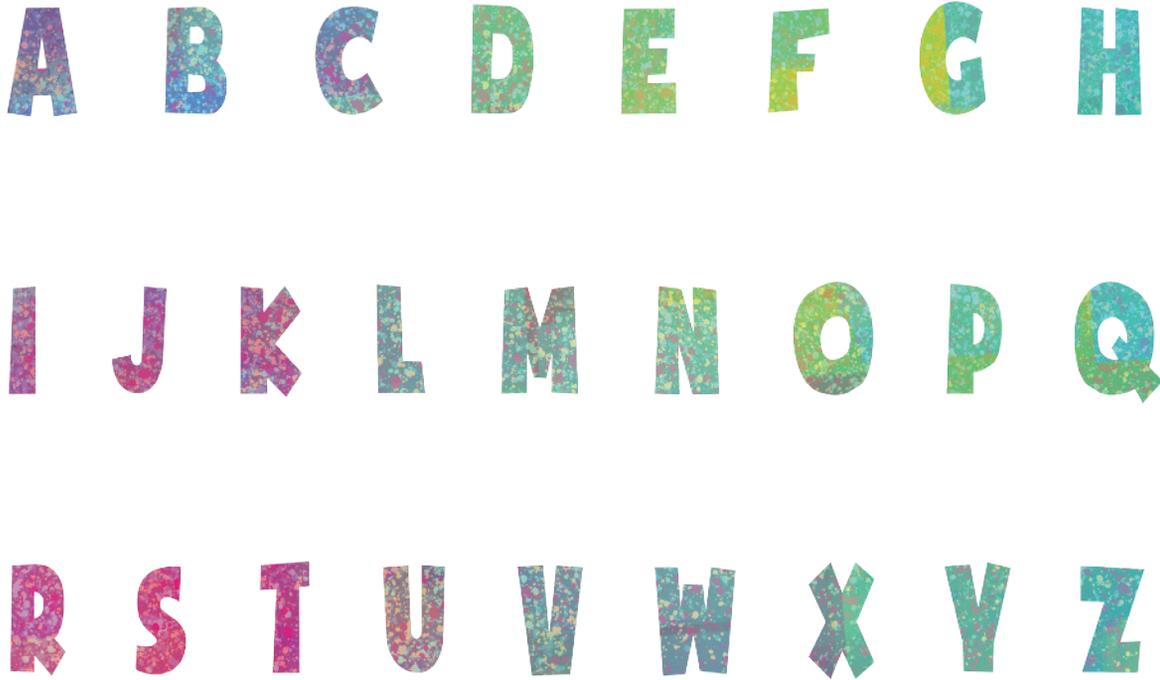


DOUGLAS FRANCHIN

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.



- 3** ABAIXO ESTÃO AS LETRAS DO ALFABETO. PASSE O DEDO POR CIMA DELAS ENQUANTO FALA SEU NOME OU O SOM QUE ELAS REPRESENTAM, SE VOCÊ SOUBER. DEPOIS, CIRCULE AQUELAS QUE JÁ CONHECE. *Resposta pessoal. A atividade avalia a familiaridade dos estudantes com o alfabeto e trabalha a consciência sobre as relações grafofonêmicas, além de propor uma apreensão multissensorial das letras.*



DOUGLAS FRANCHINI

- 4** ESCREVA DUAS PALAVRAS QUE VOCÊ JÁ SABE, FAZENDO UM DESENHO AO LADO PARA REPRESENTAR CADA UMA DELAS. *Resposta pessoal. Escrita espontânea (avaliação diagnóstica para o professor).*

PALAVRA	DESENHO

5 OS AMIGOS BETO, CAMILA E LUANA ESTÃO APRENDENDO A LER, MAS UM DELES PARECE ESTAR COM UM PROBLEMA. VOCÊ CONSEGUE SABER QUEM É? CIRCULE ESSA CRIANÇA NA IMAGEM ABAIXO.



ILUSTRAÇÕES: DOUGLAS FRANCHIN

- AGORA, AJUDE OS COLEGAS. CIRCULE A IMAGEM ABAIXO EM QUE O X MOSTRA O LUGAR POR ONDE ELES DEVEM COMEÇAR A LER NA PÁGINA.

~~X~~ LENDA DO AÇAÍ

CONTA A LENDA QUE HÁ MUITO TEMPO ATRÁS, QUANDO ANDA NÃO EXISTIA A CIDADE DE BELÉM, VIVIA NESTE LOCAL UMA TRIBO INDÍGENA MUITO GRANDE.

COMO OS ALIMENTOS ERAM INSUFICIENTES, TORNAVA-SE MUITO DIFÍCIL CONSEGUIR COMIDA PARA TODOS OS ÍNDIOS DA TRIBO. ENTÃO O CAÇOTE ITAI TOMOU UMA DECISÃO MUITO CRUEL. RESOLVEU QUE A PARTIR DAQUELE DIA TODAS AS CRIANÇAS QUE NASCEREM SERIAM SACRIFICADAS PARA EVITAR O AUMENTO POPULACIONAL DE SUA TRIBO.

ATE QUE UM DIA, A FILHA DO CAÇOTE, CHAMADA JAÇA, DEU À LUZ UMA BONITA MENINA, QUE TAMBÉM TIVE DE SER SACRIFICADA. JAÇA FICOU DESPERADA, CHORAVA TODAS AS NOTES DE SAUDADES DE SUA FILHINHA. FICOU POR VÁRIOS DIAS ENCLAUSURADA EM SUA TENDA E FEZU A TIPIA, QUE MOSTRASSE AO SEU PAI OUTRA MANEIRA DE ALIMENTAR SEU POVO, SEM O SACRIFÍCIO DAS CRIANÇAS.

CERTA NOITE DE LUA, JAÇA OUVIU UM CHORO DE CRIANÇA. APROXIMOU-SE DA PORTA DE SUA CASA E VIU SUA FILHA FILHINHA SOBRENTE, AO PÉ DE UMA PALMEIRA. INICIALMENTE FICOU PARADA, MAS LOGO DEPOIS, LANÇOU-SE EM DIREÇÃO À FILHA, ABRACANDO-A. PORÉM, MISTÉRIAMENTE, SUA FILHA DESAPAREceu. JAÇA, INCOMODADA, CHOROU MUITO ATÉ DESALIECER.

NO DIA SEGUINTE, SEU CORPO FOI ENCONTRADO ABRAÇADO AO TRONCO DA PALMEIRA, PORÉM NO BOSTO TRAZIA ANDA UM SOBRISSO DE FELICIDADE E SEUS OLHOS NEGROS FITAVAM O ATO DA PALMEIRA, QUE ESTAVA CARRREGADA DE FRUTINHOS ESCUROS. ITAI ENTÃO MANDOU QUE APANHASSE OS FRUTOS, DELES FOI FEITO UM SUCO APERFEIÇOADO QUE BATIZOU DE AÇAÍ, EM HOMENAGEM À SUA FILHA (AÇAÍ INVERTIDO). ALIMENTOU SEU POVO E, A PARTIR DESSE DIA, SUSPENDEU SUA ORDEM DE SACRIFICAR AS CRIANÇAS.

*AÇAÍ - LENDAS E MITOS: SÓ HISTÓRIA. VIRTUOSUS TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, 2009-2021. ACESSO EM 7. JUL. 2021.

LENDAS DO AÇAÍ

CONTA A LENDA QUE HÁ MUITO TEMPO ATRÁS, QUANDO ANDA NÃO EXISTIA A CIDADE DE BELÉM, VIVIA NESTE LOCAL UMA TRIBO INDÍGENA MUITO GRANDE.

COMO OS ALIMENTOS ERAM INSUFICIENTES, TORNAVA-SE MUITO DIFÍCIL CONSEGUIR COMIDA PARA TODOS OS ÍNDIOS DA TRIBO. ENTÃO O CAÇOTE ITAI TOMOU UMA DECISÃO MUITO CRUEL. RESOLVEU QUE A PARTIR DAQUELE DIA TODAS AS CRIANÇAS QUE NASCEREM SERIAM SACRIFICADAS PARA EVITAR O AUMENTO POPULACIONAL DE SUA TRIBO.

ATE QUE UM DIA, A FILHA DO CAÇOTE, CHAMADA JAÇA, DEU À LUZ UMA BONITA MENINA, QUE TAMBÉM TIVE DE SER SACRIFICADA. JAÇA FICOU DESPERADA, CHORAVA TODAS AS NOTES DE SAUDADES DE SUA FILHINHA. FICOU POR VÁRIOS DIAS ENCLAUSURADA EM SUA TENDA E FEZU A TIPIA, QUE MOSTRASSE AO SEU PAI OUTRA MANEIRA DE ALIMENTAR SEU POVO, SEM O SACRIFÍCIO DAS CRIANÇAS.

CERTA NOITE DE LUA, JAÇA OUVIU UM CHORO DE CRIANÇA. APROXIMOU-SE DA PORTA DE SUA CASA E VIU SUA FILHA FILHINHA SOBRENTE, AO PÉ DE UMA PALMEIRA. INICIALMENTE FICOU PARADA, MAS LOGO DEPOIS, LANÇOU-SE EM DIREÇÃO À FILHA, ABRACANDO-A. PORÉM, MISTÉRIAMENTE, SUA FILHA DESAPARECEU. JAÇA, INCOMODADA, CHOROU MUITO ATÉ DESALIECER.

NO DIA SEGUINTE, SEU CORPO FOI ENCONTRADO ABRAÇADO AO TRONCO DA PALMEIRA, PORÉM NO BOSTO TRAZIA ANDA UM SOBRISSO DE FELICIDADE E SEUS OLHOS NEGROS FITAVAM O ATO DA PALMEIRA, QUE ESTAVA CARRREGADA DE FRUTINHOS ESCUROS. ITAI ENTÃO MANDOU QUE APANHASSE OS FRUTOS, DELES FOI FEITO UM SUCO APERFEIÇOADO QUE BATIZOU DE AÇAÍ, EM HOMENAGEM À SUA FILHA (AÇAÍ INVERTIDO). ALIMENTOU SEU POVO E, A PARTIR DESSE DIA, SUSPENDEU SUA ORDEM DE SACRIFICAR AS CRIANÇAS.

~~X~~ *AÇAÍ - LENDAS E MITOS: SÓ HISTÓRIA. VIRTUOSUS TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, 2009-2021. ACESSO EM 7. JUL. 2021.

~~X~~ LENDA DO AÇAÍ

CONTA A LENDA QUE HÁ MUITO TEMPO ATRÁS, QUANDO ANDA NÃO EXISTIA A CIDADE DE BELÉM, VIVIA NESTE LOCAL UMA TRIBO INDÍGENA MUITO GRANDE.

COMO OS ALIMENTOS ERAM INSUFICIENTES, TORNAVA-SE MUITO DIFÍCIL CONSEGUIR COMIDA PARA TODOS OS ÍNDIOS DA TRIBO. ENTÃO O CAÇOTE ITAI TOMOU UMA DECISÃO MUITO CRUEL. RESOLVEU QUE A PARTIR DAQUELE DIA TODAS AS CRIANÇAS QUE NASCEREM SERIAM SACRIFICADAS PARA EVITAR O AUMENTO POPULACIONAL DE SUA TRIBO.

ATE QUE UM DIA, A FILHA DO CAÇOTE, CHAMADA JAÇA, DEU À LUZ UMA BONITA MENINA, QUE TAMBÉM TIVE DE SER SACRIFICADA. JAÇA FICOU DESPERADA, CHORAVA TODAS AS NOTES DE SAUDADES DE SUA FILHINHA. FICOU POR VÁRIOS DIAS ENCLAUSURADA EM SUA TENDA E FEZU A TIPIA, QUE MOSTRASSE AO SEU PAI OUTRA MANEIRA DE ALIMENTAR SEU POVO, SEM O SACRIFÍCIO DAS CRIANÇAS.

CERTA NOITE DE LUA, JAÇA OUVIU UM CHORO DE CRIANÇA. APROXIMOU-SE DA PORTA DE SUA CASA E VIU SUA FILHA FILHINHA SOBRENTE, AO PÉ DE UMA PALMEIRA. INICIALMENTE FICOU PARADA, MAS LOGO DEPOIS, LANÇOU-SE EM DIREÇÃO À FILHA, ABRACANDO-A. PORÉM, MISTÉRIAMENTE, SUA FILHA DESAPARECEU. JAÇA, INCOMODADA, CHOROU MUITO ATÉ DESALIECER.

NO DIA SEGUINTE, SEU CORPO FOI ENCONTRADO ABRAÇADO AO TRONCO DA PALMEIRA, PORÉM NO BOSTO TRAZIA ANDA UM SOBRISSO DE FELICIDADE E SEUS OLHOS NEGROS FITAVAM O ATO DA PALMEIRA, QUE ESTAVA CARRREGADA DE FRUTINHOS ESCUROS. ITAI ENTÃO MANDOU QUE APANHASSE OS FRUTOS, DELES FOI FEITO UM SUCO APERFEIÇOADO QUE BATIZOU DE AÇAÍ, EM HOMENAGEM À SUA FILHA (AÇAÍ INVERTIDO). ALIMENTOU SEU POVO E, A PARTIR DESSE DIA, SUSPENDEU SUA ORDEM DE SACRIFICAR AS CRIANÇAS.

*AÇAÍ - LENDAS E MITOS: SÓ HISTÓRIA. VIRTUOSUS TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, 2009-2021. ACESSO EM 7. JUL. 2021.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

6 PINTE AS LETRAS DE VERDE E OS NÚMEROS DE VERMELHO.

5

vermelho

D

verde

Z

verde

R

verde

8

vermelho

A

verde

A atividade avalia a compreensão textual pela leitura de uma adivinha em forma de quadrinha. Adicionalmente, podem ser trabalhados com os estudantes os termos **boi** (palavra pequena que representa um ser grande) e **mosquito** (palavra grande que representa um ser pequeno).

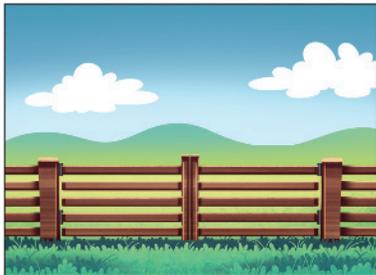
7 ACOMPANHE A LEITURA QUE SEU PROFESSOR FARÁ DA ADIVINHA ABAIXO.

ME RESPONDE BEM DEPRESSA
SE TU ÉS ADIVINHÃO:
ONDE É QUE O BOI PASSA
E O MOSQUITO PASSA NÃO?

DA TRADIÇÃO POPULAR.

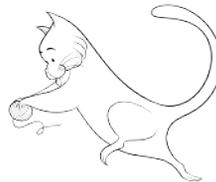


- AGORA, CIRCULE A RESPOSTA CORRETA PARA A ADIVINHA.



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

8 PINTE SOMENTE AS IMAGENS CUJOS NOMES RIMAM COM A PALAVRA **ADIVINHÃO**.



9 LIGUE À FIGURA DO CENTRO AS FIGURAS CUJOS NOMES COMEÇAM COM O MESMO SOM INICIAL DA PALAVRA **BOI**.



Verificar se os estudantes já são capazes de isolar o som /b/ no início das palavras (ligando **bola**, **boneca** e **banana** a **boi**) ou se apenas conseguem relacionar as palavras se a sílaba inicial for a mesma (ligando apenas **bola** e **boneca**, mas não **banana**). Verificar também se eles se confundem com a presença da vogal /o/ na sílaba inicial de **coco**, associando-a a **boi**.

ILUSTRAÇÕES: DOUGLAS FRANCHIN

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

- 1 PARA ESCREVER, USAMOS LETRAS. ELAS APARECEM EM MUITOS LUGARES, ATÉ MESMO NA ARTE. OBSERVE UMA OBRA URBANA DA ARTISTA BRASILEIRA FEFÊ TALAVERA.

FEFÊ TALAVERA



FEFÊ TALAVERA.
SEM NOME. 2006.
COLAGEM E LÁTEX,
300 CM × 250 CM.



- A) VAMOS CONVERSAR SOBRE A OBRA. ONDE ELA PARECE ESTAR? O QUE ELA REPRESENTA? COMPARTILHE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR. *A obra parece estar na parede de um museu. Ela representa um monstro, um animal ou uma mistura de animais.*

- B) QUE LETRAS VOCÊ RECONHECE NESSA OBRA DE ARTE?

Resposta pessoal, de acordo com as letras que o estudante reconhecer na obra.

- C) ESCOLHA UMA DAS LETRAS QUE VOCÊ IDENTIFICOU E ESCREVA UMA PALAVRA COM ESSA LETRA.

Resposta pessoal.

2 AS LETRAS SÃO USADAS PARA ESCREVER AS PALAVRAS.

A) QUAIS SÃO AS LETRAS DO SEU NOME? CIRCULE-AS NA IMAGEM DO TECLADO DE COMPUTADOR. *Resposta pessoal.*



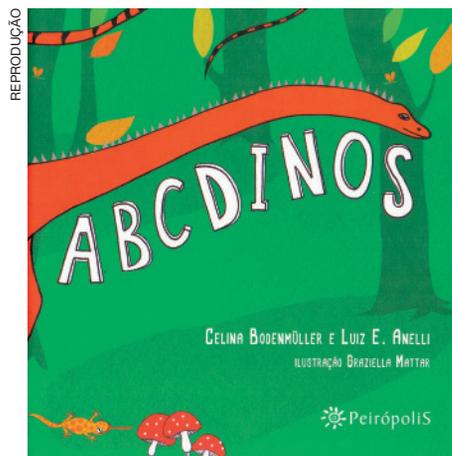
RANGIZZ/SHUTTERSTOCK

B) UTILIZE AS LETRAS DO SEU NOME QUANTAS VEZES FOREM NECESSÁRIAS PARA FORMAR ALGUMA FIGURA. USE A OBRA DA ARTISTA FEFÊ TALAVERA COMO INSPIRAÇÃO.

Desenho do estudante.



3 OBSERVE ESTA IMAGEM.



A) O QUE ELA REPRESENTA? FAÇA UM X NA RESPOSTA CORRETA.

UMA OBRA DE ARTE.

UMA CAPA DE LIVRO.



B) O QUE VOCÊ OBSERVOU NA IMAGEM PARA CHEGAR A ESSA CONCLUSÃO? CONTE AOS COLEGAS E AO PROFESSOR.

C) LIGUE COM UM TRAÇO CADA PARTE DA CAPA À INFORMAÇÃO QUE ELA INDICA.

b) Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes falem sobre o título, associado ao nome dos autores e à editora, ou que façam referência ao título e à ilustração.



NOME DOS AUTORES E DA ILUSTRADORA.

TÍTULO DO LIVRO.

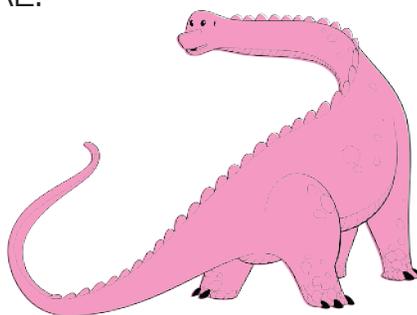
NOME DA EDITORA QUE PUBLICOU O LIVRO.

D) DE ACORDO COM A SEQUÊNCIA DO ALFABETO, QUE LETRA VEM DEPOIS DAS QUATRO PRIMEIRAS DO TÍTULO DO LIVRO? ESCREVA ESSA LETRA ENQUANTO FALA O NOME DELA EM VOZ ALTA.

E

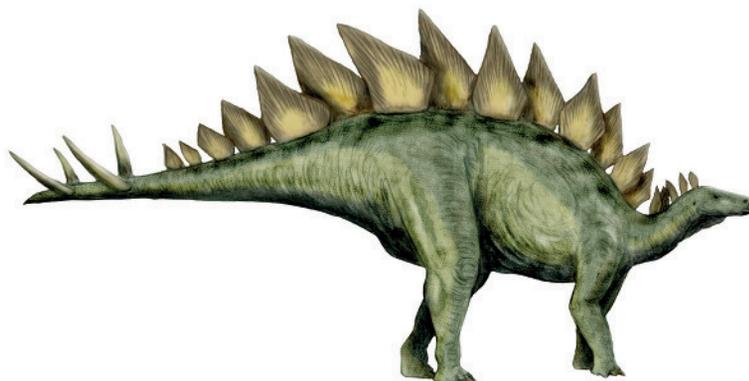


E) OS AUTORES FIZERAM UMA BRINCADEIRA COM O TÍTULO DO LIVRO. QUE ANIMAL ELES MISTURAM ÀS LETRAS **A, B, C E D**? PINTE ESSE ANIMAL.



ILUSTRAÇÕES: DOUGLAS FRANCHIN

4 VOCÊ ESTUDOU A CAPA DO LIVRO *ABCDINOS*. AGORA, OBSERVE A IMAGEM DE UM DOS DINOSSAUROS QUE APARECEM NESSE LIVRO.



NOBUMICHI TAMURA/STOCKTREK IMAGES/GETTY IMAGES

A) ESSA IMAGEM É UMA ILUSTRAÇÃO DE COMO SERIA UM DINOSSAURO CHAMADO **ESTEGOSSAURO**. COMPLETE O NOME DELE COM AS LETRAS QUE FALTAM.

E	S	T	E	G	O	S	S	A	U	R	O
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

B) NO COMEÇO DESSA PALAVRA, A LETRA **E** REPRESENTA SOM ABERTO OU FECHADO? FALE A PALAVRA EM VOZ ALTA PARA DESCOBRIR.

SOM ABERTO

SOM FECHADO



C) VOCÊ APRENDEU QUE ALGUMAS LETRAS SÃO CHAMADAS DE **VOGAIS**. QUAL FOI A ÚNICA VOGAL QUE VOCÊ NÃO UTILIZOU NA ESCRITA DO NOME DESSE DINOSSAURO? PINTE O QUADRINHO.

E	U	I
---	---	---

5 OBSERVE ESTA IMAGEM COM ATENÇÃO.



OLUST/SHUTTERSTOCK



A) O QUE APARECE NA IMAGEM? *As letras do alfabeto em ordem, feitas com peças de metal (porcas e parafusos).*

B) QUE OBJETOS FORAM USADOS PARA COMPOR A MAIORIA DAS LETRAS? MARQUE COM UM X.

FRUTAS.

LIVROS.

PEÇAS DE METAL.

C) DE QUE MANEIRA ESSAS LETRAS FORAM ORGANIZADAS? ASSINALE COM UM X.

PRIMEIRO AS VOGAIS, DEPOIS AS CONSOANTES.

EM ORDEM ALFABÉTICA.

D) COMPLETE O QUADRO COM AS LETRAS QUE FALTAM.

A	B	C	D	E	F	G	H	I
J	K	L	M	N	O	P	Q	R
S	T	U	V	W	X	Y	Z	



E) FALE EM VOZ ALTA O NOME DAS LETRAS. *Os estudantes podem falar juntos ou cada um dizendo uma letra, na sequência.*

6 ACOMPANHE A LEITURA QUE O PROFESSOR VAI FAZER DA TIRINHA.



© MAURICIO DE SOUSA EDITORA LTDA.

© MSP - BRASIL MAURICIO

A) O QUE ACONTECEU NA TIRINHA? MARQUE COM UM X.

A MÔNICA ENTENDEU A PLACA DE FORMA INCORRETA E PAROU DE USAR A LETRA **E** NA SUA FALA.

A MÔNICA ENTENDEU A PLACA DE FORMA CORRETA E NÃO ESTACIONOU O CARRO EM LOCAL PROIBIDO.

B) COMPLETE CADA NOME DAS PERSONAGENS COM AS VOGAIS QUE ESTÃO FALTANDO. DEPOIS, CIRCULE O ROSTO DA PERSONAGEM CORRESPONDENTE.

© MAURICIO DE SOUSA EDITORA LTDA.		M	A	G	A	L	I			
		C	A	S	C	Ã	O			
		M	Ô	N	I	C	A			
		C	E	B	O	L	I	N	H	A

7 VOCÊ JÁ VIU OS SÍMBOLOS ABAIXO? ONDE SÃO ENCONTRADOS? PARA QUE SERVEM? CONVERSE COM O PROFESSOR E OS COLEGAS.



Respostas esperadas, de

acordo com a ordem das imagens: nas calçadas públicas, indicando lugares em que é permitido estacionar; em hospitais, escolas e restaurantes, lembrando às pessoas de lavar as mãos; em ônibus ou estacionamentos, indicando locais preferenciais para grávidas.

8 VEJA ESTE POEMA VISUAL E ACOMPANHE A LEITURA DO PROFESSOR.



ARNALDO ANTUNES. INVENTO. PALAVRA DE DESORDEM. DISPONÍVEL EM: <<http://arnaldoantunes.blogspot.com/2010/02/invento.html>>. ACESSO EM: 3 SET. 2021.

A) CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR SOBRE O QUE ENTENDEU DESSE POEMA VISUAL.

Respostas pessoais. Uma possibilidade é explorar a ideia de que um “invento” é um “vento” de inspiração “dentro” da gente.

B) HÁ UMA PALAVRA QUE SE REPETE NO POEMA. COPIE-A AQUI.

VENTO

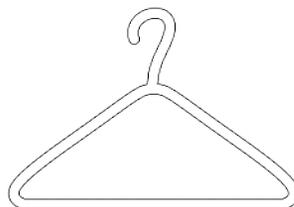
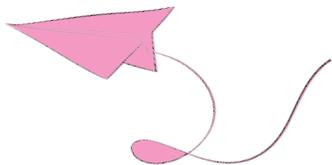
C) AGORA, PROLONGUE O SOM REPRESENTADO PELO **V** NA PALAVRA **VENTO** PARA REPRODUZIR O SOM QUE O VENTO FAZ.

Demonstre à turma como a palavra deve ser pronunciada: “vvvvvento”.

D) NO QUADRO ABAIXO, ESTÃO AS PALAVRAS QUE APARECEM NO POEMA. COMPLETE-O COM AS INFORMAÇÕES PEDIDAS.

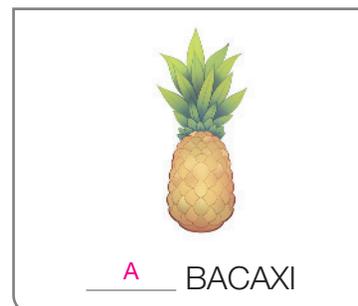
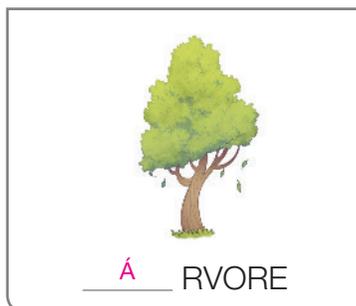
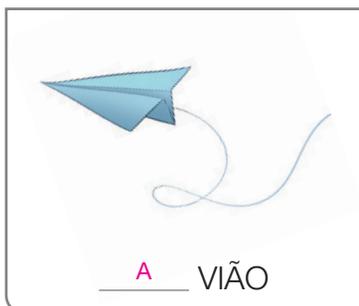
PALAVRA	QUANTIDADE DE LETRAS	QUANTIDADE DE SÍLABAS
VENTO	5	2
INVENTO	7	3
DENTRO	6	2

9 OBSERVE AS IMAGENS.



A) FALE, EM VOZ ALTA, O NOME DE CADA FIGURA. DEPOIS, PINTE APENAS AQUELAS QUE REPRESENTAM PALAVRAS QUE COMEÇAM COM A LETRA **A**.

B) COMPLETE ESTAS PALAVRAS COM A LETRA INICIAL.



C) INDIQUE A QUANTIDADE DE SÍLABAS QUE TEM A PALAVRA QUE NOMEIA CADA FIGURA. DEPOIS, PINTE A FIGURA CUJO NOME TEM O MAIOR NÚMERO DE SÍLABAS.



10 VOCÊ CONHECE MUITAS PERSONAGENS DE HISTÓRIAS INFANTIS, NÃO É MESMO? SERÁ QUE CONSEGUE ADIVINHAR ESTAS?

A) COMPLETE COM AS VOGAIS QUE FALTAM PARA DESCOBRIR O NOME DE ALGUMAS PERSONAGENS FAMOSAS.

__ A __ LAD __ I __ M	ENCONTROU UMA LÂMPADA MÁGICA.
OS TRÊS P __ O __ RQU __ I __ NHOS	IRMÃOS QUE CONSTRUÍRAM SUAS CASAS.
EMÍL __ I __ A	BONECA DE PANO DO SÍTIO DO PICAPAU AMARELO.

B) AGORA, OUÇA A LEITURA QUE O PROFESSOR VAI FAZER DAS FRASES DITAS PELAS PERSONAGENS ACIMA. ESCREVA QUANTAS PALAVRAS HÁ EM CADA UMA DAS FRASES.

- UAU, UM GÊNIO SAIU DA LÂMPADA MÁGICA!
- VAI EMBORA, LOBO!
- ESPERE, NARIZINHO!

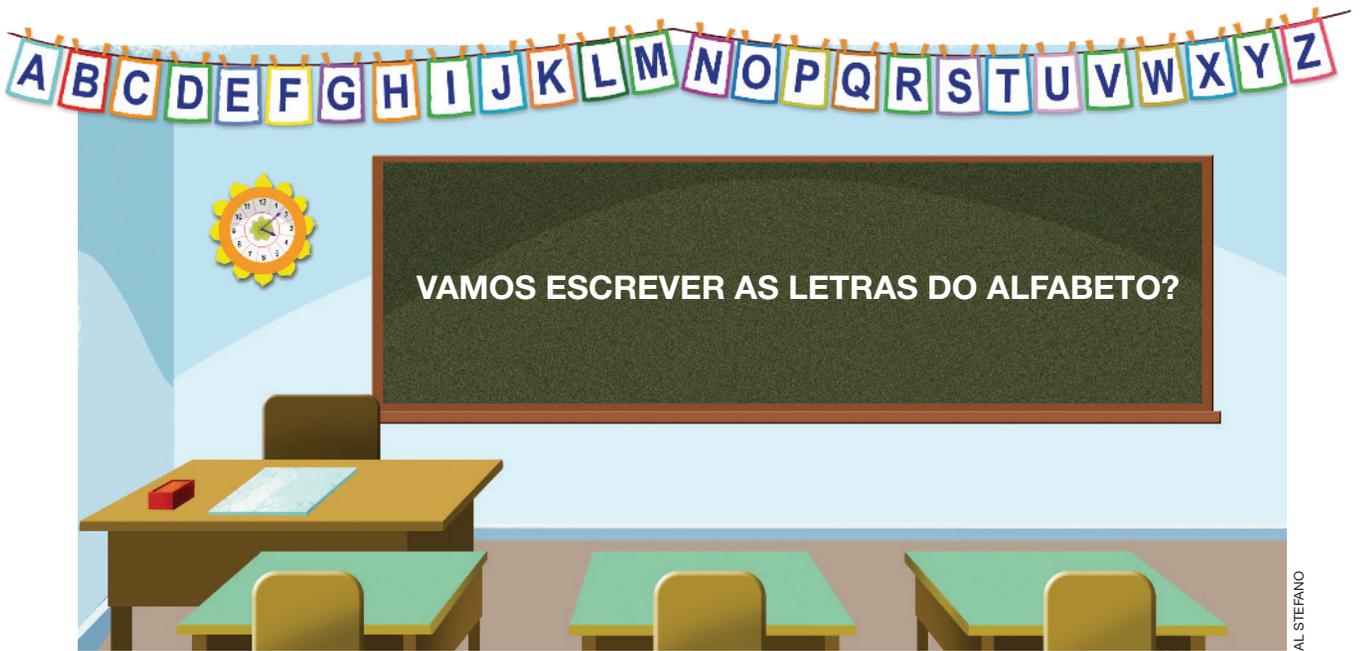
11 OUÇA A LEITURA QUE O PROFESSOR FARÁ E MARQUE APENAS AS FRASES EM QUE A LETRA **O** EM INÍCIO DE PALAVRA REPRESENTA SOM FECHADO. PARA DESCOBRIR, REPITA-AS EM VOZ ALTA.

- A) — OBRIGADO!
- B) — OLHA LÁ!
- C) — OUVI, SIM!
- D) — ONDE VOCÊ ESTÁ?

PRÁTICAS DE ESCRITA

Leia orientações sobre esta seção na página XXX deste Manual de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem.

1 AGORA, VOCÊ VAI PRATICAR A ESCRITA DAS LETRAS.



A B C D E F G H I

A B C D E F G H I

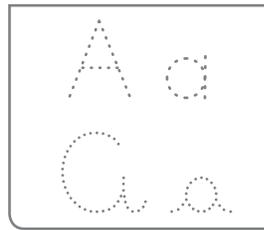
J K L M N O P Q R

J K L M N O P Q R

S T U V W X Y Z

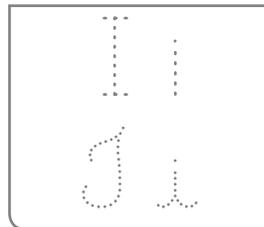
S T U V W X Y Z

A) CUBRA COM O LÁPIS OS DIFERENTES FORMATOS DA LETRA **A**, ENQUANTO FALA O SOM INICIAL DA PALAVRA **AVIÃO**.



- ESCREVA A LETRA **A** NO FORMATO QUE O PROFESSOR INDICAR.

B) CUBRA COM O LÁPIS OS DIFERENTES FORMATOS DA LETRA **I**, ENQUANTO FALA O SOM INICIAL DA PALAVRA **ILHA**.



- ESCREVA A LETRA **I** NO FORMATO QUE O PROFESSOR INDICAR.

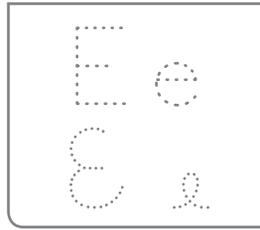
C) CUBRA COM O LÁPIS OS DIFERENTES FORMATOS DA LETRA **U**, ENQUANTO FALA O SOM INICIAL DA PALAVRA **UVAS**.



- ESCREVA A LETRA **U** NO FORMATO QUE O PROFESSOR INDICAR.

D) CUBRA COM O LÁPIS OS DIFERENTES FORMATOS DA LETRA **E**, ENQUANTO FALA O SOM INICIAL DA PALAVRA **ESCADA**.

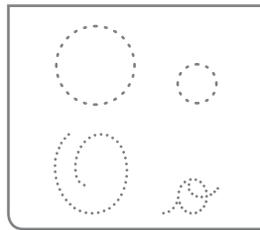
NINO QASOSHVLI/SHUTTERSTOCK



- ESCREVA A LETRA **E** NO FORMATO QUE O PROFESSOR INDICAR.

E) CUBRA COM O LÁPIS OS DIFERENTES FORMATOS DA LETRA **O**, ENQUANTO FALA O SOM INICIAL DA PALAVRA **OVO**.

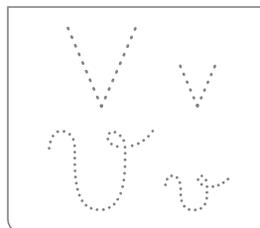
DOUGLAS FRANCHIN



- ESCREVA A LETRA **O** NO FORMATO QUE O PROFESSOR INDICAR.

F) CUBRA COM O LÁPIS OS DIFERENTES FORMATOS DA LETRA **V**, ENQUANTO FALA O SOM INICIAL DA PALAVRA **VASSOURA**.

DOUGLAS FRANCHIN



- ESCREVA A LETRA **V** NO FORMATO QUE O PROFESSOR INDICAR.

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

- 1 SEU PROFESSOR CANTARÁ SOZINHO “TEREZINHA DE JESUS”. NA SEGUNDA VEZ EM QUE ELE CANTAR, CANTE JUNTO.

TEREZINHA DE JESUS
DE UMA QUEDA FOI AO CHÃO.
ACUDIRAM TRÊS CAVALHEIROS
TODOS OS TRÊS DE CHAPÉU NA MÃO.

O PRIMEIRO FOI SEU PAI.
O SEGUNDO, SEU IRMÃO.
O TERCEIRO FOI AQUELE
QUE A TEREZA DEU A MÃO.

DA TRADIÇÃO POPULAR.



ILUSTRAÇÕES: FÁBIO EUGÊNIO

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.



A) PINTE NO TEXTO O NOME DA PERSONAGEM PRINCIPAL. *Terezinha de Jesus*

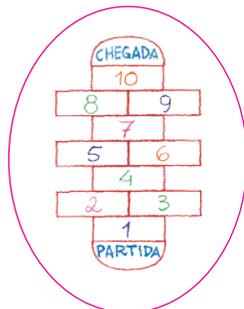
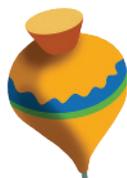
B) QUANTAS PESSOAS TENTARAM AJUDAR TEREZINHA DE JESUS?

UMA.

DUAS.

TRÊS.

C) CIRCULE A BRINCADEIRA CUJO NOME RIMA COM TEREZINHA.

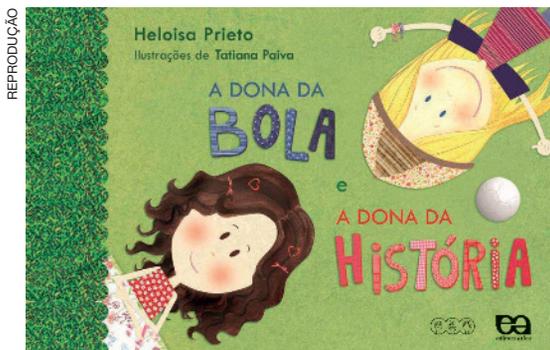


D) CIRCULE ABAIXO A VESTIMENTA CUJO NOME COMEÇA COM A MESMA SÍLABA DE TEREZINHA.



ILUSTRAÇÕES: AL STEFANO

2 OBSERVE ESTA CAPA DE LIVRO.



A) LEIA EM VOZ ALTA O TÍTULO DO LIVRO COM OS COLEGAS E O PROFESSOR.

B) QUANTAS PALAVRAS TEM O TÍTULO DO LIVRO?

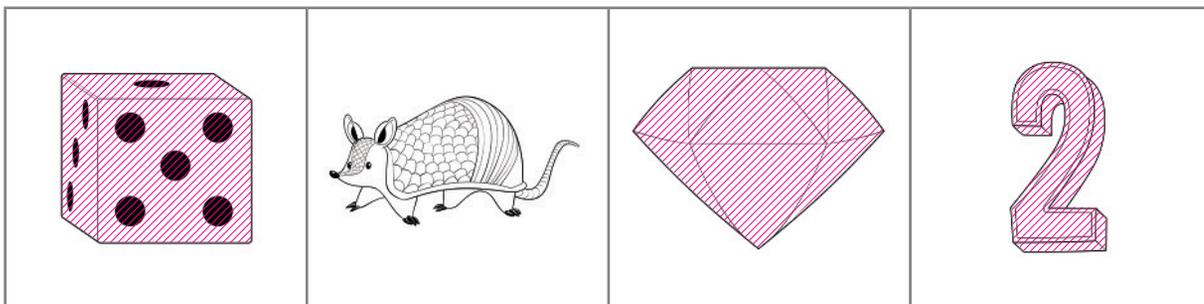
C) COPIE A PALAVRA DO TÍTULO QUE COMEÇA COM A LETRA B.

BOLA

D) COPIE AS PALAVRAS DO TÍTULO QUE COMEÇAM COM A LETRA D.

DONA, DA

3 PINTE SOMENTE AS FIGURAS QUE REPRESENTAM PALAVRAS QUE COMEÇAM COM A LETRA D.



ILUSTRAÇÕES: DOUGLAS FRANCHIN

AGORA, FALE EM VOZ ALTA O NOME DE CADA FIGURA QUE VOCÊ PINTOU. PRESTE ATENÇÃO AOS SONS QUE A LETRA D REPRESENTA. dado, diamante, dois

4 AS AULAS COMEÇARAM HÁ UM TEMPO E A TURMA JÁ DEVE ESTAR SE CONHECENDO BEM.

A) ASSINALE A REGRA DE CONVÍVIO QUE VOCÊ ACHA MAIS IMPORTANTE. *Resposta pessoal.*

RESPEITAR A VEZ DE CADA UM FALAR.

OUVIR OS COLEGAS COM ATENÇÃO.

NÃO ZOMBAR DE NINGUÉM.

OUTRA. QUAL? _____



B) CONVERSE COM O PROFESSOR E OS COLEGAS SOBRE REGRAS DE CONVÍVIO NA TURMA DE VOCÊS. O QUE VOCÊ ACHA QUE ESTÁ FUNCIONANDO BEM ATÉ AGORA? E O QUE ACHA QUE PODE MELHORAR? *Resposta pessoal.*

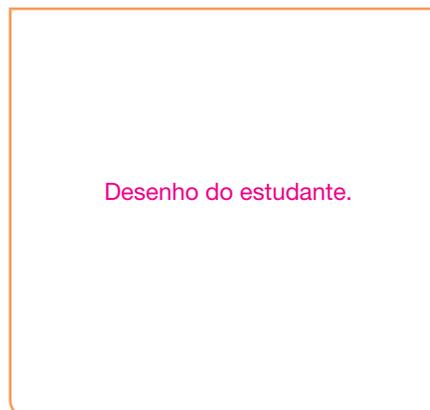
C) COPIE O REGISTRO COLETIVO QUE O PROFESSOR FARÁ NO QUADRO DE GIZ. *A proposta é fazer um balanço de como está o convívio em sala de aula.*

- 5 COMPLETE COM **V**, **B**, **D**, **L** OU **T** PARA DESCOBRIR O NOME DESTAS CRIANÇAS DO 1º ANO. ATENÇÃO: OS NOMES **NÃO** ESTÃO EM ORDEM ALFABÉTICA.

__**V**__AGNER __**D**__AVI __**B**__IANCA __**L**__UÍSA __**T**__IAGO

- 6 ACOMPANHE A LEITURA QUE O PROFESSOR VAI FAZER DESTE TEXTO.

DIX É O NOME DO CÃOZINHO DO DADO.
O CACHORRO, DE PEQUENO, NÃO TEM NADA...
O NOME DO DADO É EDUARDO,
E DIX, VEM DO SEU SOBRENOME: DIXER.
É PRO CÃO FAZER PARTE DA FAMÍLIA.



RENATA BUENO. *NOME, SOBRENOME E APELIDO*.
SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRINHAS, 2010.

- A) QUAIS SÃO AS PERSONAGENS DO TEXTO? *O cachorro Dix e o menino Eduardo Dixer (Dado).*
- DESENHE UMA DESSAS PERSONAGENS AO LADO DO TEXTO.
- B) O QUE IDENTIFICA O CACHORRO COMO MEMBRO DA FAMÍLIA? *O nome Dix, que parece o sobrenome Dixer.*
- C) ESCREVA SEU NOME E SEU SOBRENOME.

Resposta pessoal.

- D) VOCÊ TEM UM APELIDO DE QUE GOSTE? QUAL?

Resposta pessoal.

- E) ASSINALE O QUADRINHO QUE REPRESENTA O QUE **DADO** PODE SIGNIFICAR NO TEXTO.



- 7** ACOMPANHE A LEITURA QUE O PROFESSOR VAI FAZER DA QUADRINHA. DEPOIS, LEIA COM A TURMA TODA.

ERA UMA VEZ,
A VACA VITÓRIA
QUE CAIU NO BURACO
E ACABOU-SE A HISTÓRIA.

DA TRADIÇÃO POPULAR.



FÁBIO EUGÊNIO

- A)** COPIE DO TEXTO O NOME DA VACA.

VITÓRIA

- B)** COPIE DO TEXTO A PALAVRA QUE RIMA COM O NOME DA VACA.

HISTÓRIA

- C)** PINTE SOMENTE AS PALAVRAS QUE RIMAM COM VACA.

PLACA	BEZERRO	BOI	BARRACA
JACA	CATRACA	FRACA	VIDA

- 8** RELEIA A QUADRINHA DA ATIVIDADE 7 COM O PROFESSOR. DEPOIS, RESPONDA ÀS QUESTÕES.

- A)** ONDE A VACA VITÓRIA CAIU? ESCREVA CADA LETRA EM UM ESPAÇO.

B U R A C O

- B)** QUANTOS SONS HÁ NA PALAVRA QUE VOCÊ ESCREVEU?

6

- C)** QUANTAS SÍLABAS HÁ NESSA PALAVRA?

3

- 9** AGORA, IMAGINE QUE A QUADRINHA NÃO É SOBRE A VACA VITÓRIA, MAS SOBRE O JABUTI ZEZINHO!



- A)** FAÇA A TROCA NA QUADRINHA E PENSE QUAIS RIMAS PODERIAM APARECER. CONTE AOS COLEGAS E AO PROFESSOR. *Respostas pessoal. Sugestões: “Era uma vez/O jabuti Zezinho/Que caiu no buraco/E ficou sozinho.” “Era uma vez/O jabuti Zezinho/Que fez amizade/Com um porco-espinho.”*
- B)** ZEZINHO É APELIDO DE QUAL NOME? ESCREVA NA LINHA ABAIXO.

JOSÉ.

- C)** QUAL É A DIFERENÇA ENTRE A FORMA COMO VOCÊ ESCREVEU NO ITEM **B** E A QUE O PROFESSOR FARÁ NO QUADRO DE GIZ? *José.*
O objetivo dessa atividade é levar os estudantes a perceber a diferença entre letras maiúsculas e minúsculas.

- 10** ACOMPANHE A LEITURA QUE O PROFESSOR FARÁ DO TEXTO ABAIXO.

PONTINHO DE VISTA

EU SOU PEQUENO, ME DIZEM,
 E EU FICO MUITO ZANGADO.
 TENHO DE OLHAR TODO MUNDO
 COM O QUEIXO LEVANTADO.

MAS, SE FORMIGA FALASSE
 E ME VISSE LÁ DO CHÃO,
 IA DIZER, COM CERTEZA:
 — MINHA NOSSA, QUE GRANDÃO!

PEDRO BANDEIRA. *POR ENQUANTO EU SOU PEQUENO*.
 3. ED. SÃO PAULO: MODERNA, 2009. (PEQUENOS E SABIDOS).

- A)** QUE TIPO DE TEXTO É ESSE?

UM POEMA.

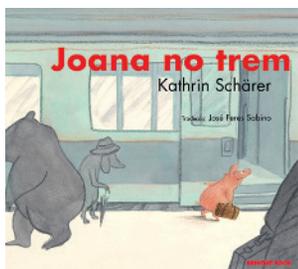
UMA FICHA DE IDENTIFICAÇÃO.

UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS.

- B)** O QUE VOCÊ OBSERVOU NO TEXTO PARA CLASSIFICÁ-LO ASSIM? CONTE AOS COLEGAS E AO PROFESSOR.

Resposta pessoal. Possibilidades: a escrita não vai até o fim da linha; há rimas; no meio do texto, pula-se uma linha (separação de estrofes).

- 11** OBSERVE ESTAS CAPAS DE LIVROS COM ATENÇÃO. DEPOIS, SELECIONE E COPIE O NOME DAS PERSONAGENS QUE APARECEM NOS TÍTULOS.



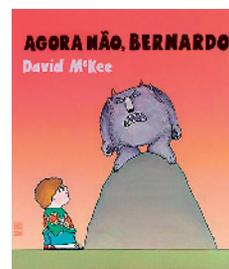
JOANA



OLÍVIA



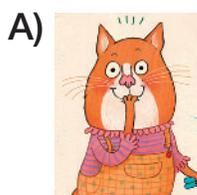
PEDRO



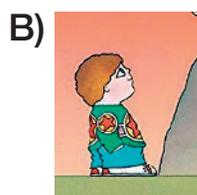
BERNARDO

FOTOS: REPRODUÇÃO

- 12** ENCONTRE ABAIXO E PINTE O NOME DE DUAS PERSONAGENS IDENTIFICADAS NA ATIVIDADE ANTERIOR. FIQUE ATENTO À ORDEM CORRETA DAS LETRAS!



LÍVIAOALÍVIAOOLÍVIAÍLOAAOLÍVAALÍVIOOLÍA



BEEARDOBERNODABENADORBERNARDOODBEAO

- 13** VOLTE À ATIVIDADE 11 E RELEIA OS TÍTULOS DOS LIVROS. ENCONTRE E COPIE ABAIXO:

A) UMA PALAVRA INICIADA POR J. JOANA

B) DUAS PALAVRAS INICIADAS POR P. PEDRO; PORCO-ESPINHO

C) UMA PALAVRA INICIADA POR S. SEGREDO

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

14 OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR.



B



D



U



A



F



I



L



S



P



V



O



T



E



J



A) FALE EM VOZ ALTA A PALAVRA QUE DÁ NOME A ESSAS FIGURAS, CAPRICHANDO NO SOM INICIAL.

B) ESCREVA, NO QUADRADINHO CORRESPONDENTE, A LETRA COM QUE COMEÇA A PALAVRA QUE NOMEIA CADA IMAGEM. ENQUANTO ESCREVE, PRONUNCIE O SOM QUE A LETRA REPRESENTA.

15 CANTE A CANTIGA ABAIXO COM OS COLEGAS E O PROFESSOR.

TREM MALUCO

O TREM MALUCO
QUANDO SAI DE **PERNAMBUCO**
VAI FAZENDO VUCO-VUCO
ATÉ CHEGAR NO **CEARÁ**.

Desenho do estudante.

REBOLA PAI,
REBOLA MÃE,
REBOLA FILHA.
EU TAMBÉM SOU DA FAMÍLIA
TAMBÉM QUERO REBOLAR.

Desenho do estudante.

DA TRADIÇÃO POPULAR.



A) QUAIS SÃO OS NOMES DOS DOIS ESTADOS BRASILEIROS POR ONDE O TREM DA CANTIGA PASSA? PINTE NO TEXTO.

B) COPIE AS PALAVRAS DA CANTIGA QUE RIMAM COM **VUCO-VUCO**.

MALUCO; PERNAMBUCO



C) **VUCO-VUCO** É UMA MANEIRA DE REPRESENTAR O SOM QUE FAZ UM TREM. COMPARTILHE COM O PROFESSOR E OS COLEGAS OUTRAS MANEIRAS DE REPRESENTAR ESSE SOM.

Respostas pessoais. Sugestões: chuc-chuc; piuí; café-com-pão-café-com-pão.

D) QUAL DESTAS PALAVRAS **NÃO** REPRESENTA UM TREM? MARQUE COM UM **X**.



TREM

trem

trem

TAMBÉM



E) AGORA QUE JÁ CONHECEU BEM A CANTIGA, FAÇA UMA ILUSTRAÇÃO DIVERTIDA PARA CADA UMA DAS ESTROFES.

Espera-se que os estudantes representem, de forma criativa, que imaginam ser o trem maluco e a família dançando dentro do trem.

PRÁTICAS DE ESCRITA

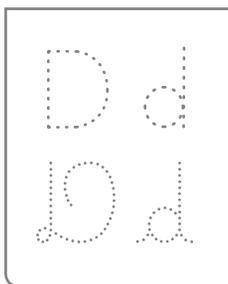
Leia orientações sobre esta seção na página XXXI deste Manual de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem.

1 TREINE A ESCRITA DE ALGUMAS LETRAS.

A) CUBRA COM O LÁPIS OS DIFERENTES FORMATOS DA LETRA **D**, ENQUANTO FALA O SOM INICIAL DA PALAVRA **DADO**.



AL STEFANO



- ESCREVA A LETRA **D** NO FORMATO QUE O PROFESSOR INDICAR.

Blank writing lines for practicing the letter D.

B) CUBRA COM O LÁPIS OS DIFERENTES FORMATOS DA LETRA **B**, ENQUANTO FALA O SOM INICIAL DA PALAVRA **BONÉ**.



ELDER GALVÃO



- ESCREVA A LETRA **B** NO FORMATO QUE O PROFESSOR INDICAR.

Blank writing lines for practicing the letter B.

C) CUBRA COM O LÁPIS OS DIFERENTES FORMATOS DA LETRA **F**, ENQUANTO FALA O SOM INICIAL DA PALAVRA **FACA**.



SANDRA LAVANDEIRA



- ESCREVA A LETRA **F** NO FORMATO QUE O PROFESSOR INDICAR.

Blank writing lines for practicing the letter F.

D) CUBRA COM O LÁPIS OS DIFERENTES FORMATOS DA LETRA **S**, ENQUANTO FALA O SOM INICIAL DA PALAVRA **SINO**.

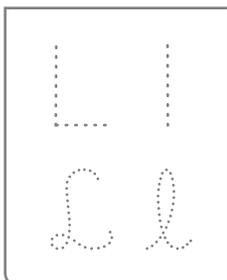


- ESCREVA A LETRA **S** NOS FORMATOS QUE O PROFESSOR INDICAR.

Blank writing line with a central orange shaded band.

Blank writing line with a central orange shaded band.

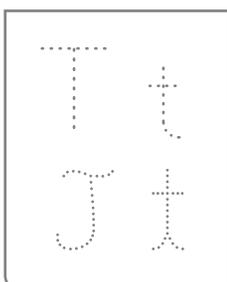
E) CUBRA COM O LÁPIS OS DIFERENTES FORMATOS DA LETRA **L**, ENQUANTO FALA O SOM INICIAL DA PALAVRA **LÁPIS**.



- ESCREVA A LETRA **L** NO FORMATO QUE O PROFESSOR INDICAR.

Blank writing line with a central orange shaded band.

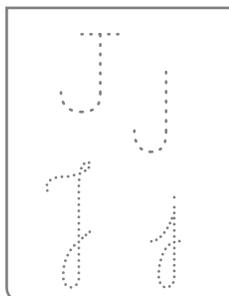
F) CUBRA COM O LÁPIS OS DIFERENTES FORMATOS DA LETRA **T**, ENQUANTO FALA O SOM INICIAL DA PALAVRA **TOMATE**.



- ESCREVA A LETRA **T** NO FORMATO QUE O PROFESSOR INDICAR.

Blank writing line with a central orange shaded band.

G) CUBRA COM O LÁPIS OS DIFERENTES FORMATOS DA LETRA **J**, ENQUANTO FALA O SOM INICIAL DA PALAVRA **JARRO**.



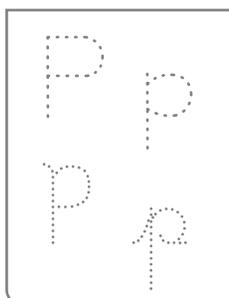
- ESCREVA A LETRA **J** NO FORMATO QUE O PROFESSOR INDICAR.

Blank writing lines for practicing the letter J.

H) CUBRA COM O LÁPIS OS DIFERENTES FORMATOS DA LETRA **P**, ENQUANTO FALA O SOM INICIAL DA PALAVRA **PANELA**.



ILUSTRAÇÕES: AL STEFANO



- ESCREVA A LETRA **P** NO FORMATO QUE O PROFESSOR INDICAR.

Blank writing lines for practicing the letter P.

2 ESCREVA SEU NOME COMPLETO. *Resposta pessoal.*

Blank writing lines for writing the student's name.

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

- 1 ACOMPANHE A LEITURA QUE O PROFESSOR VAI FAZER DO POEMA. DEPOIS, LEIA O TEXTO COM AJUDA DO PROFESSOR E DOS COLEGAS.

A BONECA

DEIXANDO A BOLA E A PETECA,
COM QUE AINDA HÁ POUCO BRINCAVAM,
POR CAUSA DE UMA BONECA,
DUAS MENINAS BRIGAVAM.

DIZIA A PRIMEIRA: "É MINHA!"
– "É MINHA!" A OUTRA GRITAVA;
E NENHUMA SE CONTINHA,
NEM A BONECA LARGAVA.

QUEM MAIS SOFRIA (COITADA!)
ERA A BONECA. JÁ TINHA
TODA A ROUPA ESTRAÇALHADA,
E AMARROTADA A CARINHA.

TANTO PUXARAM POR ELA,
QUE A POBRE RASGOU-SE AO MEIO,
PERDENDO A ESTOPA AMARELA
QUE LHE FORMAVA O RECHEIO.

E, AO FIM DE TANTA FADIGA,
VOLTANDO À BOLA E À PETECA,
AMBAS, POR CAUSA DA BRIGA,
FICARAM SEM A BONECA.

Desenho do estudante.

OLAVO BILAC. *POESIAS INFANTIS*. RIO DE JANEIRO:
FRANCISCO ALVES E CIA, 1904. P. 27-28.



- DESENHE AO LADO DO POEMA ALGO QUE ELE CONTA.
Oriente os estudantes a usar o quadro ao lado do poema, na página anterior, para fazer o desenho.
O ideal é que busquem representar duas meninas disputando uma boneca.

2 VAMOS COMPREENDER O TEXTO. MARQUE COM UM X A RESPOSTA CORRETA.

A) O QUE ACONTECEU NO POEMA?

DUAS MENINAS BRIGARAM PELA BONECA.

DUAS MENINAS BRINCARAM COM A BONECA.

B) NO TEXTO, O QUE QUER DIZER A PALAVRA **ESTRAÇALHADA**?

FEITA EM PEDAÇOS.

COSTURADA.

C) DE QUE MATERIAL ERA FEITA A BONECA?

DE PAPEL.

DE PANO.



3 CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR.

A) DEPOIS DA BRIGA, QUEM FICOU COM A BONECA? *Nenhuma das meninas, pois a boneca estragou-se.*

B) O QUE AS MENINAS PODERIAM TER FEITO PARA NÃO ESTRAGAR A BONECA? *Resposta pessoal. Sugestões: revezar quem brincaria com a boneca; criar uma brincadeira juntas.*

C) VOCÊ JÁ DISPUTOU UM BRINQUEDO COM ALGUÉM?
O QUE ACONTECEU? *Resposta pessoal.*

4 O POEMA CONTA UMA HISTÓRIA USANDO VERSOS E ESTROFES.

A) O QUE AS MENINAS FAZIAM ANTES DE VER A BONECA? Brincavam
com uma bola e uma peteca.

B) O QUE AS MENINAS FAZEM COM A BONECA? Elas puxam uma para cada lado
e acabam rasgando a boneca.

6 COM O PROFESSOR, RELEIA A PRIMEIRA ESTROFE DO POEMA E PINTE AS PALAVRAS QUE RIMAM, OU SEJA, AQUELAS QUE TERMINAM COM SONS PARECIDOS. *Os estudantes devem pintar na primeira estrofe do poema as palavras **peteca** e **boneca** e, depois, se possível, com outra cor, as palavras **brincavam** e **brigavam**.*

- COMPLETE OS ESPAÇOS.

A) **PETECA** RIMA COM _____ **BONECA** _____.

B) **BRINCAVAM** RIMA COM _____ **BRIGAVAM** _____.

7 NO POEMA, APARECEM OS NOMES DE TRÊS BRINQUEDOS.

A) PROCURE-OS NO TEXTO E COPIE-OS NESTA TABELA.

PALAVRA	QUANTIDADE DE LETRAS	SEPARAÇÃO DE SÍLABAS	QUANTIDADE DE SÍLABAS
BONECA	6	BO-NE-CA	3
PETECA	6	PE-TE-CA	3
BOLA	4	BO-LA	2

B) COMPLETE A TABELA COM AS INFORMAÇÕES DE CADA UMA DAS PALAVRAS.

C) ESCREVA O NOME DOS DOIS BRINQUEDOS QUE TÊM A MESMA

SÍLABA INICIAL. **BONECA, BOLA**

D) ESCREVA O NOME DOS DOIS BRINQUEDOS QUE TÊM A MESMA

SÍLABA FINAL. **BONECA, PETECA**

E) CIRCULE O TIPO DE SAPATO QUE TEM EM SEU NOME A MESMA SÍLABA QUE ESTÁ NO MEIO DA PALAVRA **PETECA**.



8 LEIA AS SÍLABAS DO QUADRO. DEPOIS, JUNTE-AS DE ACORDO COM O DESENHO E DESCUBRA PALAVRAS QUE TERMINAM COM **-ÃO**.

VI	O	BO
ÃO	A	LÃO
LE	TÃO	BA

A)  _____ LEÃO

B)  _____ VIOLÃO

C)  _____ BALÃO

D)  _____ BOTÃO

E)  _____ AVIÃO

9 UTILIZE ALGUMAS DAS PALAVRAS QUE VOCÊ FORMOU NA ATIVIDADE ANTERIOR E ESCREVA O NOME DOS ELEMENTOS A SEGUIR.

- SIGA O EXEMPLO E PASSE AS PALAVRAS PARA O **PLURAL**.

UM...		DOIS...	
	LEÃO		LEÕES
	_____ BALÃO _____		_____ BALÕES _____
	_____ BOTÃO _____		_____ BOTÕES _____
	_____ VIOLÃO _____		_____ VIOLÕES _____
	_____ AVIÃO _____		_____ AVIÕES _____

10 ACOMPANHE A LEITURA DO TEXTO QUE SERÁ FEITA PELO PROFESSOR.

ALERTA

PARTICIPANTES: 3 JOGADORES OU MAIS.

MATERIAL NECESSÁRIO: BOLA.

COMO JOGAR: UM JOGADOR JOGA A BOLA PARA CIMA E GRITA O NOME DE UM COLEGA QUE ESTÁ BRINCANDO. A PESSOA QUE TEVE SEU NOME CITADO DEVE PEGAR A BOLA E GRITAR "ALERTA!". IMEDIATAMENTE, TODOS DEVEM FICAR IMÓVEIS. O JOGADOR QUE ESTÁ COM A BOLA DÁ 3 PASSOS E, PARADO, DEVERÁ TENTAR ACERTAR COM A BOLA A PESSOA QUE ESTIVER MAIS PRÓXIMA. SE ACERTAR, A PESSOA ATINGIDA SAI DA BRINCADEIRA; SE ERRAR, ELE É QUEM SAI.

DA TRADIÇÃO POPULAR.

A) QUAL É A FINALIDADE DESSE TIPO DE TEXTO?

CONTAR UMA HISTÓRIA.

FAZER UM CONVITE.

ENSINAR UMA BRINCADEIRA.

B) QUAL É O NOME DA BRINCADEIRA? PINTE PARA INDICAR.

ALARME

APERTA

ALERTA

C) QUANTOS PARTICIPANTES PODEM JOGAR ESSE JOGO?

TRÊS OU MAIS.

APENAS TRÊS.

D) NO TEXTO, APARECE A PALAVRA **IMEDIATAMENTE**. O QUE ELA QUER DIZER?

DEPOIS DE UM TEMPO.

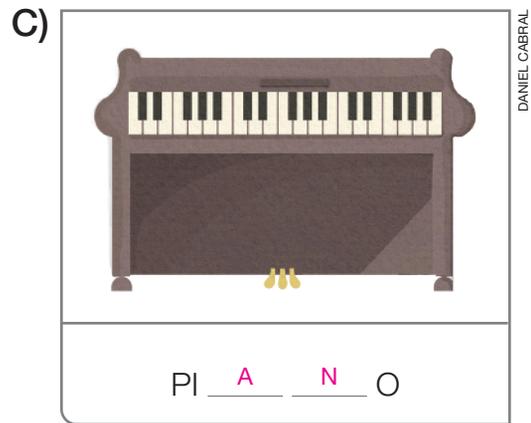
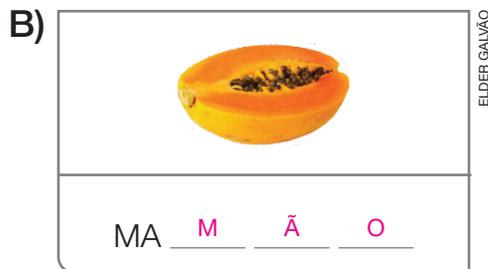
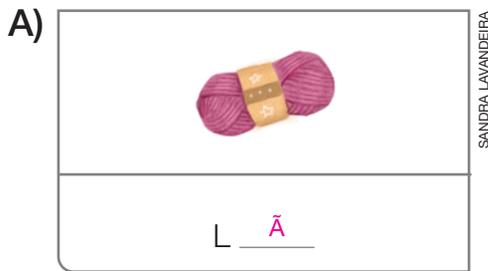
ANTES.

NO MESMO INSTANTE.

E) COPIE DO TEXTO O NOME DE UM BRINQUEDO. BOLA



11 FALE EM VOZ ALTA AS PALAVRAS QUE NOMEIAM ESTES ELEMENTOS, PRESTANDO ATENÇÃO EM CADA SOM QUE AS COMPÕE. DEPOIS, COMPLETE COM AS LETRAS QUE FALTAM.



12 ACOMPANHE A LEITURA QUE O PROFESSOR VAI FAZER DAS ADIVINHAS. DEPOIS, ENCONTRE A RESPOSTA CORRETA DE CADA UMA NO QUADRO DE PALAVRAS E COPIE-A NA LINHA INDICADA.

ABACAXI RUA NUVEM BOTÃO MANGA

A) O QUE É, O QUE É?

É FEITA PARA ANDAR E NÃO ANDA. RUA

B) O QUE É, O QUE É?

TEM NO POMAR E NA SUA CAMISA. MANGA

C) O QUE É, O QUE É?

TEM COROA, MAS NÃO É REI. ABACAXI

D) O QUE É, O QUE É?

ENCHE UMA CASA, MAS NÃO ENCHE UMA MÃO. BOTÃO

E) O QUE É, O QUE É?

VOA SEM TER ASAS E CHORA SEM TER OLHOS. NUVEM

a) Espera-se que os estudantes percebam que a menina está em um consultório odontológico. Alguns indícios são: tem um guardanapo de papel por cima da blusa; há instrumentos odontológicos ao fundo; ela está segurando um molde de boca e uma escova de dentes; as palavras falam sobre sorriso (dentes saudáveis).

16 OBSERVE ESTE ANÚNCIO.

CAMPANHA SORRIR MUDA TUDO



A) CONTE AO PROFESSOR E AOS COLEGAS EM QUE AMBIENTE VOCÊ ACHA QUE A MENINA DA FOTO ESTÁ. JUSTIFIQUE SUA OPINIÃO COM BASE NA IMAGEM E NO TEXTO DO ANÚNCIO.



B) VOCÊ ACHA QUE “SORRIR MUDA TUDO”? EXPLIQUE. *Resposta pessoal. Os estudantes podem falar de situações em que um sorriso abriu portas, amenizou uma briga, demonstrou simpatia. Podem ou não relacionar com a saúde dental.*



C) NA SUA OPINIÃO, O SLOGAN “SORRIR MUDA TUDO” É BOM PARA ESTA CAMPANHA? CONVERSE COM O PROFESSOR E A TURMA.

Respostas pessoais. Os estudantes podem achar que sim, pois um dos objetivos de cuidar dos dentes é poder sorrir com tranquilidade.

Também podem achar que não, pois o slogan não deixa claro

que o objetivo é incentivar o cuidado com os dentes, poderia parecer que é uma campanha pelo bom humor.

O **SLOGAN** É UMA FRASE CURTA E FÁCIL DE SER LEMBRADA SOBRE O PRODUTO OU IDEIA ANUNCIADOS.

D) CRIE, COM OS COLEGAS, OUTRAS POSSIBILIDADES DE SLOGANS PARA ESSA CAMPANHA. REGISTRE-AS AQUI.

Registro do(s) slogan(s) criado(s) coletivamente.

PRÁTICAS DE ESCRITA

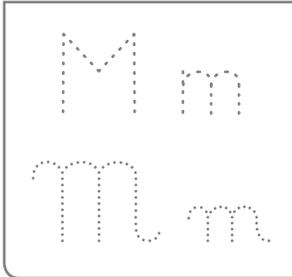
Leia orientações sobre esta seção na página XXXII deste Manual de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem.

1 VAMOS PRATICAR A ESCRITA DE ALGUMAS LETRAS.

A) CUBRA COM O LÁPIS OS DIFERENTES FORMATOS DA LETRA **M**, ENQUANTO FALA O SOM INICIAL DA PALAVRA **MESA**.



AL STEFANO



- ESCREVA A LETRA **M** NO FORMATO QUE O PROFESSOR INDICAR.

B) CUBRA COM O LÁPIS OS DIFERENTES FORMATOS DA LETRA **R**, ENQUANTO FALA O SOM INICIAL DA PALAVRA **RATO**.



DANIEL CABRAL



- ESCREVA A LETRA **R** NO FORMATO QUE O PROFESSOR INDICAR.

C) CUBRA COM O LÁPIS OS DIFERENTES FORMATOS DA LETRA **N**, ENQUANTO FALA O SOM INICIAL DA PALAVRA **NATAÇÃO**.



AL STEFANO



- ESCREVA A LETRA **N** NO FORMATO QUE O PROFESSOR INDICAR.

D) CUBRA COM O LÁPIS OS DIFERENTES FORMATOS DA LETRA **Z**, ENQUANTO FALA O SOM INICIAL DA PALAVRA **ZEBRA**.



DANIEL CABRAL

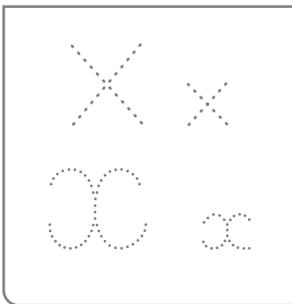


- ESCREVA A LETRA **Z** NO FORMATO QUE O PROFESSOR INDICAR.

E) CUBRA COM O LÁPIS OS DIFERENTES FORMATOS DA LETRA **X**, ENQUANTO FALA O SOM INICIAL DA PALAVRA **XÍCARA**.



AL STEFANO



- ESCREVA A LETRA **X** NO FORMATO QUE O PROFESSOR INDICAR.

2 ESCREVA O SINGULAR E O PLURAL DA PALAVRA QUE ESTAS IMAGENS REPRESENTAM, CAPRICHANDO NO **TIL**.

AL STEFANO



3 COM AS LETRAS QUE JÁ APRENDEU, É POSSÍVEL ESCREVER MUITAS PALAVRAS!

- PRATIQUE A ESCRITA DE ALGUMAS DELAS PRESTANDO ATENÇÃO AOS DIFERENTES FORMATOS.

SIM sim sim

SIM sim sim

NÃO não não

NÃO não não

BOM bom bom

BOM bom bom

DIA dia dia

DIA dia dia

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

- 1 ACOMPANHE A LEITURA QUE O PROFESSOR FARÁ.

SOPA DE LETRINHAS

INGREDIENTES

- 1 QUIABO
- 1 CEBOLA
- 1 PEQUI
- 2 CENOURAS MÉDIAS
- 2 BATATAS PEQUENAS
- 1 PUNHADO DE AÇAFRÃO
- 1 PACOTE PEQUENO DE MACARRÃO DE LETRINHAS
- 1 PITADA DE SAL
- ÓLEO

MODO DE PREPARO

1. LAVE BEM OS LEGUMES.
2. DESCASQUE A CEBOLA, AS CENOURAS E AS BATATAS.
3. PIQUE A CEBOLA. CORTE AS BATATAS, O QUIABO E AS CENOURAS. RETIRE A CASCA DO PEQUI E CORTE A POLPA EM CUBINHOS.
4. EM UMA PANELA, AQUEÇA UM FIO DE ÓLEO, COLOQUE A CEBOLA E DEIXE DOURAR. ACRESCENTE OS OUTROS LEGUMES.
5. COLOQUE ÁGUA, UMA PITADA DE SAL E DEIXE COZINHAR POR 20 MINUTOS. DEPOIS, ABAIXE O FOGO E ACRESCENTE O MACARRÃO E O AÇAFRÃO. COZINHE POR MAIS 15 MINUTOS.
6. DESLIGUE O FOGO, DEIXE ESFRIAR UM POUCO E SIRVA!



SKODONELL/ISTOCK/GETTY IMAGES

GLOSSÁRIO

- AÇAFRÃO: TEMPERO.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

DA TRADIÇÃO POPULAR.

2 O TEXTO LIDO É UMA:

CARTA.

RECEITA.

LISTA.

3 COM O MACARRÃO EM FORMATO DE LETRAS, PODEMOS FORMAR VÁRIAS PALAVRAS!

A) DESEMBARALHE AS LETRAS E DESCUBRA QUAL INGREDIENTE DA SOPA ESTÁ ESCONDIDO.

O U R A N C E

- REGISTRE NA LINHA ABAIXO SUA DESCOBERTA.

CENOURA

B) QUE ANIMAL GOSTA DE COMER O ALIMENTO QUE VOCÊ DESCOBRIU? COMPLETE OS QUADRINHOS ABAIXO COM AS LETRAS QUE FALTAM PARA FORMAR O NOME DESSE ANIMAL.

C O E L H O

C) LEIA AS PALAVRAS EM VOZ ALTA COM O PROFESSOR.

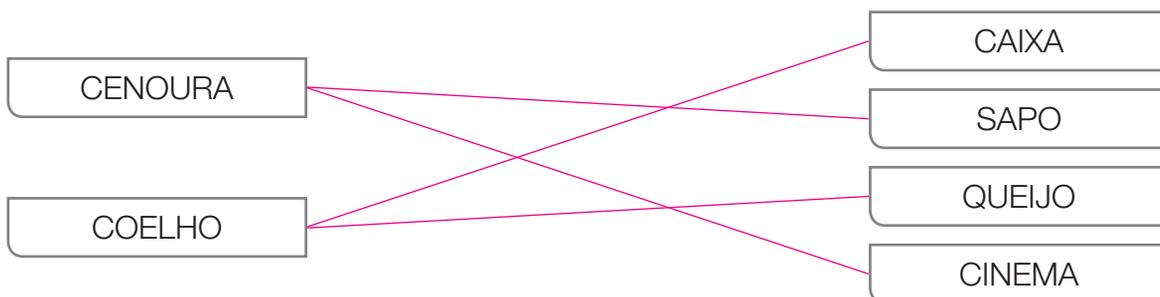
CENOURA COELHO

- A LETRA **C** REPRESENTA O MESMO SOM NESSAS PALAVRAS?

SIM.

NÃO.

D) LIGUE AS PALAVRAS DA PRIMEIRA COLUNA ÀQUELAS DA SEGUNDA COLUNA QUE COMEÇAM COM O MESMO SOM.



4 A RECEITA É DIVIDIDA EM DUAS PARTES. COPIE O NOME DESSAS PARTES.

INGREDIENTES; MODO DE PREPARO.

- LOCALIZE E COPIE O NOME DO INGREDIENTE QUE É ADICIONADO COM A MEDIDA DE “UM PUNHADO”?

AÇAFRÃO

5 O PROFESSOR LERÁ AS ETAPAS DE PREPARO DA RECEITA NOVAMENTE EM VOZ ALTA.

- SEU DESAFIO É ENUMERAR AS ETAPAS DO PREPARO DE ACORDO COM A ORDEM EM QUE ELAS DEVEM ACONTECER.

3

PIQUE A CEBOLA. CORTE AS BATATAS, O QUIABO E AS CENOURAS. RETIRE A CASCA DO PEQUI E CORTE A POLPA EM CUBINHOS.

6

DESLIGUE O FOGO, DEIXE ESFRIAR UM POUCO E SIRVA!

1

LAVE BEM OS LEGUMES.

4

EM UMA PANELA, AQUEÇA UM FIO DE ÓLEO. COLOQUE A CEBOLA E DEIXE DOURAR. ACRESCENTE OS OUTROS LEGUMES.

2

DESCASQUE A CEBOLA, AS CENOURAS E AS BATATAS.

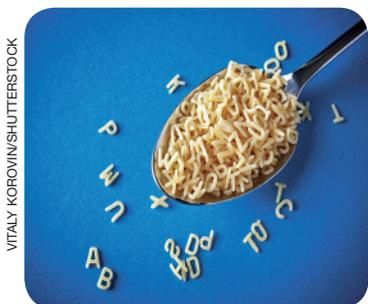
5

COLOQUE ÁGUA, UMA PITADA DE SAL E DEIXE COZINHAR POR 20 MINUTOS. ENTÃO, ABAIXE O FOGO E ACRESCENTE O MACARRÃO E O AÇAFRÃO. COZINHE POR MAIS 15 MINUTOS.

6 OBSERVE AS IMAGENS DE ALGUNS INGREDIENTES UTILIZADOS NA SOPA DE LETRINHAS.



A) COM TODA A TURMA, FALE O NOME DELES EM VOZ ALTA.



MACARRÃO

3



PEQUI

2



QUIABO

3

B) ESCREVA, NOS QUADRINHOS AO LADO DOS NOMES DOS ALIMENTOS, QUANTAS SÍLABAS HÁ EM CADA NOME.

C) AS LETRAS **C** E **QU** REPRESENTAM O MESMO SOM EM TODAS ESSAS PALAVRAS?

SIM.

NÃO.

7 OBSERVE A FOTOGRAFIA DAS FLORES DE ONDE O AÇAFRÃO É EXTRAÍDO.



A) NA PALAVRA **AÇAFRÃO**, O **Ç** REPRESENTA O MESMO SOM QUE A LETRA **C** EM QUAIS PALAVRAS?

CAQUI.

CEBOLA.

CIRIGUELA.

CARAMBOLA.

COCO.

CENOURA.

B) QUE OUTRA LETRA DO ALFABETO REPRESENTA ESSE SOM EM ALGUMAS PALAVRAS?

s

8 COMPLETE AS LACUNAS PARA FORMAR AS SÍLABAS QUE FALTAM NOS NOMES QUE AS IMAGENS REPRESENTAM.

SANDRA LAVANDEIRA



P	R	E	G	U	I	Ç	A
---	---	---	---	---	---	---	---



DASHA D/SHUTTERSTOCK

G	I	R	A	F	A
---	---	---	---	---	---

A) A SÍLABA QUE VOCÊ COMPLETOU NO NOME DO PRIMEIRO ANIMAL TEM O MESMO SOM DA SÍLABA QUE VOCÊ COMPLETOU NO NOME DO SEGUNDO ANIMAL?

SIM.

NÃO.

B) FORME UMA FRASE COM A PALAVRA **PREGUIÇA** EM QUE ELA NÃO SEJA O NOME DO ANIMAL.

Resposta pessoal.

C) ASSINALE A FRASE EM QUE A PALAVRA DESTACADA TEM O **SENTIDO OPOSTO** DA PALAVRA PREGUIÇA.

CAMILA TEM MUITA **DISPOSIÇÃO** PARA O TRABALHO.

CAMILA TEM MUITO **CANSAÇO** PARA O TRABALHO.

9 PINTE AS PALAVRAS QUE ESTÃO ESCRITAS CORRETAMENTE.

ILUSTRAÇÕES: AL STEFANO



GUELADEIRA
GELADEIRA



FOGUEIRA
FOGEIRA



GIZ
GUIZ



GUALO
GALO

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

-  **10** ACOMPANHE A LEITURA QUE O PROFESSOR FARÁ DESTA RECEITA. DEPOIS, CONVERSE COM O PROFESSOR E OS COLEGAS SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR.

AMIZADE DURADOURA

INGREDIENTES

- 2 COPOS CHEIOS DE AMOR
- 4 COPOS DE EDUCAÇÃO
- 2 COLHERES DE ANIMAÇÃO
- 1 COLHER DE PACIÊNCIA

MODO DE PREPARO

1. MISTURE BEM TODOS OS INGREDIENTES.
2. FAÇA BOLINHAS COM PEQUENAS PORÇÕES.
3. CONGELE AS BOLINHAS.
4. RETIRE DO CONGELADOR UMA BOLINHA POR DIA.
5. ASSE EM FOGO BAIXO E SIRVA POR TODA A VIDA!



AL STEFANO

TEXTO ELABORADO ESPECIALMENTE PARA ESTA OBRA.

- A) O QUE HÁ DE DIFERENTE NESSA RECEITA?** *Espera-se que os estudantes notem que geralmente as receitas têm como função ensinar a preparar um alimento, e essa ensina a cultivar uma amizade.*
- B) O QUE HÁ NESSA RECEITA QUE É PARECIDO COM AS RECEITAS COMUNS?** *Há o título, com o nome do “prato” que será elaborado, os ingredientes e suas quantidades e o modo de preparo com etapas.*
- C) VOCÊ CONCORDA COM A RECEITA DA **AMIZADE DURADOURA**? ACHA QUE SÃO BONS OS INGREDIENTES E O MODO DE PREPARO?** *Resposta pessoal. Esta atividade prepara para a próxima atividade, em que a turma fará sua própria “receita de amizade”.*
- D) VOCÊ ACHA QUE TEM CULTIVADO AMIZADES DURADOURAS?** *Resposta pessoal.*
- E) VOCÊ TEM UM AMIGO OU AMIGA QUE CONHECEU FAZ MUITO TEMPO?** *Resposta pessoal.*

11. a) Em conjunto, pode ser definido o nome da receita. Sugestões: “AMIZADE NO 1º B”; “COMO SER AMIGOS”; “RECEITA DE BOA AMIZADE”. Você pode trabalhar a escrita coletiva, e os estudantes copiam a versão que você colocará na lousa, ou a escrita espontânea, com posterior comparação com a forma convencional das palavras.

11

AGORA É A VEZ DE VOCÊS CRIAREM JUNTOS A RECEITA DE AMIZADE DA TURMA.

A) ESCREVA O TÍTULO DA RECEITA NA FAIXA QUE AS CRIANÇAS ESTÃO SEGURANDO.

B) NA PARTE **INGREDIENTES**, ESCREVA EM FORMA DE LISTA OS INGREDIENTES NECESSÁRIOS. LEMBRE-SE:

- CADA INGREDIENTE DEVE FICAR SOZINHO NA LINHA.
- USE UMA MARCAÇÃO, UMA • OU UM – ANTES DE CADA INGREDIENTE.
- ESCREVA AS QUANTIDADES DOS INGREDIENTES.

C) NA PARTE **MODO DE PREPARO**, EXPLIQUE O PASSO A PASSO DA RECEITA. *Escrita do estudante.*



INGREDIENTES

MODO DE PREPARO

PRÁTICAS DE ESCRITA

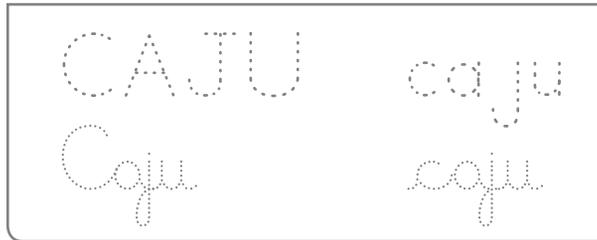
Leia orientações sobre esta seção na página XXXIII deste Manual de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem.

1 AGORA É HORA DE ESCREVER ALGUMAS PALAVRAS.

A) CUBRA COM O LÁPIS OS DIFERENTES FORMATOS DA PALAVRA **CAJU**, ENQUANTO FALA CADA SOM QUE COMPÕE ESSA PALAVRA.



PEDRO TURRINI NETO/
SHUTTERSTOCK

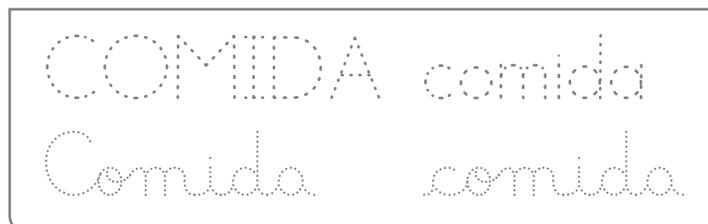


- ESCREVA A PALAVRA **CAJU** NO FORMATO QUE O PROFESSOR INDICAR.

B) CUBRA COM O LÁPIS OS DIFERENTES FORMATOS DA PALAVRA **COMIDA**, ENQUANTO FALA CADA SOM QUE COMPÕE ESSA PALAVRA.



ELDER GALVÃO



- ESCREVA A PALAVRA **COMIDA** NO FORMATO QUE O PROFESSOR INDICAR.

C) CUBRA COM O LÁPIS OS DIFERENTES FORMATOS DA PALAVRA **QUEIJO**, ENQUANTO FALA CADA SOM QUE COMPÕE ESSA PALAVRA.



ELENA BLOKHINA/SHUTTERSTOCK

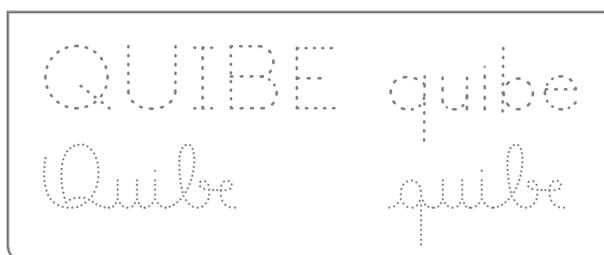


- ESCREVA A PALAVRA **QUEIJO** NO FORMATO QUE O PROFESSOR INDICAR.

D) CUBRA COM O LÁPIS OS DIFERENTES FORMATOS DA PALAVRA **QUIBE**, ENQUANTO FALA CADA SOM QUE COMPÕE ESSA PALAVRA.



WS-STUDIO/SHUTTERSTOCK



- ESCREVA A PALAVRA **QUIBE** NO FORMATO QUE O PROFESSOR INDICAR.

E) CUBRA COM O LÁPIS OS DIFERENTES
FORMATOS DA PALAVRA **CEBOLA**,
ENQUANTO FALA CADA SOM QUE
COMPÕE ESSA PALAVRA.



AL STEFANO

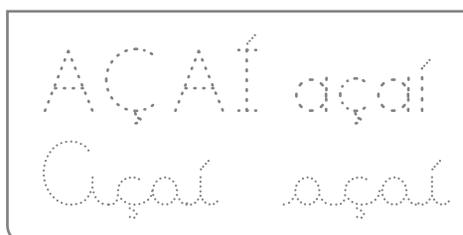


- ESCREVA A PALAVRA **CEBOLA** NO FORMATO QUE O PROFESSOR INDICAR.

F) CUBRA COM O LÁPIS OS DIFERENTES
FORMATOS DA PALAVRA **AÇAI**,
ENQUANTO FALA CADA SOM QUE
COMPÕE ESSA PALAVRA.



NEW AFRICA/SHUTTERSTOCK



- ESCREVA A PALAVRA **AÇAI** NO FORMATO QUE O PROFESSOR INDICAR.

G) CUBRA COM O LÁPIS OS DIFERENTES FORMATOS DA PALAVRA **GOIABA**, ENQUANTO FALA CADA SOM QUE COMPÕE ESSA PALAVRA.



WIBOON WIRATTHANAPHAN/
SHUTTERSTOCK



- ESCREVA A PALAVRA **GOIABA** NO FORMATO QUE O PROFESSOR INDICAR.



H) CUBRA COM O LÁPIS OS DIFERENTES FORMATOS DA PALAVRA **GULOSEIMAS**, ENQUANTO FALA CADA SOM QUE COMPÕE ESSA PALAVRA.



EVGENY KARANDAEV/
SHUTTERSTOCK



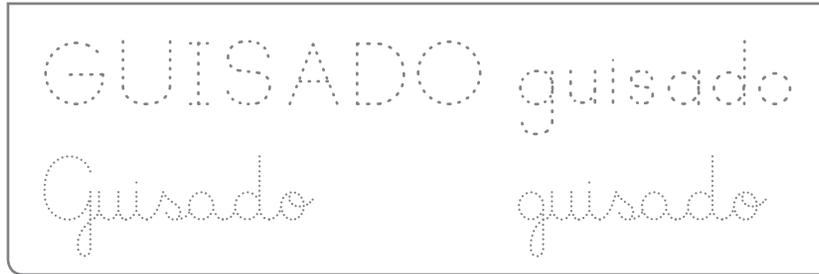
- ESCREVA A PALAVRA **GULOSEIMAS** NO FORMATO QUE O PROFESSOR INDICAR.



- I) CUBRA COM O LÁPIS OS DIFERENTES FORMATOS DA PALAVRA **GUISADO**, ENQUANTO FALA CADA SOM QUE COMPÕE ESSA PALAVRA.



ELENA ERYOMENKO/SHUTTERSTOCK



- ESCREVA A PALAVRA **GUISADO** NO FORMATO QUE O PROFESSOR INDICAR.

Blank writing area with a light orange horizontal band.

- J) CUBRA COM O LÁPIS OS DIFERENTES FORMATOS DA PALAVRA **GELO**, ENQUANTO FALA CADA SOM QUE COMPÕE ESSA PALAVRA.



VALENTYN VOLKOV/SHUTTERSTOCK



- ESCREVA A PALAVRA **GELO** NO FORMATO QUE O PROFESSOR INDICAR.

Blank writing area with a light orange horizontal band.

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

1 OBSERVE A IMAGEM ATENTAMENTE.

ORLA/ISTOCKPHOTO/GETTY IMAGES



Resposta pessoal.



A) QUE ANIMAL VOCÊ VÊ? A IMAGEM REPRESENTA UM ANIMAL REAL OU UM ANIMAL IMAGINÁRIO?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes notem a composição de um elefante com uma zebra, e que percebam que se trata de um animal imaginário.

B) ESCREVA QUAL VOCÊ ACHA QUE SERIA UM BOM NOME

PARA ESSE ANIMAL. Resposta pessoal. Sugestões: “zebrante”, “elebra”, “elebrante”, “zelefante”.

C) VOLTE À IMAGEM E ESCREVA NA LINHA ABAIXO DELA UMA LEGENDA QUE A EXPLIQUE.

A atividade pode ser feita individual ou coletivamente. Sugestões: “Zelefante raro encontrado na Savana Africana.”; “Zelebra filhote do zoológico de Sorocaba (SP).”

D) CRIE SEU PRÓPRIO ANIMAL MISTURADO. FAÇA UMA ILUSTRAÇÃO DELE NO QUADRO AO LADO E ESCREVA O NOME NA LINHA.

Desenho do estudante.

Resposta pessoal.

2 O PROFESSOR VAI LER UM TEXTO INFORMATIVO SOBRE UM ANIMAL. OUÇA COM ATENÇÃO.

A HARPIA É UMA DAS AVES DE MAIOR PORTE E PESO EM TODO O PLANETA.

ESTA AVE DE RAPINA SE ALIMENTA BASICAMENTE DE BICHOS PEQUENOS E DE TAMANHO MÉDIO, COMO OS MAMÍFEROS E OUTRAS AVES. A EXTENSÃO DE SUAS ASAS ABERTAS ALCANÇA 2,5 METROS E ELA PESA ATÉ 10 QUILOGRAMAS.

ANA LÚCIA SANTANA. *INFOESCOLA*. DISPONÍVEL EM: <<https://www.infoescola.com/aves/harpia/>>. ACESSO EM: 11 JUL. 2021. (TEXTO ADAPTADO.)



ANDRE DIB/PULSAR IMAGENS

HARPIA.

Reprodução proibida. Art. 184, do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.



A) VOCÊ JÁ CONHECIA A HARPIA? QUAL INFORMAÇÃO SOBRE ELA VOCÊ ACHOU MAIS INTERESSANTE? COMPARTILHE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR. *Respostas pessoais.*

B) ESCREVA, NOS QUADRINHOS ABAIXO, AS SÍLABAS QUE COMPÕEM O NOME DO ANIMAL DO QUAL O TEXTO TRATA.

HAR	PI	A
-----	----	---

C) O NOME DESSE ANIMAL TEM LETRAS E SÍLABAS.



D) PINTE O QUADRINHO COM A SÍLABA MAIS FORTE DESSA PALAVRA.



E) FALE EM VOZ ALTA A PALAVRA **HARPIA** E ESCREVA QUANTOS SONS ELA TEM.



F) LEIA A PRIMEIRA SÍLABA DO NOME **HARPIA**. QUE SONS SÃO PRODUZIDOS? *O som de vogal representado pela letra a mais o som representado pelo r em final de sílaba.*

3 AGORA É HORA DE BRINCAR DE DETETIVE DO ALFABETO!

- VAMOS DESCOBRIR QUAL É A LETRA MISTERIOSA DO ALFABETO? SIGA AS ORIENTAÇÕES PARA DESCOBRIR A LETRA SECRETA.

A) RECITE EM VOZ ALTA ATÉ A TERCEIRA LETRA DO ALFABETO.

REGISTRE A TERCEIRA LETRA AQUI.

C

B) RECITE MAIS 7 LETRAS E ESCREVA A LETRA EM QUE PAROU.

J

C) VOLTE DUAS LETRAS E REGISTRE A LETRA QUE VOCÊ ENCONTROU.

H

4 OUAÇA COM ATENÇÃO A LEITURA QUE O PROFESSOR FARÁ DE UM TRECHO DO POEMA “MALUQUICES DO H”, DE PEDRO BANDEIRA.

[...]

O **H** É LETRA INCRÍVEL,
MUDA TUDO DE REPENTE.
ONDE ELE SE INTROMETE,
TUDO FICA DIFERENTE...

[...]



INK DROP/SHUTTERSTOCK

PEDRO BANDEIRA. *MAIS RESPEITO, EU SOU CRIANÇA!* SÃO PAULO: MODERNA, 1994.



- A)** POR QUE O POEMA DIZ QUE ONDE O **H** SE INTROMETE TUDO FICA DIFERENTE? VOCÊ CONCORDA COM ELE? *Resposta pessoal. Os estudantes podem discordar, pensando nas palavras em que o h não é pronunciado; ou concordar, pensando no h que modifica o som do c, do l e do n.*
- B)** COM UM LÁPIS COLORIDO, TRACE BARRAS INDICANDO ONDE DEVERIA HAVER UM ESPAÇO ENTRE AS PALAVRAS.

O N D E / E L E / S E / I N T R O M E T E , /
T U D O / F I C A / D I F E R E N T E . . .

C) CIRCULE AS PALAVRAS QUE RIMAM ENTRE SI.

INCRÍVEL

REPENTE

INTROMETE

DIFERENTE

 **5** LEIA AS PALAVRAS ABAIXO EM VOZ ALTA.

HORA	ESCOLHA	HOJE	HEITOR	CEBOLINHA
CHAVE	LHAMA	RECEIO	HIENA	

 • PINTE AS PALAVRAS EM QUE A LETRA **H NÃO** REPRESENTA SOM.

6 A LETRA **H**, QUANDO INSERIDA APÓS AS LETRAS **C**, **L** OU **N**, PASSA A REPRESENTAR OUTROS SONS, FORMANDO NOVAS PALAVRAS.

 **A)** LEIA EM VOZ ALTA AS PALAVRAS DA COLUNA 1 DO QUADRO ABAIXO.
Oriente os estudantes a ler as palavras várias vezes e cada vez mais rápido como forma de praticar a fluência em leitura oral.

COLUNA 1 – PALAVRAS SEM H	COLUNA 2 – PALAVRAS COM H
LAMA	LHAMA
RECEIO	RECHEIO
ESCOLA	ESCOLHA
SONO	SONHO
CÁ	CHÁ

B) NA COLUNA 2, ACRESCENTE **H** APÓS **C**, **L** OU **N** E ESCREVA NOVAS PALAVRAS.

 **C)** LEIA EM VOZ ALTA AS PALAVRAS FORMADAS NA COLUNA 2.

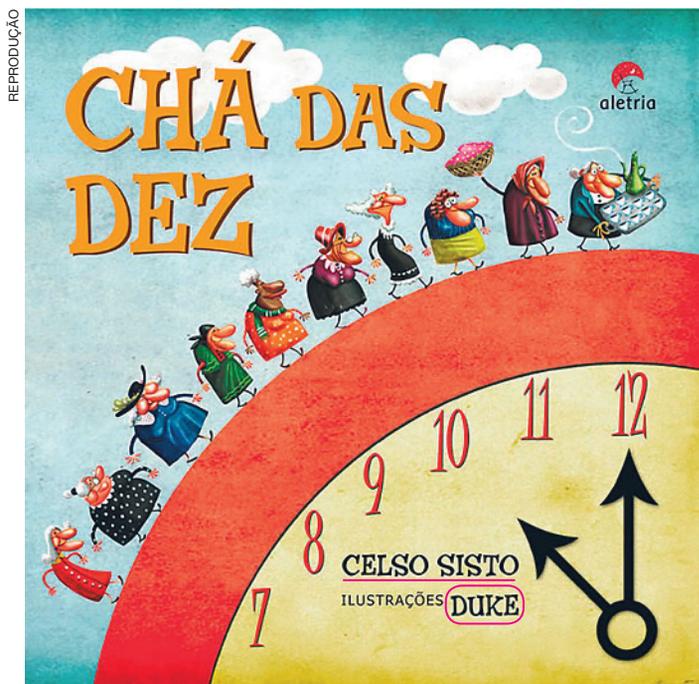
D) ESCOLHA UMA DUPLA DE PALAVRAS DO QUADRO ACIMA PARA FORMAR UMA FRASE SÓ. SIGA O EXEMPLO:

“VEM CÁ TOMAR CHÁ!”

Resposta pessoal. Sugestões: “Esta lhama está suja de lama.”; “Estou com receio de que o bolo tenha pouco recheio.”; “A escolha da minha escola é servir alimentos saudáveis para os estudantes.”; “Durante o sono, acontece o sonho.”.

 **E)** NO CADERNO, ILUSTRE A FRASE QUE VOCÊ CRIOU.

7 OBSERVE A CAPA DO LIVRO “CHÁ DAS DEZ”.



- A) PASSE UM TRAÇO EMBAIXO DO NOME DO AUTOR DO LIVRO.
- B) CIRCULE O NOME DO ILUSTRADOR DO LIVRO.
- C) COPIE O NOME DA EDITORA.

ALETRIA

- D) NO NOME DA EDITORA, SE TROCARMOS A LETRA T PELA LETRA G, FORMAREMOS UMA NOVA PALAVRA. ESCREVA-A AQUI.

ALEGRIA.



- E) A PALAVRA **ALETRIA** TAMBÉM SE PARECE COM A PALAVRA **LETRA**. VOCÊ ACHA QUE ESSE É UM BOM NOME PARA UMA EDITORA DE LIVROS INFANTIS? POR QUÊ?

Resposta pessoal. A intenção é que os estudantes percebam jogos de palavras com o nome de uma editora de literatura infantil e os sentidos de “letra” e “alegria”.

- F) OBSERVE A IMAGEM DA CAPA DO LIVRO NOVAMENTE E

RESPONDA: A QUE HORAS SERÁ O CHÁ? **SERÁ ÀS 10H.**

- G) NA CAPA, HÁ UM OBJETO QUE SERVE PARA MARCAR O TEMPO. COMPLETE OS ESPAÇOS PARA ESCREVER O NOME DESSE OBJETO.

R _ E _ L _ Ó _ G _ I _ O

- H) QUANTAS SÃO AS IDOSAS ILUSTRADAS NA CAPA?

10



- I) POR QUE PODEMOS DIZER QUE A PALAVRA **DEZ**, PRESENTE NO TÍTULO, TEM MAIS DE UM SENTIDO? CONVERSE COM OS COLEGAS E O PROFESSOR.

Espera-se que os estudantes percebam que há um jogo com o número de pessoas que participará do chá (10 pessoas) e o horário em que ele acontecerá (10 horas).

8 OUÇA A LEITURA QUE O PROFESSOR FARÁ DA FÁBULA.

O CÃO E O OSSO

UM CÃO ATRAVESSAVA UMA PONTE
CARREGANDO UM OSSO NA BOCA.

ENTÃO ELE OLHOU PARA BAIXO
DA PONTE E VIU A PRÓPRIA IMAGEM
REFLETIDA NA ÁGUA DO RIO.

ELE PENSOU QUE ESTAVA VENDO
OUTRO CÃO COM OUTRO OSSO NA BOCA
E, DESEJANDO O OUTRO OSSO, COMEÇOU
A LATIR. AO ABRIR A BOCA, SEU OSSO CAIU NA ÁGUA DO RIO E FOI
EMBORA PARA SEMPRE.

O CÃO, POR SER TÃO GULOSO AO DESEJAR O OSSO QUE NÃO ERA DELE,
SENDO QUE JÁ TINHA UM, FICOU SEM OSSO NENHUM.



FOTOKOSTIC/SHUTTERSTOCK

FÁBULA DE ESOPO REESCRITA ESPECIALMENTE PARA ESTA OBRA.

- A)** GERALMENTE, AS PERSONAGENS DAS FÁBULAS SÃO ANIMAIS.
NESTA FÁBULA, É UM CÃO. COMPLETE AS LETRAS ABAIXO PARA
ESCREVER UM SINÔNIMO DA PALAVRA **CÃO**.

SINÔNIMOS SÃO PALAVRAS COM SENTIDO PARECIDO.

C	A	C	H	O	R	R	O
---	---	---	---	---	---	---	---

- B)** CONVERSE COM O PROFESSOR E OS COLEGAS: QUAL PODERIA
SER A MORAL, OU SEJA, O ENSINAMENTO DA FÁBULA “O CÃO E O
OSSO”? *Relembre os estudantes da moral apresentada nas fábulas.
Nesse caso, poderia ser: "Quem muito quer nada tem".*
- C)** CONTE A UMA PESSOA QUE MORA COM VOCÊ A FÁBULA “O
CÃO E O OSSO”. NO DIA COMBINADO COM O PROFESSOR,
COMPARTILHE COM OS COLEGAS COMO FOI A EXPERIÊNCIA DE
RECONTAR UMA FÁBULA. *Resposta pessoal.*

9 AGORA, VAMOS PESQUISAR POR QUE AS PESSOAS GOSTAM DE CONVIVER COM OS CACHORROS.

A) ESCOLHA UMA PESSOA CONHECIDA QUE TENHA UM CACHORRO E QUE POSSA LHE CONCEDER UMA ENTREVISTA. FAÇA A ESSA PESSOA AS PERGUNTAS A SEGUIR.

- QUANTOS CACHORROS HÁ EM SUA CASA?
- QUAL É O NOME DOS CACHORROS?
- QUAL É A PRINCIPAL FUNÇÃO DO CACHORRO EM SUA VIDA?

B) FILME OU GRAVE A ENTREVISTA COM UM CELULAR.

C) NO DIA COMBINADO COM O PROFESSOR, TRAGA PARA A SALA DE AULA SUA ENTREVISTA E COMPARTILHE-A COM OS COLEGAS.

D) ESCUTE AS ENTREVISTAS DOS COLEGAS E ANOTE AS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES.

10 ORGANIZEM AS INFORMAÇÕES COLHIDAS NAS ENTREVISTAS EM UM CARTAZ, PARA COMPARTILHAR COM TODA A ESCOLA.

A) PENSE EM UM TÍTULO BEM CHAMATIVO PARA O CARTAZ. PENSE TAMBÉM NAS PRINCIPAIS CONCLUSÕES DA PESQUISA E AS ESCREVA EM TÓPICOS NO CADERNO.

B) ESCOLHA UMA ILUSTRAÇÃO, QUE PODE SER FOTO OU DESENHO, E NÃO SE ESQUEÇA DA LEGENDA QUE EXPLICA A IMAGEM.

C) FAÇA UM RASCUNHO DE SEU CARTAZ.

D) ESCREVA NA PARTE DE BAIXO DO CARTAZ SEU NOME E SUA TURMA PARA QUE TODOS SAIBAM QUEM FEZ A PESQUISA.



11 OBSERVE ESTAS FOTOS QUE ILUSTRARAM UMA NOTÍCIA.



- QUAL PODERIA TER SIDO A NOTÍCIA EM QUE ESSAS FOTOS APARECERAM? *Resposta pessoal. A intenção é trabalhar as expectativas em relação ao texto que os estudantes vão ler na atividade seguinte, inferindo e antecipando por meio de pistas da imagem.*

12 ACOMPANHE A LEITURA QUE O PROFESSOR FARÁ DA NOTÍCIA RELATIVA À IMAGEM ACIMA E CONFIRA SUA RESPOSTA. *Resposta pessoal.*

OVELHA PERDE 35 KG DE LÃ APÓS PRIMEIRA TOSA EM 5 ANOS

UMA OVELHA SELVAGEM ENCONTRADA NO MEIO DE UM BOSQUE AUSTRALIANO PASSOU POR SUA PRIMEIRA TOSA EM CINCO ANOS, PERDENDO 35 QUILOS DE LÃ.

BAARACK ERA UM CORDEIRO JOVEM QUE SE PERDEU E NUNCA MAIS VOLTOU, RAZÃO PELA QUAL SEU PELO NÃO FOI TOSADO POR QUASE CINCO ANOS.

PARA SEU BEM-ESTAR, AS OVELHAS DEVEM SER TOSADAS PELO MENOS UMA VEZ POR ANO, CASO CONTRÁRIO, É DIFÍCIL SOBREVIVER — ESPECIALMENTE NA AUSTRÁLIA, ONDE OS VERÕES SÃO MUITO QUENTES E SECOS.

PORTAL UOL, 25 FEV. 2021. DISPONÍVEL EM: <<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/afp/2021/02/25/ovelha-selvagem-australiana-tosa.htm>>. ACESSO EM: 10 SET. 2021. (TEXTO ADAPTADO.)

13 IMAGINE QUE A OVELHA BAARACK PUDESSE FALAR. ESCREVA O QUE VOCÊ ACHA QUE ELA FALARIA APÓS A TOSA.

Resposta pessoal. Sugestão: Que lindo o meu novo visual!

14 COM A AJUDA DE UM ADULTO, PESQUISE NA INTERNET OUTROS TEXTOS, FOTOS E VÍDEOS SOBRE A OVELHA BAARACK.

Caso seja possível realizar a atividade na escola, há diversos textos, fotos e vídeos na internet mostrando o processo de tosa de Baarak.

15 VAMOS ESTUDAR A PALAVRA **OVELHA**?

A) ESTA PALAVRA TEM LETRAS.

B) ESTA PALAVRA TEM SONS, POIS AS LETRAS E , JUNTAS, REPRESENTAM UM SOM SÓ.



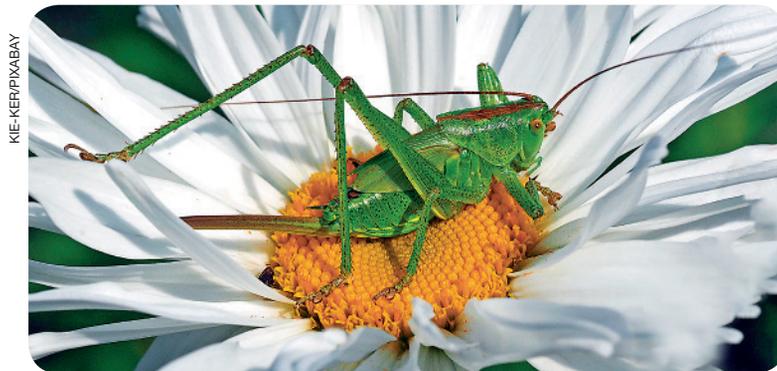
C) PINTE DE CORES DIFERENTES CADA SÍLABA DA PALAVRA **OVELHA**.

Os estudantes devem pintar de cores diferentes cada uma das sílabas a seguir: o-ve-lha.

D) QUANTAS SÍLABAS ESSA PALAVRA TEM?

E) QUE SÍLABA TEM APENAS UMA LETRA?

16 OBSERVE A IMAGEM DE UM GAFANHOTO.



A) QUANTAS SÍLABAS TEM O NOME DO ANIMAL DA IMAGEM?

B) CIRCULE A IMAGEM CUJO NOME TAMBÉM TEM A SÍLABA **NHO**.



PRÁTICAS DE ESCRITA

Leia orientações sobre esta seção na página XXXIV deste Manual de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem.

- 1 CUBRA COM O LÁPIS OS DIFERENTES FORMATOS DA PALAVRA **HIPOPÓTAMO**, ENQUANTO FALA CADA SOM QUE COMPÕE ESSA PALAVRA.

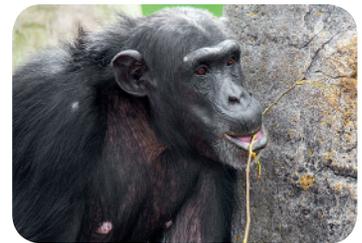


HENK BOGAARD/SHUTTERSTOCK

HIPOPÓTAMO hipopótamo
Hipopótamo hipopótamo

- ESCREVA A PALAVRA **HIPOPÓTAMO** NO FORMATO QUE O PROFESSOR INDICAR.

- 2 CUBRA COM O LÁPIS OS DIFERENTES FORMATOS DA PALAVRA **CHIMPANZÉ**, ENQUANTO FALA CADA SOM QUE COMPÕE ESSA PALAVRA.



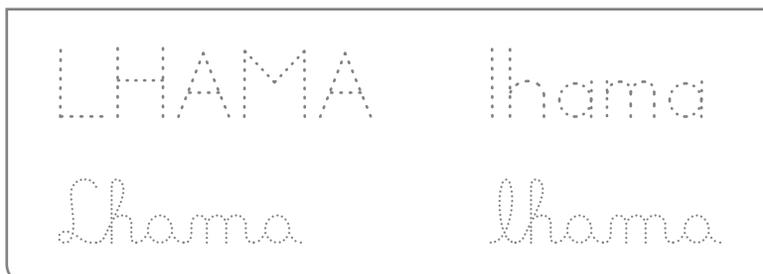
MARK HIGGINS/
DEPOSITPHOTOS/FOTOGARENA

CHIMPANZÉ chimpanzé
Chimpanzé chimpanzé

- ESCREVA A PALAVRA **CHIMPANZÉ** NO FORMATO QUE O PROFESSOR INDICAR.

3 VAMOS ESCREVER OS NOMES DE DIFERENTES ANIMAIS E TREINAR A ESCRITA DO LH.

A) CUBRA COM O LÁPIS OS DIFERENTES FORMATOS DA PALAVRA **LHAMA**, ENQUANTO FALA CADA SOM QUE COMPÕE ESSA PALAVRA.



- ESCREVA A PALAVRA **LHAMA** NO FORMATO QUE O PROFESSOR INDICAR.



B) ESCREVA O NOME DOS ANIMAIS ILUSTRADOS ABAIXO, UTILIZANDO O TIPO DE LETRA QUE PREFERIR. ATENÇÃO! ELES TÊM **LH** NO NOME. Os estudantes devem escrever **coelho**, **abelha** e **ovelha** em letra de imprensa maiúscula, minúscula ou cursiva.

GLOBALPI/ISTOCKPHOTO/
GETTY IMAGES



MR. BACKGROUND/
SHUTTERSTOCK



PATJO/SHUTTERSTOCK



4 VAMOS ESCREVER OS NOMES DE DIFERENTES ANIMAIS E TREINAR A ESCRITA DO **NH**.

A) CUBRA COM O LÁPIS OS DIFERENTES FORMATOS DA PALAVRA **NHANDAIA**, ENQUANTO FALA CADA SOM QUE COMPÕE ESSA PALAVRA.



- ESCREVA A PALAVRA **NHANDAIA** NO FORMATO QUE O PROFESSOR INDICAR.



B) ESCREVA O NOME DOS ANIMAIS ILUSTRADOS ABAIXO, UTILIZANDO O TIPO DE LETRA QUE PREFERIR. ATENÇÃO! ELES TÊM **NH** NO NOME. *Os estudantes devem escrever **galinha**, **minhoca** e **aranha** em letra de imprensa maiúscula, minúscula ou em letra cursiva.*



ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

- 1 O PROFESSOR FARÁ A LEITURA DO TRECHO DE UM **TEXTO INFORMATIVO** SOBRE O **AÇAÍ**. ACOMPANHE A LEITURA COM O DEDO.

AÇAÍ: DO NORTE DO PAÍS PARA O MUNDO!

DO AÇAIZEIRO, PALMEIRA QUE DÁ ORIGEM AO AÇAÍ, TUDO É APROVEITÁVEL.

O PALMITO DE AÇAÍ É LARGAMENTE COMERCIALIZADO PARA ALIMENTAÇÃO. A MADEIRA DO TRONCO, POR SUA VEZ, É USADA EM CONSTRUÇÕES RÚSTICAS, E AS FOLHAS, NAS COBERTURAS DAS CASAS. JÁ AS FIBRAS DAS FOLHAS SÃO UTILIZADAS PARA TECER CHAPÉUS, ESTEIRAS E CESTAS. OS CACHOS SECOS, POR FIM, SÃO APROVEITADOS COMO VASSOURAS.



AÇAIZEIRO.

HORTIFRUTI SABER & SAÚDE. PUBLICADO EM: 14 MAR. 2018. DISPONÍVEL: <<https://saberhortifruiti.com.br/acai-do-norte-do-pais-para-o-mundo/>>. ACESSO EM: 15 SET. 2021. (TEXTO ADAPTADO.)



- VOCÊ JÁ COMEU AÇAÍ ALGUMA VEZ? SE COMEU, GOSTOU?
Resposta pessoal.

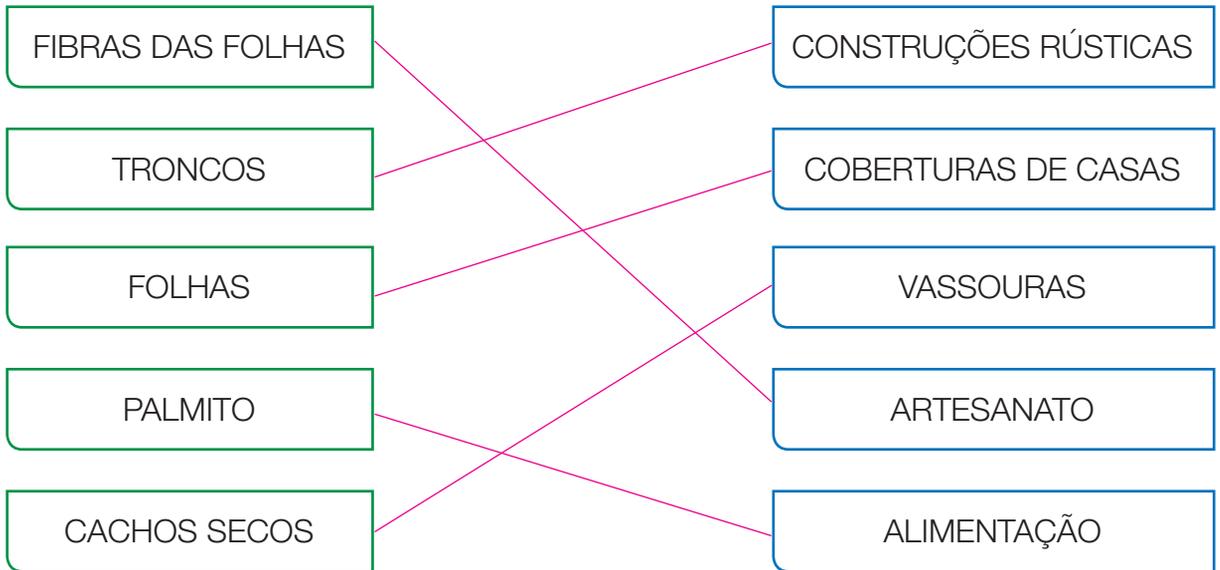
- 2 OUÇA O TEXTO NOVAMENTE. DEPOIS, ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA EM RELAÇÃO AO USO DAS PARTES DO AÇAIZEIRO.

APENAS O FRUTO E AS SEMENTES SÃO APROVEITADOS.

ALÉM DO FRUTO, SÓ SE APROVEITAM OS CACHOS SECOS.

TODAS AS PARTES DA PLANTA SÃO APROVEITADAS.

3 AINDA CONSIDERANDO O TEXTO INFORMATIVO, RELACIONE AS PARTES DO AÇAIZEIRO AOS SEUS USOS.



4 OUÇA ESTAS PALAVRAS. DEPOIS, FAÇA O QUE SE PEDE.

LARGAMENTE	LAR	GA	MEN	TE			
COMERCIALIZADO	CO	MER	CI	A	LI	ZA	DO
POR	POR						
TECER	TE	CER					

4. b) Dependendo da região da escola, esse som será realizado como consoante fricativa (como no som inicial da palavra “rato”), como tepe (como no som representado pelo R em “arara”) ou retroflexa (como o som representado pelo R na palavra de língua inglesa “car”). É importante ressaltar que não há pronúncia certa ou errada para o R pós-vocálico, são variações regionais.

A) O PROFESSOR VAI LER AS PALAVRAS EM VOZ ALTA. BRINQUE DE ECO E REPITA CADA UMA DELAS.

B) QUAL SOM CONSONANTAL SE REPETE EM TODAS AS PALAVRAS?

O som representado pela letra r em final de sílaba.

C) SEPRE AS SÍLABAS DE CADA PALAVRA NOS QUADRINHOS.

D) PINTE OS QUADRINHOS COM AS SÍLABAS QUE TERMINAM EM R.

5 COMPLETE AS SÍLABAS COM **AR, ER, IR, OR** OU **UR**.

Á _ R _ VORE

C _ E _ R _ CA

P _ O _ R _ CO

C _ I _ R _ CO

B _ O _ R _ BOLETA

_ A _ R _ GOLA

COLH _ E _ R _

LAG _ A _ R _ TA

M _ A _ R _ TELO

_ E _ R _ VILHA

T _ A _ R _ TARUGA

_ U _ R _ SO



- AGORA LEIA EM VOZ ALTA AS PALAVRAS PRESTANDO ATENÇÃO AO SOM REPRESENTADO PELA LETRA **R**.

6 AS PALAVRAS A SEGUIR FORAM RETIRADAS DO TEXTO INFORMATIVO SOBRE O AÇAÍ.

APROVEITÁVEL	A	PRO	VEI	TÁ	VEL
TRONCO	TRON	CO			
CONSTRUÇÕES	CONS	TRU	ÇÕES		
FIBRAS	FI	BRAS			



- A)** O PROFESSOR VAI LER AS PALAVRAS EM VOZ ALTA. BRINQUE DE ECO E REPITA CADA PALAVRA PRESTANDO ATENÇÃO NO SOM REPRESENTADO PELA LETRA **R**.

- B)** QUAL SOM CONSONANTAL SE REPETE EM TODAS AS PALAVRAS?

O som representado pela letra r em encontro consonantal.

- C)** SEPRE AS SÍLABAS DE CADA PALAVRA NOS QUADRINHOS.



- D)** PINTE OS QUADRINHOS COM AS SÍLABAS QUE TÊM ENCONTRO CONSONANTAL COM **R**.

7 ESCREVA O NOME DAS IMAGENS SEPARANDO CADA SÍLABA EM UM QUADRINHO.



MUJAHID IFTIKHARY / SHUTTERSTOCK

PE DRA



OPENCLIPART-VECTORS/PXABAY

TRE VO



OPENCLIPART-VECTORS/PXABAY

GRA VA TA



A) PINTE OS QUADRINHOS COM AS SÍLABAS QUE APRESENTAM ENCONTROS CONSONANTAIS COM **R**.



B) LEIA NOVAMENTE, EM VOZ ALTA, AS SÍLABAS DOS QUADRINHOS QUE VOCÊ PINTOU. PRESTE ATENÇÃO AO SOM REPRESENTADO PELA LETRA **R**.

8 EM CADA SITUAÇÃO, ORDENE AS SÍLABAS PARA FORMAR PALAVRAS.

GÃO
DRA

DRAGÃO

CO
LO DI
CRO

CROCODILO

BRI
RO GA
DEI

BRIGADEIRO

VRO
LI

LIVRO

GRE
A LE

ALEGRE

TRE
LA ES

ESTRELA

TE
SEN PRE

PRESENTE

TA
FRU

FRUTA



A) PINTE OS ENCONTROS CONSONANTAIS NAS PALAVRAS QUE VOCÊ FORMOU.

B) ESCOLHA UMA DAS PALAVRAS E FORME UMA FRASE COM ELA.

Resposta pessoal.

9 PRONUNCIE A PALAVRA **PALMITO** BATENDO PALMAS A CADA VEZ QUE ABRIR A BOCA.

A) A PALAVRA **PALMITO** TEM SÍLABAS.

B) NA PRIMEIRA SÍLABA DE **PALMITO**, A LETRA **L** REPRESENTA QUAL SOM? O som representado pela vogal u.

10 ESCREVA O NOME DAS IMAGENS SEPARANDO CADA SÍLABA EM UM QUADRINHO.

OPENCLIPART-
VECTORS/Pixabay



CA RA COL

SCHANKZ/SHUTTERSTOCK



BAL DE

MAYAKOVA/SHUTTERSTOCK



AL FI NE TE



A) PINTE OS QUADRINHOS COM AS SÍLABAS QUE **TERMINAM** COM **L**. Chame a atenção dos estudantes para o som representado pela letra **L**.

11 ASSINALE A PALAVRA QUE NOMEIA CADA IMAGEM.

FÁBIO EUGÊNIO



POLVO

POUCO

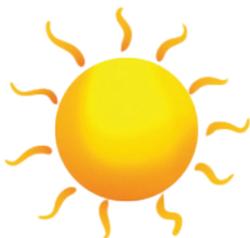
AL STEFANO



AZUL

ANEL

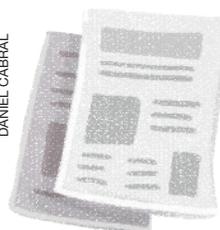
AL STEFANO



SOL

SAL

DANIEL CABRAL



JORNAL

JOGRAL

- PRESTE ATENÇÃO AO SOM REPRESENTADO PELA LETRA **L** NAS PALAVRAS QUE VOCÊ ESCOLHEU, NA PÁGINA ANTERIOR. CIRCULE A LETRA ABAIXO QUE TAMBÉM REPRESENTA ESSE SOM.

I U R J M

- 12** ESCREVA O NOME DOS DESENHOS SEPARANDO CADA SÍLABA EM UM QUADRINHO.

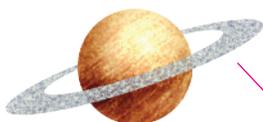


GLO	BO	BI	CI	CLE	TA	BLU	SA
-----	----	----	----	-----	----	-----	----

A) PINTE OS QUADRINHOS COM AS SÍLABAS QUE APRESENTAM ENCONTROS CONSONANTAIS COM **L**.

B) LEIA COM O PROFESSOR AS SÍLABAS DOS QUADRINHOS QUE VOCÊ PINTOU. PRESTE ATENÇÃO AO SOM REPRESENTADO PELA LETRA **L**.

- 13** OUÇA A LEITURA QUE O PROFESSOR FARÁ DESTAS PALAVRAS. DEPOIS, LIGUE CADA IMAGEM AO NOME CORRETO.



NUBLADO

ATLETA

IGLU

PLANETA



- ESCOLHA UMA DAS PALAVRAS E FORME UMA FRASE COM ELA.

Resposta pessoal.



14 ACOMPANHE A LEITURA EXPRESSIVA QUE O PROFESSOR FARÁ DE UMA LENDA. PRESTE ATENÇÃO À ENTONAÇÃO E ÀS PAUSAS.

Auxilie os estudantes em relação ao vocabulário do texto, esclarecendo todas as dúvidas, antes da realização das atividades.

LENDA DO AÇAÍ

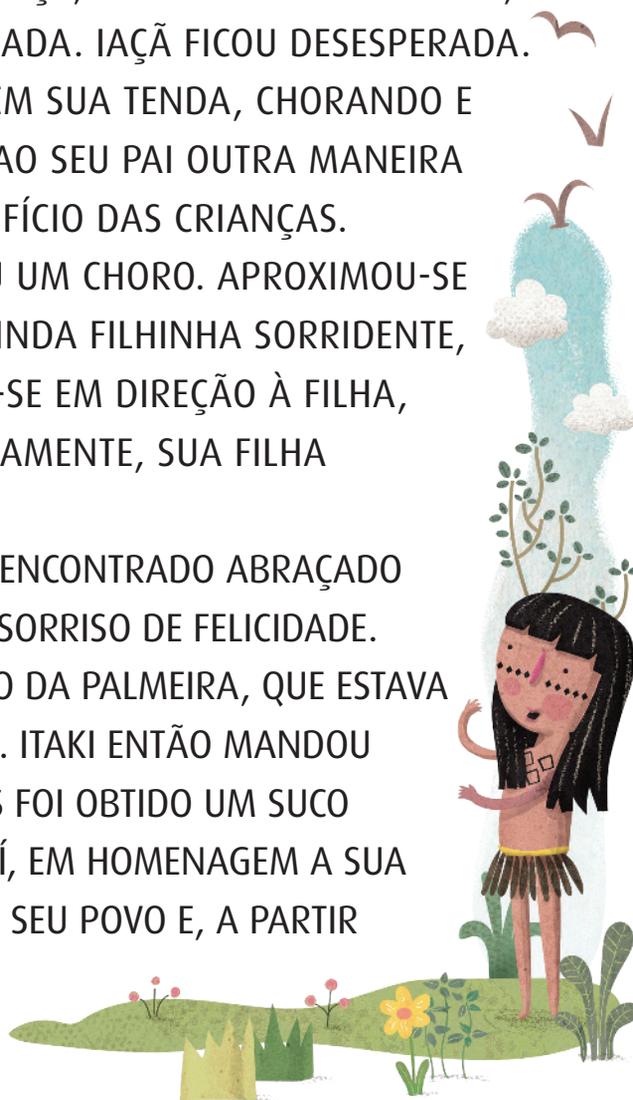
CONTA A LENDA QUE HÁ MUITO TEMPO, QUANDO AINDA NÃO EXISTIA A CIDADE DE BELÉM, VIVIA NESTE LOCAL UMA GRANDE TRIBO INDÍGENA.

COMO OS ALIMENTOS ERAM INSUFICIENTES PARA OS INDÍGENAS, O CACIQUE ITAKI TOMOU UMA DECISÃO MUITO CRUEL. A PARTIR DAQUELE DIA TODAS AS CRIANÇAS QUE NASCESSEM SERIAM SACRIFICADAS PARA EVITAR QUE A TRIBO AUMENTASSE.

A FILHA DO CACIQUE, CHAMADA IAÇÃ, DEU À LUZ UMA MENINA, QUE TAMBÉM TEVE DE SER SACRIFICADA. IAÇÃ FICOU DESESPERADA. FICOU POR VÁRIOS DIAS FECHADA EM SUA TENDA, CHORANDO E PEDINDO A TUPÃ QUE MOSTRASSE AO SEU PAI OUTRA MANEIRA DE AJUDAR SEU POVO, SEM O SACRIFÍCIO DAS CRIANÇAS.

CERTA NOITE DE LUA, IAÇÃ OUVIU UM CHORO. APROXIMOU-SE DA PORTA DE SUA OCA E VIU SUA LINDA FILHINHA SORRIDENTE, AO PÉ DE UMA PALMEIRA. LANÇOU-SE EM DIREÇÃO À FILHA, ABRAÇANDO-A. PORÉM, MISTERIOSAMENTE, SUA FILHA DESAPARECEU.

NO DIA SEGUINTE, SEU CORPO FOI ENCONTRADO ABRAÇADO AO TRONCO DA PALMEIRA, COM UM SORRISO DE FELICIDADE. SEUS OLHOS NEGROS FITAVAM O ALTO DA PALMEIRA, QUE ESTAVA CARREGADA DE FRUTINHOS ESCUROS. ITAKI ENTÃO MANDOU QUE APANHASSEM OS FRUTOS, DELES FOI OBTIDO UM SUCO AVERMELHADO QUE BATIZOU DE AÇAÍ, EM HOMENAGEM A SUA FILHA (IAÇÃ INVERTIDO). ALIMENTOU SEU POVO E, A PARTIR DESTE DIA, SUSPENDEU SUA ORDEM DE SACRIFICAR AS CRIANÇAS.



DANIEL CABRAL

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

AÇAÍ – LENDAS E MITOS. SÓ HISTÓRIA, S.D.

DISPONÍVEL EM: <<http://www.sohistoria.com.br/lendasemitos/acai/>>.

ACESSO EM: 11 OUT. 2021. (TEXTO ADAPTADO.)

A) PROCURE NA LENDA O NOME DAS PERSONAGENS INDICADAS ABAIXO E COPIE-OS.

- CACIQUE DA ALDEIA: ITAKI
- FILHA DO CACIQUE DA ALDEIA: IAÇÃ
- DEUS DOS INDÍGENAS: TUPÃ

B) NO TEXTO, APARECE A PALAVRA **INSUFICIENTES**. MARQUE UM **X** NA ALTERNATIVA QUE APRESENTA O SIGNIFICADO DESSA PALAVRA.

QUE TEM PARA TODOS.

QUE NÃO TEM PARA TODOS.

C) CONVERSE COM OS COLEGAS: *Respostas pessoais.*

- A DECISÃO DO CACIQUE DE SACRIFICAR TODAS AS CRIANÇAS QUE NASCESSEM RESOLVERIA A FALTA DE ALIMENTOS?
- QUAIS OUTRAS POSSIBILIDADES O CACIQUE PODERIA TENTAR PARA RESOLVER O PROBLEMA?

D) ENUMERE OS ACONTECIMENTOS DE ACORDO COM A LENDA.

O CACIQUE MANDOU QUE APANHASSEM OS FRUTOS DA PALMEIRA, QUE BATIZOU DE AÇÁÍ.

OS ALIMENTOS ERAM INSUFICIENTES PARA TODOS.

O CORPO DE IAÇÃ ESTAVA ABRAÇADO À PALMEIRA.

IAÇÃ DEU À LUZ UMA MENINA QUE FOI SACRIFICADA.

IAÇÃ PEDIU A TUPÃ QUE MOSTRASSE AO SEU PAI OUTRA MANEIRA DE AJUDAR SEU POVO, SEM O SACRIFÍCIO DAS CRIANÇAS.

O CACIQUE RESOLVEU QUE TODAS AS CRIANÇAS QUE NASCESSEM SERIAM SACRIFICADAS.



15 NÃO É POSSÍVEL SABER QUEM ESCREVEU ESSA HISTÓRIA PORQUE AS LENDAS NÃO TÊM UM AUTOR DEFINIDO. POR QUE VOCÊ ACHA QUE ISSO ACONTECE?

QUEM ESCREVEU ESSA LENDA NÃO QUIS SE IDENTIFICAR.

ESSAS HISTÓRIAS FORAM TRANSMITIDAS ORALMENTE ENTRE PESSOAS DE UMA MESMA CULTURA.

OS CACIQUES DAS TRIBOS QUE CONTAM AS HISTÓRIAS NÃO TÊM NOME.



16 VOCÊ E SUA TURMA LERAM DOIS TEXTOS SOBRE O AÇAÍ, UM TEXTO INFORMATIVO E UMA LENDA. QUAIS SÃO AS SEMELHANÇAS E AS DIFERENÇAS ENTRE ELES?

Espera-se que os estudantes percebam, como semelhanças, que os dois textos falam sobre a mesma planta, o açaí. Como diferenças, o texto informativo expõe características e informações sobre a planta, e a lenda apresenta uma história criada por um povo para explicar a origem dessa planta.



17 FAÇA UMA ILUSTRAÇÃO DE UMA CENA DA LENDA DO AÇAÍ. USE IMAGENS E BALÕES DE FALA OU DE PENSAMENTO.

Desenho do estudante. Se necessário, auxilie os estudantes a selecionar um dos acontecimentos da lenda e ilustrá-lo, servindo-se de imagens e palavras.

PRÁTICAS DE ESCRITA

Leia orientações sobre esta seção na página XXXV deste Manual de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem.

1 VAMOS TREINAR A ESCRITA DE ALGUMAS PALAVRAS.

A) CUBRA COM O LÁPIS OS DIFERENTES FORMATOS DA PALAVRA **AGRICULTURA**, ENQUANTO FALA CADA SOM QUE COMPÕE ESSA PALAVRA.



ADRIANO KFIHARA/
PULSAR IMAGENS



- ESCREVA A PALAVRA **AGRICULTURA** NO FORMATO QUE O PROFESSOR INDICAR.

B) CUBRA COM O LÁPIS OS DIFERENTES FORMATOS DA PALAVRA **TRONCO**, ENQUANTO FALA CADA SOM QUE COMPÕE ESSA PALAVRA.



PHILIPYB STUDIO/SHUTTERSTOCK

- ESCREVA A PALAVRA **TRONCO** NO FORMATO QUE O PROFESSOR INDICAR.

C) CUBRA COM O LÁPIS OS DIFERENTES
FORMATOS DA PALAVRA **TRATOR**,
ENQUANTO FALA CADA SOM QUE
COMPÕE ESSA PALAVRA.



VEREMEEV/ISTOCKPHOTO/
GETTY IMAGES



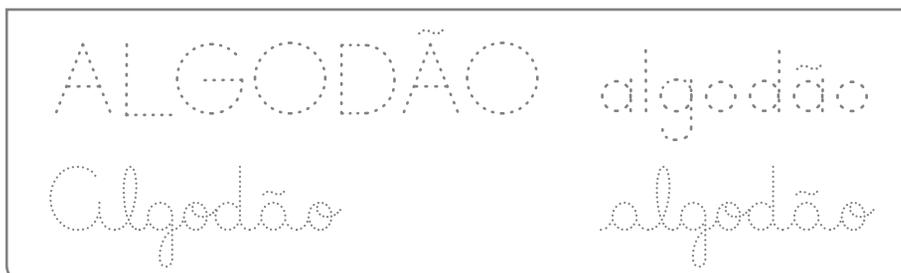
- ESCREVA A PALAVRA **TRATOR** NO FORMATO QUE O PROFESSOR INDICAR.

A horizontal rectangular box with an orange border. The bottom portion of the box is shaded in light orange, indicating the writing area.

D) CUBRA COM O LÁPIS OS DIFERENTES
FORMATOS DA PALAVRA **ALGODÃO**,
ENQUANTO FALA CADA SOM QUE
COMPÕE ESSA PALAVRA.



ESIN DENIZ/SHUTTERSTOCK



- ESCREVA A PALAVRA **ALGODÃO** NO FORMATO QUE O PROFESSOR INDICAR.

A horizontal rectangular box with an orange border. The bottom portion of the box is shaded in light orange, indicating the writing area.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

- 2** ACOMPANHE COM O DEDO A LEITURA QUE O PROFESSOR FARÁ DAS FRASES A SEGUIR. COMPARE AS VERSÕES EM LETRAS DE IMPRENSA MAIÚSCULA E MINÚSCULA E EM LETRA CURSIVA.



A MAIOR FLOR DO PLANETA É A FLOR-MONSTRO DA INDONÉSIA.

A maior flor do planeta é a flor-monstro da Indonésia.

A maior flor do planeta é a flor-monstro da Indonésia.

- AGORA, COPIE A FRASE SOBRE A FLOR-MONSTRO, USANDO O TIPO DE LETRA QUE PREFERIR.

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

-  1 LEIA A QUADRINHA ABAIXO EM VOZ ALTA COM O PROFESSOR.

VOCÊ ONTEM ME FALOU
QUE NÃO ANDA NEM PASSEIA.
COMO É QUE HOJE CEDINHO,
EU VI SEU RASTRO NA AREIA?

DA TRADIÇÃO POPULAR.

Desenho do estudante.



- A) VOCÊ JÁ VIU UM RASTRO NA AREIA? ILUSTRE AO LADO DA QUADRINHA COMO PODERIA SER ESSE RASTRO.
- B) VOCÊ LEMBRA O QUE SÃO QUADRINHAS E POR QUE TÊM ESSE NOME? COMPLETE AS FRASES COM AS PALAVRAS DO QUADRO.

ESTROFE

RIMAM

POPULARES

QUATRO

AS QUADRINHAS SÃO TEXTOS POPULARES. ELAS TÊM

QUATRO VERSOS E UMA ESTROFE. NELAS

TAMBÉM PODEMOS ENCONTRAR PALAVRAS QUE RIMAM.

- C) LEIA AS PALAVRAS EM VOZ ALTA.

FALOU

PASSEIA



AREIA

CEDINHO

- ESCREVA O NOME DO ANIMAL ILUSTRADO. BALEIA
- LIGUE A ILUSTRAÇÃO COM AS PALAVRAS QUE RIMAM COM O NOME DO ANIMAL REPRESENTADO POR ELA.

2 RELEMBRE COM A TURMA AS QUADRINHAS QUE VOCÊS CONHECEM.

A) ESCREVA UMA DESSAS QUADRINHAS NAS LINHAS ABAIXO.

Resposta pessoal.

B) REVISE SUA ESCRITA COM O PROFESSOR.

C) DIGITE NO COMPUTADOR A QUADRINHA ESCOLHIDA JÁ REVISADA.

A atividade visa a uma iniciação ao uso de editores de texto, caso seja possível, na escola.

D) COM A QUADRINHA IMPRESSA, TREINE COMO RECITÁ-LA. PRESTE ATENÇÃO:

- NAS RIMAS;
- NO SENTIDO DAS PALAVRAS;
- NA DIREÇÃO DE SEU OLHAR;
- EM SEUS GESTOS E MOVIMENTOS DE CABEÇA.

E) NO DIA COMBINADO COM O PROFESSOR, LEIA SUA QUADRINHA EM UM SARAU DA TURMA. *Após o tempo de ensaio que considerar adequado, promova um sarau de recitação de quadrinhas com os estudantes.*

3 PRONUNCIE A PALAVRA **AREIA** PRESTANDO ATENÇÃO EM CADA SOM.

A) A LETRA **R** NA PALAVRA **AREIA** REPRESENTA O MESMO SOM QUE A LETRA **R** EM QUAL DAS DUAS PALAVRAS ABAIXO? PINTE-A.

FERRO

MISTURE

B) NESSAS PALAVRAS, AS LETRAS **R** E **RR** ESTÃO ENTRE DUAS:

VOGAIS.

CONSOANTES.



4 AGORA, LEIA ESTAS PALAVRAS EM VOZ ALTA.

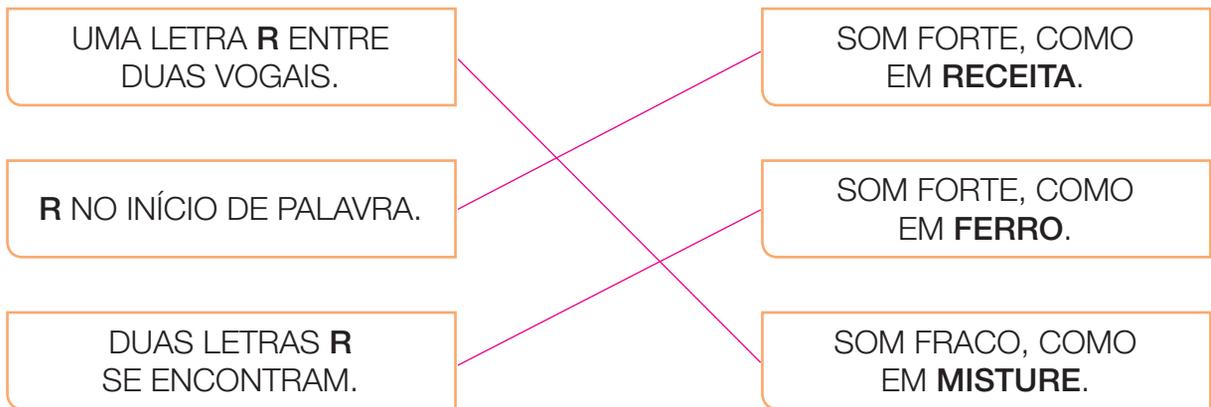
RECEITA EXPERIMENTO

- A LETRA **R** REPRESENTA O MESMO SOM NAS DUAS PALAVRAS?

SIM.

NÃO.

5 RELACIONE AS COLUNAS CONSIDERANDO O SOM QUE A LETRA **R** REPRESENTA EM CADA SITUAÇÃO.



6 LEIA EM VOZ ALTA AS PALAVRAS A SEGUIR OBSERVANDO SE O SOM REPRESENTADO PELO **R** É FRACO OU FORTE.

RAPOSA	BARRACA	AMORA	GARRAFA
PIRULITO	SERROTE	BARATA	GAROTO
BETERRABA	RISADA	RODOVIA	VARETA
CACHORRO	CARO	ARARA	CARINHO

- PINTE A PALAVRA INTRUSA EM CADA GRUPO.

7 COMPLETE AS PALAVRAS COM R OU RR.

GA RR AFA

R APOSA

R ISADA

BA R ATA

VA R ETA

R OTINA

TE RR ENO

GUITA RR A

FA R OFA

SE RR OTE

PI R ULITO

CA RR UAGEM

R EPOLHO

CO RR IDA

R UA



- AGORA, LEIA EM VOZ ALTA AS PALAVRAS QUE VOCÊ COMPLETOU, PROLONGANDO O SOM REPRESENTADO PELA LETRA **R** EM CADA UMA DELAS.

8 RELACIONE CADA PALAVRA AO SEU SIGNIFICADO.



 **9** LEIA EM VOZ ALTA A PALAVRA **PASSEIA** E RESPONDA.

A) AS DUAS LETRAS **S** NA PALAVRA **PASSEIA** REPRESENTAM O MESMO SOM QUE A LETRA **S** EM QUAL DAS DUAS PALAVRAS ABAIXO? CIRCULE-A.

BRASIL DISSOLVER

B) NESSAS PALAVRAS, AS LETRAS **S** E **SS** ESTÃO ENTRE DUAS:

X

VOGAIS.

CONSOANTES.

 **10** AGORA, LEIA EM VOZ ALTA ESTAS PALAVRAS.

SAPO CASA

• A LETRA **S** REPRESENTA O MESMO SOM NAS DUAS PALAVRAS?

SIM.

X

NÃO.

 **11** FALE EM VOZ ALTA O NOME DESTAS FIGURAS.



CIRCULE DE VERMELHO AS FIGURAS CUJOS NOMES TÊM A LETRA **S** REPRESENTANDO O MESMO SOM QUE NAS PALAVRAS **DISSOLVER** E **SAL**. *sapo, vassoura, girassol, sapato*



CIRCULE DE AZUL AS FIGURAS CUJOS NOMES TÊM A LETRA **S** REPRESENTANDO O MESMO SOM QUE NA PALAVRA **TESOURA**. *casa, mesa, camisa*

12 PINTE APENAS OS QUADRINHOS EM QUE A LETRA **S** REPRESENTA O MESMO SOM NAS DUAS PALAVRAS.

SACOLA MISSA	SAIA RISADA	ASSADO SALAME	SINO ASSINATURA
SONHO AVISO	PASSEIO SECO	LISO GULOSO	SAPATO MESA
RISADA MESA	SOCO PESSOA	SEMANA CASEIRO	VISITA ASILO
SAPATEIRO ASSIM	CASADO CLASSE	SAMBA MASSA	SURPRESA BASE

13 DESEMBARALHE AS SÍLABAS PARA ESCREVER NAS LINHAS PALAVRAS QUE TÊM A LETRA **S**.

PA SA TO	GO PÊS SE	SA RO
SAPATO	PÊSSEGO	ROSA
SO LA BÚS	SO GA NA LI	SI MÚ CA
BÚSSOLA	GASOLINA	MÚSICA
SE TOS	CO SU	MÁ RO FO SE
TOSSE	SUCO	SEMÁFORO

- ESCOLHA UMA DAS PALAVRAS E ESCREVA UMA FRASE COM ELA.

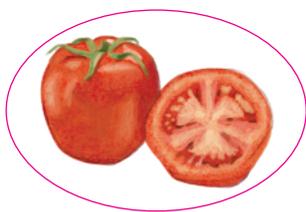
Resposta pessoal.

14 PRONUNCIE A PALAVRA **EXPERIMENTO** BATENDO PALMAS A CADA VEZ QUE ABRIR A BOCA.

A) QUANTAS PALMAS VOCÊ BATEU? COMPLETE A FRASE.

A PALAVRA **EXPERIMENTO** TEM 5 SÍLABAS.

B) CIRCULE AS IMAGENS QUE TÊM EM SEU NOME A ÚLTIMA SÍLABA DE **EXPERIMENTO**.



C) OBSERVE O SOM DA **PRIMEIRA SÍLABA** DA PALAVRA **EXPERIMENTO**.

- QUAL LETRA É UTILIZADA APÓS A VOGAL PARA REPRESENTAR ESSE SOM? A LETRA X.

15 PINTE AS PALAVRAS DE ACORDO COM A LEGENDA. PRESTE ATENÇÃO AO SOM REPRESENTADO PELA LETRA **X** EM CADA PALAVRA.

- X COM SOM DE **CH**.
- X COM SOM DE **Z**.
- X COM SOM DE **S**.
- X COM SOM DE **CS**.

ABACAXI
vermelho

PRÓXIMO
azul

REFLEXO
verde

EXAGERO
amarelo

EXTRA

EXAME
amarelo

XAROPE
vermelho

EXÉRCITO
amarelo

TÁXI
verde

ROXO
vermelho

MÁXIMO
azul

TÓXICO
verde

EXATO
amarelo

CRUCIFIXO
verde

EXPOSIÇÃO

PEIXE
vermelho

As palavras **extra** e **exposição** podem ser pintadas de vermelho ou azul, dependendo da variedade linguística dos estudantes.

16 COMPLETE AS PALAVRAS COM **S** OU **Z**.

ARRO z E s COLA
 MÁ s CARA BI s COITO
 RAI z CARTA z
 MO s QUITO JUI z
 CAPU z CU s CUZ



FABIO EUGÊNIO

- AGORA, LEIA EM VOZ ALTA AS PALAVRAS QUE VOCÊ COMPLETOU. DEPOIS, RESPONDA: NESSAS PALAVRAS, AS LETRAS **S** E **Z** REPRESENTAM O MESMO SOM?

SIM.

NÃO. *O som é o mesmo, e pode ser [j] ou [s], dependendo da variedade linguística dos estudantes.*

17 LEIA AS PALAVRAS EM VOZ ALTA E ASSINALE A QUE NOMEIA CORRETAMENTE CADA IMAGEM.



ARCTIC ICE/SHUTTERSTOCK

NARIZ
 NATAL
 RAIZ



ROSEMARY CALVERT/STONE RF

XAROPE
 XERÉU
 XADREZ



JIPAWAT LOMAKUL/SHUTTERSTOCK

MÁGICA
 MARTELO
 MÁSCARA



RAFAEL CROONEN/SHUTTERSTOCK

DEZ
 DEU
 DÓI



LINDA PARTON/SHUTTERSTOCK

CHATICE
 CHAFARIZ
 CHAMARIZ



SAVIAPANF PHOTO/SHUTTERSTOCK

ESTRELA
 ESCOLA
 ESMOLA

PRÁTICAS DE ESCRITA

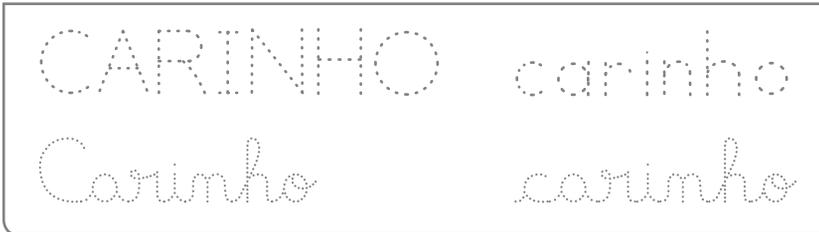
Leia orientações sobre esta seção na página XXXVI deste Manual de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem.

1 HORA DE ESCREVER PALAVRAS!

A) CUBRA COM O LÁPIS OS DIFERENTES FORMATOS DA PALAVRA **CARINHO**, ENQUANTO FALA CADA SOM QUE COMPÕE ESSA PALAVRA.



DANIEL CABRAL

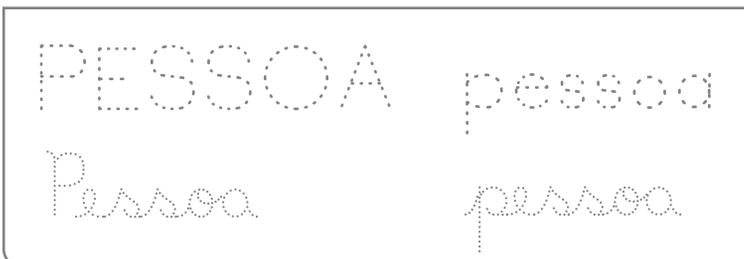


- ESCREVA A PALAVRA **CARINHO** NO FORMATO QUE O PROFESSOR INDICAR.

B) CUBRA COM O LÁPIS OS DIFERENTES FORMATOS DA PALAVRA **PESSOA**, ENQUANTO FALA CADA SOM QUE COMPÕE ESSA PALAVRA.

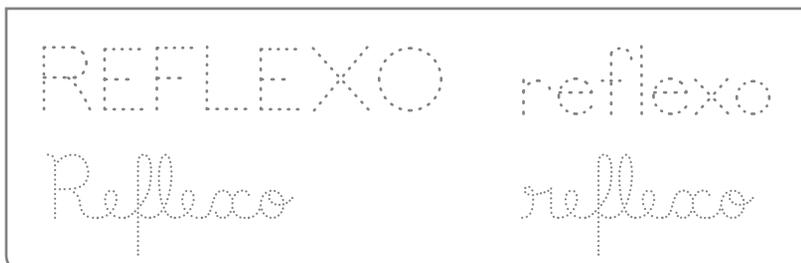


SANDRA LAVANDEIRA



- ESCREVA A PALAVRA **PESSOA** NO FORMATO QUE O PROFESSOR INDICAR.

C) CUBRA COM O LÁPIS OS DIFERENTES FORMATOS DA PALAVRA **REFLEXO**, ENQUANTO FALA CADA SOM QUE COMPÕE ESSA PALAVRA.



- ESCREVA A PALAVRA **REFLEXO** NO FORMATO QUE O PROFESSOR INDICAR.

D) CUBRA COM O LÁPIS OS DIFERENTES FORMATOS DA PALAVRA **EXAGERO**, ENQUANTO FALA CADA SOM QUE COMPÕE ESSA PALAVRA.



ILUSTRAÇÕES: DOUGLAS FRANCHIN

- ESCREVA A PALAVRA **EXAGERO** NO FORMATO QUE O PROFESSOR INDICAR.

E) CUBRA COM O LÁPIS OS DIFERENTES FORMATOS DA PALAVRA **AUXILIAR**, ENQUANTO FALA CADA SOM QUE COMPÕE ESSA PALAVRA.



DANIEL CABRAL



- ESCREVA A PALAVRA **AUXILIAR** NO FORMATO QUE O PROFESSOR INDICAR.

F) CUBRA COM O LÁPIS OS DIFERENTES FORMATOS DA PALAVRA **PÁS**, ENQUANTO FALA CADA SOM QUE COMPÕE ESSA PALAVRA.

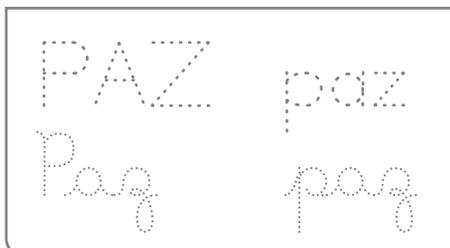


AL STEFANO



- ESCREVA A PALAVRA **PÁS** NO FORMATO QUE O PROFESSOR INDICAR.

G) CUBRA COM O LÁPIS OS DIFERENTES FORMATOS DA PALAVRA **PAZ**, ENQUANTO FALA CADA SOM QUE COMPÕE ESSA PALAVRA.



- ESCREVA A PALAVRA **PAZ** NO FORMATO QUE O PROFESSOR INDICAR.

2 LEIA A FRASE ABAIXO, DE MAHATMA GANDHI. COMPARE AS VERSÕES EM LETRAS DE IMPRENSA MAIÚSCULA, MINÚSCULA E EM LETRA CURSIVA.

A PAZ É O CAMINHO.

A paz é o caminho.

A paz é o caminho.



- AGORA, COPIE A FRASE USANDO O TIPO DE LETRA QUE PREFERIR.

Acompanhamento da aprendizagem

1 O texto que será lido pelo professor faz parte da tradição oral brasileira. Ele é contado de geração para geração há muitos anos.



a) Leia o título. O que poderá aparecer em um conto com este título? *Resposta pessoal.*

b) Acompanhe a leitura que o professor fará, passando o dedo embaixo das palavras. Lembre-se de iniciar de cima para baixo e da esquerda para a direita. *Esta atividade avalia a fluência oral. O texto proposto tem 81 palavras. Espera-se que estudantes, ao final do 1º ano, leiam essa quantidade de palavras por minuto.*

O velho e o tesouro do rei

Havia em um lugar um homem velho, muito pobre, tão pobre que não tinha o que comer.

Um dia, roubaram o tesouro do rei e ele disse que quem revelasse a pessoa que o tinha roubado ganharia uma grande soma de dinheiro. Levantaram um **falso testemunho** sobre o velho muito pobre, e foram dizer ao rei que ele tinha dito que sabia quem havia roubado o tesouro. O rei mandou-o chamar e deu-lhe três dias para revelar, sob pena de morte.

Ficou o pobre homem no palácio, com ordem de comer do bom e do melhor. Logo no primeiro dia, apareceu um criado que o serviu de muitos bons manjares e o homem comeu até não poder mais. Quando acabou, virou-se para o criado e disse: “graças a Deus, que já vi um”. Isto foi referindo-se ao bom **passadio**, pois na sua vida era aquele o primeiro dia que tinha comido melhor.

O criado, que era um dos ladrões do roubo, ficou muito espantado e foi dizer aos outros dois companheiros o que tinha ouvido do velho. Então, combinaram que, no outro dia, iria outro criado servir ao velho para ver o que ele dizia.



DANIEL CABRAL

GLOSSÁRIO

- **Falso testemunho:** mentira.
- **Passadio:** refeição.

Com efeito, depois de ter comido e bebido bem no segundo dia, diz o velho para o criado: “graças a Deus que já vi dois”. O criado, muito desconfiado, disse aos outros: “não há dúvida, o homem sabe que fomos nós que roubamos o rei”.

Então o terceiro criado, para mais acreditar, foi servir o velho no terceiro dia. Este, depois que comeu bem, repetiu: “graças a Deus que já vi três”. Aí o criado ajoelhou-se aos pés do pobre homem e declarou que com efeito tinham sido eles que tinham roubado o tesouro do rei, mas que, se ele guardasse segredo, eles prometiam dar-lhe toda a quantia.

O velho, que estava condenado à morte, assim que se viu senhor do segredo, jurou não declarar quem tinha feito o roubo e foi logo entregar o tesouro ao rei. Este ficou muito contente e recompensou o velho com uma grande soma de dinheiro.

Os criados, por sua vez, não fizeram mais roubo, com medo de serem descobertos.

Sílvia Romero. *Contos populares do Brasil*.
2. ed. Jundiaí, SP: Cadernos do Mundo Inteiro, 2018.

c) Quem são as personagens do conto?

O rei, o velho pobre e os três criados ladrões.

d) O conto está dividido em sete parágrafos. Numere corretamente o que acontece em cada um deles.

- 5 O terceiro criado confessa ao velho que eles são os ladrões e oferece dinheiro para que ele não revele o segredo.
- 2 O rei é roubado e alguém mente para ele, dizendo que o homem velho sabe quem são os ladrões.
- 3 O homem fica preso no palácio e o primeiro criado serve uma excelente refeição a ele, que come bem pela primeira vez na vida.
- 7 Os criados nunca mais cometem um roubo.
- 1 Um homem velho muito pobre não tinha o que comer.
- 4 O segundo criado conclui que o velho sabe quem são os ladrões.
- 6 O velho guarda o segredo e devolve o tesouro ao rei.

-  **2** Escolha um dos parágrafos do conto e transforme-o em história em quadrinhos. Use desenhos e balões de fala e pensamento em seu trabalho. *A atividade desenvolve o reconto da narrativa em linguagem de história em quadrinhos.*

Desenho do estudante.

-  **3** Converse com os colegas e com o professor: na sua opinião, o conto tem um final justo? E tem um final feliz? *Resposta pessoal. Este conto trabalha um conceito interessante de justiça, uma vez que os malfeitores aprenderam a lição e não ficaram com o dinheiro do roubo; além disso, o velho e o rei ficaram felizes e satisfeitos. No entanto, a verdade não veio à tona.*
-  **4** As palavras abaixo foram retiradas do conto. Leia cada uma em voz alta.

que quem quando quantia guardasse

-  **a)** Pinte de amarelo as palavras do quadro em que o som representado pela letra **u** é pronunciado. *quando, quantia e guardasse*
-  **b)** Pinte de azul as palavras do quadro em que o som representado pela letra **u** não é pronunciado. *que, quem*

5 Complete as palavras das frases com uma destas sílabas: **gua, guo, qua, quo**.

a) O quadrado é uma forma geométrica de quatro lados.

b) Este suco de limão está muito a guado!

c) Cavalos são usados na e quoterapia.

d) O espetáculo do ventrílo quo foi muito aplaudido.

e) A ja guatirica é um felino menor que a onça. Jaguatirica.



HAL BERALL/WFPICS/AGEFOTOSTOCK/AGB PHOTO LIBRARY

6 Fale as palavras abaixo em voz alta, bem devagar.

quase

descasque

longínquo

quiser

água

quero

a) Pinte os quadrinhos com as palavras em que o som representado pela letra **u** é pronunciado.

b) Separe as sílabas das palavras.

quero que ro
 quiser qui ser
 descasque des cas que
 longínquo lon gín quo



DANIEL CABRAL

c) Complete a tabela abaixo com o número de letras e de sons das palavras.

Palavra	Número de letras	Número de sons
quase	5	5
quero	5	4



7 Observe a imagem das Torres Kuwait.



Sugestões: “Torres Kuwait, na cidade de Kuwait, abrigam caixas-d’água e um restaurante.” ou “As três torres Kuwait foram construídas em 1979 na cidade de Kuwait e são um ponto turístico famoso.”

- Com auxílio do professor ou de um adulto responsável, faça uma pesquisa na internet sobre as torres e responda a estas questões.

a) Por que elas têm este nome?

Porque ficam na cidade de Kuwait, no país Kuwait, e são um símbolo da cidade.

b) Com que objetivo foram construídas?

Foram construídas para servir de caixas d’água, e na mais alta delas também há um restaurante com vista panorâmica.

c) Em que ano foram construídas?

Em 1979.

d) Agora, selecione as informações que considerar mais relevantes e escreva uma fotolegenda na lateral da imagem. Após escrevê-la, revise seu texto com o professor.

8 Pinte as letras **k**, **w**, **y** na frase a seguir.

Yuri conheceu o monumento das Torres **K**uwait.

a) Escreva nos quadrinhos as letras que faltam. Fique atento à ordem em que elas aparecem no alfabeto.

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	k	L	M	N
O	P	Q	R	S	T	U	V	w	X	y	Z		

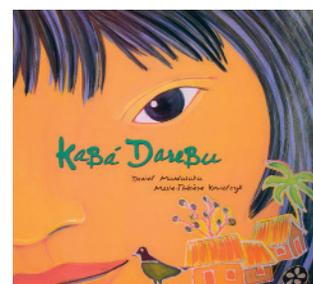
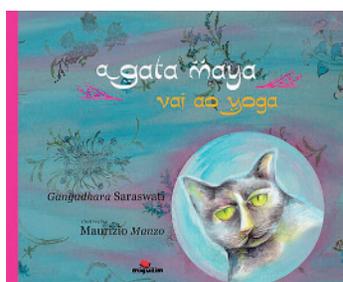
b) Circule as palavras que têm o mesmo som do **k** em **Kuwait**.

caqui cebola chão coelho
 cidadão custo carambola comum

c) Agora, circule as palavras que têm o mesmo som do **w** em **Kuwait**.

Washington Walmir
wi-fi A palavra **kiwi** pode ou não ser circulada, dependendo da variedade linguística dos estudantes. kiwi

9 Observe as capas de livro reproduzidas a seguir. Todos os títulos têm palavras escritas com **k**, **w** ou **y**.



- Complete o quadro com as palavras encontradas nos títulos dos livros.

Palavras com k	Palavras com w	Palavras com y
Keka	Sulwe	Maya
Kabá		yoga

10 Ouça a leitura que o professor fará de duas estrofes de um cordel.

Se possível, leia o cordel completo com os estudantes, disponível na página da autora Mariane Bigio.

Já estou que não me aguento

E começo a perguntar:

Como se chama a menina

Que à vovó foi visitar

Levando muitos docinhos?

Isso mesmo, a Chapeuzinho

No bosque a cantarolar!

O vilão, o lobo mau

Aparece em outros contos

Como aquele dos irmãos

Um sabido, os outros tontos

E quem são os irmãozinhos?

Muito bem, os três porquinhos!

Que venceram o confronto.



MEMO ANGELES/SHUTTERSTOCK

[...]

Mariane Bigio. Um passeio em cordel pelos contos de fadas! Disponível em: <<https://maribigio.com/2019/03/11/um-passeio-em-cordel-pelos-contos-de-fadas/>>. Acesso em: 17 set. 2021.

a) Quantos versos tem cada estrofe? 7 versos.



b) Como os sinais de interrogação e exclamação ajudam a construir o sentido desse cordel? Comente com a turma.

Espera-se que os estudantes percebam a importância desses sinais para representar a pergunta e a animação na descoberta da resposta a respeito dos contos de fadas.



11 As palavras abaixo foram retiradas do cordel. Leia-as em voz alta, prestando atenção na pronúncia dos acentos agudo e circunflexo.

Após praticarem a leitura em voz alta, peça aos estudantes que identifiquem qual

é o acento agudo e qual é o circunflexo. Pergunte a eles se conhecem outras palavras

com esses acentos e anote na lousa as palavras mencionadas por eles.

vovó	três
------	------



12 Leia em voz alta estas frases, variando a entonação e a expressão facial de acordo com os sinais de pontuação.

Solicite aos estudantes que criem uma frase sobre os três porquinhos e proponha a mesma atividade.

a) Vovó, o lobo está na sua casa.

b) Vovó, o lobo está na sua casa?

c) Vovó, o lobo está na sua casa!



Práticas de escrita

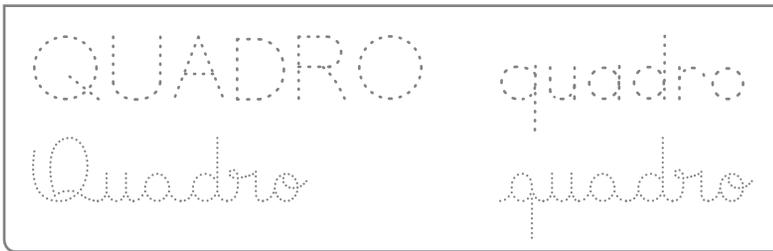
Leia orientações sobre esta seção na página XXXVII deste Manual de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem.

1 Treine a escrita de algumas palavras.

- a) Cubra com o lápis os diferentes formatos da palavra **quadro**, enquanto fala cada som que compõe essa palavra.



FÁBIO ELUGÊNIO



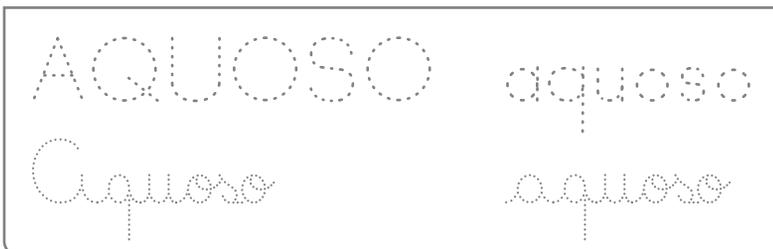
- Escreva a palavra **quadro** no formato que o professor indicar.

Blank writing line with a shaded orange area for practice.

- b) Cubra com o lápis os diferentes formatos da palavra **aquoso**, enquanto fala cada som que compõe essa palavra.



JUBRAN



- Escreva a palavra **aquoso** no formato que o professor indicar.

Blank writing line with a shaded orange area for practice.

- c) Cubra com o lápis os diferentes formatos da palavra **guarda-chuva**, enquanto fala cada som que compõe essa palavra.

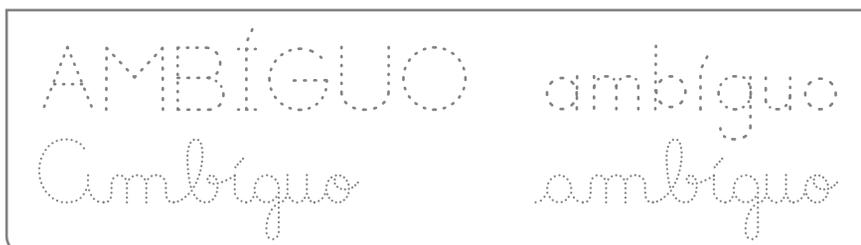


- Escreva a palavra **guarda-chuva** no formato que o professor indicar.

- d) Observe com atenção a imagem ao lado. O que você vê? É um desenho que pode ser visto de duas formas, um desenho ambíguo. Cubra com o lápis os diferentes formatos da palavra **ambíguo**, enquanto fala cada som que compõe essa palavra.

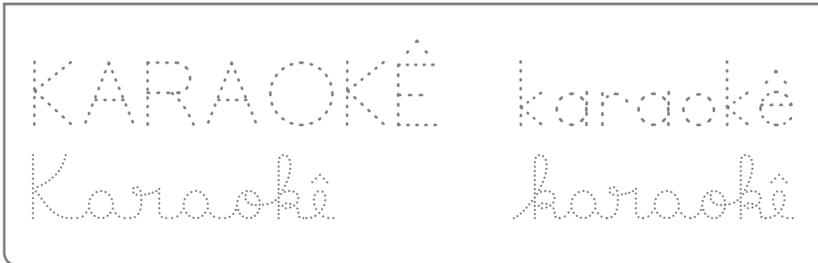


BIBLIOTECA DO CONGRESSO,
WASHINGTON D.C., EUA



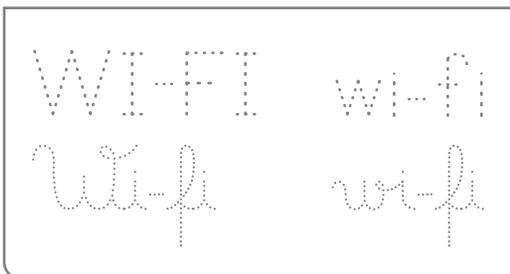
- Escreva a palavra **ambíguo** no formato que o professor indicar.

- e) Cubra com o lápis os diferentes formatos da palavra **karaoke**, enquanto fala cada som que compõe essa palavra.



- Escreva a palavra **karaoke** no formato que o professor indicar.

- f) Cubra com o lápis os diferentes formatos da palavra **wi-fi**, enquanto fala cada som que compõe essa palavra. Atenção, pois é uma palavra em inglês.



- Escreva a palavra **wi-fi** no formato que o professor indicar.

- g) Cubra com o lápis os diferentes formatos da palavra **yakissoba**, enquanto fala cada som que compõe essa palavra.



- Escreva a palavra **yakissoba** no formato que o professor indicar.

- 2** Leia o trava-língua abaixo. Você consegue pronunciá-lo sem se atrapalhar? Compare as versões em letras de imprensa maiúscula e minúscula e em letra cursiva.

QUATRO QUADROS QUASE QUADRADOS.

Quatro quadros quase quadrados.

Quatro quadros quase quadrados.

- Agora, copie a frase usando o tipo de letra que preferir.

- 3** Leia o provérbio abaixo, comparando as versões em letras de imprensa maiúscula e minúscula e em letra cursiva.

ÁGUA MOLE EM PEDRA DURA TANTO BATE ATÉ QUE FURA.

Água mole em pedra dura tanto bate até que fura.

Água mole em pedra dura tanto bate até que fura.

- a) Copie a frase usando letras de imprensa maiúsculas.

ÁGUA MOLE EM PEDRA

DURA TANTO BATE

ATÉ QUE FURA.

- b) Copie a frase usando letras de imprensa minúsculas.

Água mole em pedra dura

tanto bate até que fura.

- c) Copie a frase usando letra cursiva.

Água mole em pedra dura

tanto bate até que fura.

AVALIAÇÃO FINAL

- 1 ESCREVA SEU NOME COMPLETO NO FORMATO DE LETRA QUE PREFERIR. *Resposta pessoal.*

- 2 UMA BRINCADEIRA MUITO CONHECIDA NO BRASIL É “CORRE CUTIA”, TAMBÉM CHAMADA DE “LENÇO ATRÁS” OU “OVO CHOCO”. LEIA EM VOZ ALTA, PARA O PROFESSOR, A CANTIGA DESSA BRINCADEIRA.

O texto abaixo tem 60 palavras, número esperado por minuto para fluência em leitura oral ao final do 1º ano. Chame os estudantes um a um e cronometre a leitura deles. Apesar de ser uma cantiga que pode ser conhecida de alguns, observe se cada um lê corretamente a versão abaixo.

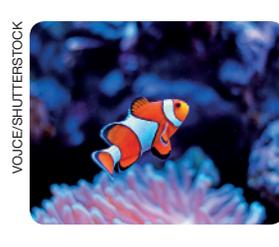
OVO CHOCO ESTÁ RACHADO
QUEM RACHOU FOI A GALINHA
CORRE CUTIA NA CASA DA TIA
CORRE CIPÓ NA CASA DA VÓ
LENCINHO NA MÃO CAIU NO CHÃO
POSSO PÔR?
PODE, SEM DEMORA!
QUE SENÃO O OVO ESTOURA
NA PANELA DE AMORA
REI, CAPITÃO, SOLDADO, LADRÃO
MOÇA BONITA DO MEU CORAÇÃO
UM, DOIS, TRÊS
ABRE O OLHO DE UMA VEZ!

DA TRADIÇÃO POPULAR.



DOUGLAS FRANCHIN

3 CIRCULE OS ANIMAIS QUE FAZEM PARTE DA CANTIGA.



4 COPIE DA CANTIGA O VERSO QUE CONTÉM O NOME DE UMA FRUTA.

“NA PANELA DE
AMORA”

5 QUAL PALAVRA DA CANTIGA RIMA COM **CUTIA**? TIA

- ESCREVA OUTRA PALAVRA QUE RIMA COM **CUTIA**.
As respostas são sugestões.

MARIA, PIA, ALEGRIA, MAGIA, MANIA, SABIA, DIA, ESCOLHIA, TOSSIA.

6 QUAL PALAVRA DA CANTIGA RIMA COM **CIPÓ**? VÓ

- O SOM FINAL DA PALAVRA **CIPÓ** É O SOM INICIAL DE QUAL DAS PALAVRAS ABAIXO? FAÇA UM **X** AO LADO DA PALAVRA.



ONÇA-PINTADA



ORCA

7 COMPLETE AS FRASES ABAIXO COM AS SÍLABAS QUE FALTAM.

A) A ONÇA-PINTADA TEM QUA TRO PATAS.

B) A ORCA VIVE NA Á GUA.

8. Dependendo da variedade linguística dos estudantes, o **s** da palavra **está** também deve ser pintado caso ele seja pronunciado como [ʃ].

- 8** NOS VERSOS ABAIXO, PINTE AS LETRAS QUE REPRESENTAM O MESMO SOM QUE ESTÁ NO INÍCIO DA PALAVRA **XADREZ**.

“OVO **CH**OCO **ESTÁ** RACHADO
QUEM RACHOU FOI A GALINHA”



- 9** LEIA AS PALAVRAS ABAIXO.

A) CIRCULE DE **AZUL** AS QUE COMEÇAM COM O MESMO SOM DE **CUTIA**.

B) CIRCULE DE **VERDE** AS QUE COMEÇAM COM O MESMO SOM DE **CIPÓ**.

azul
QUENTE

verde
SINO

azul
CASA

azul
CORRE

verde
CENTOPEIA

CINEMA
verde

SAIA
verde

QUINTA
azul

CUIA
azul

CRIANÇA
azul

- 10** **LENCINHO** É O DIMINUTIVO DE QUAL PALAVRA? LENÇO

- ESCREVA O DIMINUTIVO DAS PALAVRAS ABAIXO.

GATO GATINHO

CACHORRO CACHORRINHO

- 11** LEIA A FRASE A SEGUIR.

Ovo choco é uma brincadeira divertida.

- MARQUE A FRASE QUE APRESENTA A MESMA INFORMAÇÃO EM OUTRO TIPO DE LETRA.

OVO FRITO É UMA COMIDA DIVERTIDA.

OVO CHOCO É UMA BRINCADEIRA DIVERTIDA.

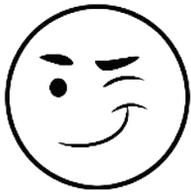
OVO É UMA CASINHA BRANCA DIVERTIDA.

 **12** NESTE ANO, VOCÊ TEVE MUITAS EXPERIÊNCIAS COM A LEITURA E A ESCRITA. USE O ESPAÇO ABAIXO PARA REPRESENTAR (COM DESENHOS E PALAVRAS) UMA SITUAÇÃO MARCANTE EM QUE VOCÊ LEU OU ESCREVEU.

Os estudantes poderão se expressar pelo desenho e/ou pela escrita, mostrando uma situação significativa para eles em relação ao aprendizado de ler e escrever durante o ano.

13 e 14. Respostas pessoais. Nessas atividades, os estudantes podem pintar mais de um emoji. Podem também desenhar a expressão do último emoji e escrever algo abaixo dele.

 **13** PINTE COMO VOCÊ SE SENTE EM RELAÇÃO A SUA LEITURA.



CONFIANTE



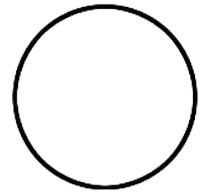
APAVORADO



CURIOSO



CANSADO



 **14** PINTE COMO VOCÊ SE SENTE EM RELAÇÃO A SUA ESCRITA.



CONFIANTE



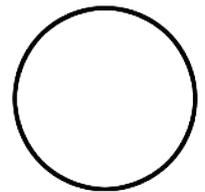
APAVORADO



CURIOSO



CANSADO



BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 8 out. 2021.

A BNCC estabelece as competências que devem ser garantidas, a cada ano escolar, aos estudantes de todo o Brasil. Os objetivos centrais a serem atingidos são a formação integral humana e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *Política Nacional de Alfabetização*. Brasília, 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf>. Acesso em: 8 out. 2021.

A Política Nacional de Alfabetização (PNA) tem suas bases expostas nesse caderno, que contém uma contextualização da alfabetização no Brasil e no mundo, considerações teóricas e operacionais e a íntegra do Decreto nº 9.765, de 11 de abril de 2019.

KOCH, Ingedore; ELIAS, Vanda. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2006.

O objetivo das autoras é apresentar as principais estratégias de leitura requeridas para a compreensão de um texto, que incluem conhecimentos linguísticos, de mundo e interacionais.

TASSONI, Elvira Cristina. Afetividade na aprendizagem da leitura e da escrita: uma análise a partir da realidade escolar. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, 13(2), 524-544. 2013. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/8423/7319>>. Acesso em: 8 out. 2021.

Nesse texto são explorados os sentimentos dos estudantes diante das atividades propostas e às relações com o professor e a família, dando visibilidade a fatores afetivos que podem influenciar negativa ou positivamente as práticas de leitura e escrita.

ZILBERMAN, Regina. *Como e por que ler a literatura infantil brasileira*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.

O objetivo maior desse livro é mostrar a importância de oferecer às crianças a oportunidade de tornarem-se leitoras de literatura infantil brasileira, como uma das chaves para compreensão e cultivo da brasilidade.



HINO NACIONAL

Letra: Joaquim Osório Duque Estrada

Música: Francisco Manuel da Silva

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heroico o brado retumbante,
E o sol da liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Se o penhor dessa igualdade
Consequimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!

Do que a terra mais garrida
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;
"Nossos bosques têm mais vida",
"Nossa vida" no teu seio "mais amores".

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro desta flâmula
- Paz no futuro e glória no passado.

Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza.

Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,
Brasil!

ISBN 978-85-16-12813-5



9 788516 128135

CÓDIGO DO LIVRO:

PD MA 000 001 - 0175 P23 02 01 010 010